



**MUNICÍPIO DE SENGÉS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**RUA SANTA TEREZINHA N. 15 – SENGÉS/PR CEP 84220-000**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Sengés – 2021

## SUMÁRIO

1 - Identificação da Instituição de Ensino .....	4
2 - Contextualização Histórica .....	5
3 - Organização da Instituição de Ensino .....	7
3.1 Níveis e Modalidades de Ensino .....	7
3.2 Estruturas físicas e Ambientes Pedagógicos .....	8
3.3 Organização Funcional .....	8
3.4 Instâncias Colegiadas .....	9
4 - Elementos situacionais .....	9
a) Gestão Escolar .....	10
b) Critérios e organização de turmas .....	10
c) As rotinas escolares e a organização dos tempos e espaços .....	11
d) Hora-atividade(acompanhamento e organização).....	11
e) Formação continuada .....	12
f) Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes .....	12
g) Integração entre os profissionais da educação e alunos .....	13
h) Articulação da participação dos pais, famílias e/ou responsáveis .....	13
i) Organização dos aspectos físicos e pedagógicos .....	16
j) Índice de aproveitamento escolar.....	16
k) Implementação da Educação em Direitos Humanos e respeito à diversidade.....	18
l) Inclusão da pessoa com deficiência ou necessidades especiais .....	19
m) Desenvolvimento do trabalho com as demandas socioeducacionais .....	22
n) Registros da prática pedagógica .....	30
o) Necessidades de avanços da prática pedagógica .....	30
p) A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia.....	31
5 - Elementos Conceituais .....	34
• Ensino Remoto e Ensino Híbrido .....	34
• Sociedade, Cidadania e Homem .....	35
• Currículo, habilidades e competências .....	36
• Criança, Infância, Desenvolvimento Humano e Adolescência .....	38
• Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura .....	42

• Educação, Escola, Ensino-Aprendizagem e Conhecimento .....	47
• Alfabetização e Letramento .....	50
• Formação Continuada .....	51
• Clima Escolar .....	52
6 - Elementos Operacionais .....	53
Plano de ação .....	54
Avaliação Institucional .....	63
Proposta Pedagógica Curricular Educação Infantil .....	64
Proposta Pedagógica Curricular Ensino Fundamental .....	142
Calendário .....	597
Matriz Curricular .....	598
Referencias Bibliográficas: .....	603

**1- Identificação da Instituição de Ensino:**

1.1. **Instituição de Ensino:** Escola Municipal do Campo “Dr. Wenceslau Bráz.” E. I. E. F. Código: 00142

**Instituição de Ensino:** Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca.” E. I. E. F. Código: 00185

1.2. **Município:** Sengés – Código: 2650

1.3. **Dependência Administrativa** – Código: 03

1.4. **Ato de autorização da Instituição de Ensino:**

Escola Municipal do Campo “Dr. Wenceslau Bráz”. E. I. E. F.

Resolução: Educação Infantil nº 361 de 19/02/2015

Resolução: Ensino Fundamental nº 1130 de 27/03/2009

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca”. E. I. E. F.

Resolução: Educação Infantil nº 4039 de 08/11/2010

Resolução: Ensino Fundamental nº 1126 de 27/03/2009

1.5. **NRE** – Wenceslau Bráz – Código: 30

1.6. **Ato de Credenciamento da Instituição de Ensino:**

Escola Municipal do Campo “Dr Wenceslau Bráz.” E. I. E. F.

Resolução nº 5105 de 17/11/2011

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca.” E. I. E. F.

Resolução nº 5106 de 17/11/2011

1.7. **Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar:**

Escola Municipal do Campo “Dr Wenceslau Bráz.” E. I. E. F.

Parecer nº 27/14 de 28/08/2014

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca.” E. I. E. F.

Parecer nº 29/14 de 28/08/2014

1.8. **Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Sengés – Rua: Travessa Senador Souza Naves nº 95, Centro, CEP 84220-000

1.9. **Localização:** Rural

## 2. Contextualização Histórica:



A **Escola Municipal do Campo "Dr. Wenceslau Bráz"**, localiza-se no Bairro dos Alves, a mais ou menos 90 km ao sul da sede do município, fazendo divisa com o município de Jaguariaíva-PR.

A Escola iniciou suas atividades no ano de 1949, sendo oficializada a sua criação pela resolução nº3302/82 da Secretaria de Estado da Educação, em 07 de janeiro de 1983.

A Escola foi criada para atender os filhos dos moradores que vieram para o bairro, a fim de explorar a vegetação nativa (erva-mate) que existia em grande quantidade no bairro. Sendo que hoje a atividade predominante do bairro é a extração da madeira (pinos) trazendo grande melhorias para o povo da região.

No Bairro dos Alves, onde a Escola está localizada há: 4 estabelecimentos comerciais, 4 igrejas, 1 posto de saúde e 1 estação ferroviária. Residem no bairro 165 moradores, formando 61 famílias. Os moradores mais antigos são: Dona Leandrina de Melo (69 anos), José Teixeira (74 anos) e Maria Xavier (77 anos). A maioria das residências tem internet, e 80% dos moradores possuem o Ensino Fundamental Incompleto.

Há no Bairro em média, 15 moradores que trabalham formalmente com registro profissional em carteira, 30 moradores trabalham informalmente sem registro e em média 19 moradores recebem aposentadoria/pensão.

Na Escola há 8 (oito) alunos que são beneficiários do Programa Bolsa Família, com acompanhamento da frequência escolar. A assiduidade dos mesmos

na escola é uma das exigências para participação no programa, chamada de condicionalidade.

A professora que leciona na Escola reside no bairro, desenvolvendo um trabalho condizente com a realidade da comunidade, buscando suprir as dificuldades da mesma e ampliar os horizontes através da participação junto a comunidade.



**A Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca”**, localiza-se a mais ou menos 79 km ao sul do município, sendo que o bairro faz divisa com o município de Bom Sucesso-PR.

Em mais ou menos 1910 chegaram os primeiros moradores do bairro, sendo a família Godói, família Campos, família Boava e família Ponseano.

Na época havia apenas a Igreja Católica onde missas eram feitas apenas em uma pequena estrutura de madeira, e futuramente foi construída em 1940.

A Escola iniciou suas atividades no ano de 1952, sendo oficializada a sua criação pela Resolução nº 3302/82 da Secretaria de Estado da Educação, em 07 de janeiro de 1983.

A escola era também de madeira numa situação muito precária, logo foi construída a Escola e a sua estrutura persiste até hoje, mesmo não sendo mais utilizada.

Mais tarde em uma nova localização no bairro, uma nova Escola foi construída, sendo um espaço mais amplo, com ótima estrutura para atender a clientela.

A principal atividade econômica era agricultura, suinocultura e criação de bovinos. Ainda hoje as pessoas fazem a criação como costume e poucos fazem para a subsistência. A principal atividade econômica nos dias atuais são as tarefas florestais com a exploração da madeira, que muito contribuiu para a qualidade de vida das pessoas que residem no bairro.

De acordo com a pesquisa realizada com a comunidade, residem no bairro mais ou menos 170 famílias e o morador mais antigo é José Adalberto de Deus, hoje com 87 anos. As profissões que predominam no bairro são tratorista, muqueiro e operador de máquina, as demais pedreiro, comerciante e motorista são em número menor.

Na Escola há 8 (oito) alunos que são beneficiários do Programa Bolsa Família, com acompanhamento da frequência escolar. A assiduidade dos mesmos na escola é uma das exigências para participação no programa, chamada de condicionalidade.

Há no bairro 2 estabelecimentos comerciais e 4 Igrejas, sendo uma Católica e as demais evangélicas.

Hoje a maioria das famílias que residem no bairro tem acesso a internet em suas casas.

### 3. Organização da Instituição de Ensino

#### 3.1. Níveis e Modalidades de Ensino:

Escola Municipal do Campo “Dr. Wenceslau Bráz”. E. I. E. F.

<b>CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>ANO/SÉRIE</b>	<b>TURMAS</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
Educação Infantil (Pré-Escola) Cód. 2001	Manhã	Infantil 4	1	3
		Infantil 5	1	1
Ensino Fundamental Cód. 4044	Manhã	Multisseriada/Ciclo		
		1º ano	1	2
		2º ano	1	2
		3º ano	1	1
Ensino Fundamental Cód. 4036	Manhã	Multisseriada/Série		
		4º ano	1	3
<b>TOTAL</b>			<b>6</b>	<b>12</b>

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca”. E. I. E. F.

<b>CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>ANO/SÉRIE</b>	<b>TURMAS</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
--------------	--------------	------------------	---------------	-------------------

Educação Infantil (Pré-Escola) Cód. 2001	Tarde	Infantil 4 Infantil 5	1 1	1 3
Ensino Fundamental Cód. 4044	Tarde	Multisseriada/Ciclo 1º ano 2º ano 3º ano	1 1 1	4 1 5
Ensino Fundamental Cód. 4036	Tarde	Multisseriada/Série 4º ano 5º ano	1 1	3 2
<b>TOTAL</b>			<b>7</b>	<b>19</b>

### 3.2 Estruturas físicas e Ambientes Pedagógicos:

Escola Municipal do Campo “Dr. Wenceslau Bráz”. E. I. E. F.

<b>LOCAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Salas de aula	2
Cozinha	1
Refeitório	1
Quadra Poliesportiva	1
Área Recreação	1

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca”. E. I. E. F.

<b>LOCAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Salas de aula	2
Biblioteca	1
Brinquedoteca	1
Cozinha	1
Refeitório	1
Área Recreação	1

### 3.3 Organização Funcional:

Escola Municipal do Campo “Dr. Wenceslau Bráz”. E. I. E. F.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>TURNO</b>	<b>HABILITAÇÃO</b>	<b>VINCULO FUNCIONAL</b>
Rosilene Fernandes Santos	Diretora	—	Pós-graduada	Efetivo
Ana Cristina de Anhaia da Silva	Professora	Manhã	Pedagogia	Efetivo

Leal				
Josélia de Anhaia da Silva	Professora	Manhã	Pós-graduada	Efetivo
Rosemilda Alves	Zeladora	Manhã/Tarde	Ensino Médio	Contratada
Alessandra Rodrigues	Pedagoga	—	Pós-graduada	Efetivo

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca”. E. I. E. F.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>TURNO</b>	<b>HABILITAÇÃO</b>	<b>VINCULO FUNCIONAL</b>
Alessandra Rodrigues	Diretora	—	Pós-graduada	Efetivo
Marina Leme da Silva	Professora	Tarde	Graduada	Efetivo
Jean Carlos Alves da Silva	Professor	Tarde	Magistério	Estágio Probatório
Clarice Amaral da Silva	Zeladora	Manhã/Tarde	Ens. Fundamental Incompleto	Contratada
Rosilene Fernandes Santos	Pedagoga	—	Pós-graduada	Efetivo

A Secretaria Municipal de Educação oferece as Escolas Municipais do Campo, atendimento e acompanhamento pela Psicóloga Renata Buhner e Nutricionista Patrícia Delgado Ferreira.

#### *3.4. Instâncias colegiadas:*

As Escolas Municipais do Campo “Dr. Wenceslau Bráz” e “Mal. Deodoro da Fonseca”, são representadas pelo Conselho Municipal de Educação, que busca apoiar e colaborar na construção de práticas democráticas com participação e transparência e presença da comunidade escolar contribuindo para uma educação de qualidade.

### **ELEMENTOS SITUACIONAIS**

No contexto social em que a escola está inserida é importante conhecer as famílias e os diferentes segmentos da comunidade para permitir, planejar as decisões de forma que as ações sejam conjuntas.

As Escolas Municipais do Campo têm procurado trabalhar de maneira a formar cidadãos plenos em suas atitudes, valores e conhecimentos, onde possam transformar a sociedade atual. Propiciando experiências que despertem a criatividade dos alunos, a colaboração, o convívio social, a cooperação, a organização e formação dos valores que vão além de qualquer conhecimento acadêmico.

As escolas contam com professores comprometidos e capacitados, conscientes da realidade de vida dos alunos, como também são profissionais dedicados que estão sempre desenvolvendo ações para ajudá-los não só no desenvolvimento cognitivo, como também na transmissão de valores morais e cívicos, destacando o respeito, resgatando a auto-estima e incentivando-os a buscarem um mundo melhor, com mais qualidade de vida, garantindo a todos o conhecimento e permitindo o seu desenvolvimento global.

#### *a) A gestão escolar*

A gestão escolar é um processo que rege o funcionamento da escola, compreendendo, a conjunta tomada de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, no âmbito da unidade escolar, baseada na legislação em vigor e nas diretrizes pedagógico-administrativas fixadas pela Secretaria Municipal de Educação.

A gestão escolar nas Escolas Municipais do Campo é desenvolvida e representada pelas atuais Coordenadoras Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação, que de forma coletiva, efetiva o envolvimento da comunidade escolar através de reuniões, projetos e visitas periódicas.

#### *b) Critérios de organização das turmas:*

As Escolas Municipais do Campo possuem um número bem pequeno de alunos matriculados em cada turma até o momento, sendo assim uma escola com turmas multisseriadas. As matrículas são efetivadas pela Documentadora Escolar Adriana Vivian Perin, que atua junto a Secretaria Municipal de Educação.

O atendimento a demanda será ofertado em período parcial (matutino das 8h às 12h ou vespertino das 13h às 17h), procurando dessa forma atender as necessidades da comunidade escolar, uma vez que a demanda de matrículas é baixa.

A professora organiza bem seu tempo e espaço, respeitando as diferentes fases etárias de seus alunos, buscando flexibilizar a rotina e o tempo, alternando atividades em que todos possam participar.

*c) As rotinas escolares e a organização dos tempos e espaços:*

Diariamente, os alunos são recepcionados pelo(a) professor(a), no pátio interno no início da aula, onde cantam os hinos pátrios, bem como são orientados sobre situações pertinentes à vida escolar.

Na fase da Educação Infantil o tempo é organizado de acordo com as necessidades da criança, desenvolvendo as atividades e respeitando seu tempo através de brincadeiras, onde possa aprender a manifestar seus interesses e escolhas.

A criança explorará cada situação oportunizando a construção de relações significativas, através de trabalhos em grupos e individuais.

O espaço físico é organizado de forma acolhedor, com vários cantinhos, onde a criança tenha liberdade para se movimentar, brincar e desenvolver as atividades propostas de forma prazerosa.

No momento do intervalo as crianças têm um período maior para fazer o lanche, sendo acompanhadas pelo professor que usa desse também um espaço para aprendizagem para brincadeiras e interação das crianças.

Conforme o **PARECER N.º**: CEB 02/2003, o momento do recreio acontece de forma dirigida, sendo que o docente, acompanhando sua turma, oportuniza momentos de aprendizado, tanto durante a refeição como nas brincadeiras. Mesmo nas atividades livres, o professor está atento aos acontecimentos e o relacionamento entre os alunos. Posteriormente, pode usar de certas situações para contextualizar algum conteúdo a ser trabalhado nas aulas seguintes.

*d) Hora atividade (acompanhamento e organização):*

Na semana o professor em exercício da docência, terá um tempo de 20% de hora atividade sob o total de horas-aula, reservado para estudos, avaliação e planejamento.

A organização da hora atividade como sistematização dos horários e acompanhamento das atividades individuais a serem desenvolvidas, durante a hora atividade, serão acompanhadas pela direção e equipe pedagógica.

A comunidade escolar também será informada sobre a disponibilidade de horário de atendimento do professor aos pais no decorrer da hora atividade.

*e) Formação continuada:*

Um dos problemas que a Educação vêm apresentando, refere-se à falta de formação adequada dos seus professores, que elaboram planos e utilizam materiais didáticos inadequados, não levando em consideração a experiência histórica, política, cultural e social das crianças, desvinculando as atividades das vivências e dos saberes, acarretando distorções quanto ao atendimento da Educação Infantil.

Há, portanto a necessidade de prover ao educador instrumentos teóricos e metodológicos que permitam uma maior compreensão das especificidades de sua clientela, através da inserção de uma proposta de formação profissional continuada.

A formação continuada dos profissionais da Educação, acontecerá no início do ano letivo e segundo semestre atendendo o Calendário Escolar num total aproximado de 40 (quarenta) horas.

Também no decorrer das horas coletivas serão oportunizados momentos para que os docentes reflitam sobre sua prática, objetivando a superação das limitações de sua prática e redirecionamento de seu trabalho através de estudos, aprofundamentos teóricos e reflexão entre professores, equipe pedagógica e direção, contribuindo para o aprimoramento do processo ensino aprendizagem e reflexão da prática pedagógica.

*f) Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes:*

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo gerar nela ansiedades e insegurança.

Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de Educação Infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos e momentos de recreação que os envolva aos demais alunos do Ensino Fundamental.

O processo de transição no Ensino Fundamental dos anos iniciais para os finais pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento à nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser

desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes instituições (municipal e estadual).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão concluir uma etapa e iniciar outra, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

*g) Integração entre profissionais da educação e alunos:*

A relação entre professor e aluno é de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, pela interação social o ser humano não só tem acesso ao saber acumulado pelos seus antecedentes como, ao fazê-la, constitui-se enquanto sujeito, transformando esses valores. As relações estabelecidas no social são fundamentais para o processo de aprendizagem do aluno. Para isso, a perspectiva se volta para o papel do docente mediador, oportunizando no processo de ensino um diálogo aberto, que valorize o conhecimento prévio, de forma incentivadora à busca do novo. Faz-se necessário o estabelecimento das normas que devem contribuir para o bom relacionamento entre todos que convivem no ambiente escolar, de modo que cada um esteja ciente de seus direitos e deveres

No que se refere à relação entre alunos e demais funcionários, existe respeito mútuo, amizade e demonstração de carinho e solidariedade por ambas as partes.

*h) Articulação da participação dos pais, famílias e/ou responsáveis:*

As Instituições de Ensino são parceira dos pais na transmissão de valores éticos e morais, bem como na formação do cidadão. É necessário que estes conheçam a filosofia educacional e a linha pedagógica da instituição que escolheram

para seus filhos. É importante que os pais sintam-se seguros em confiar seu filho à instituição.

É primordial a participação dos pais no dia a dia da escola, buscando a integração família-escola e priorizando o diálogo e a escuta para estabelecer estreita comunicação entre a creche e as famílias.

A família será inserida na Instituição através de palestras, reuniões coletivas e individuais, deixando-os à vontade para visitar a Escola para que se sintam acolhidos, reconhecidos e fortalecidos enquanto parceiros nessa relação e possam expor suas dúvidas, seus problemas, seus pontos de vista.

Durante o ano letivo os pais participarão de reuniões para que possam discutir, aprimorar e ter mais informações sobre o desenvolvimento escolar de seu filho, fortalecendo sua participação na vida escolar dos filhos, ajudarão quando solicitados das atividades extraclasse através de dias temáticos e festividades.

O Conselho Municipal de Educação e o Conselho de Classe têm sua participação quando necessário nas decisões da escola, com o objetivo de auxiliar o diretor na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo ensino e aprendizagem.

O atual Conselho Municipal de Educação terá vigência até Abril/2022, sendo assim representado:

<b>REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO</b>	<b>TITULAR:</b> Alessandra Rodrigues Luciano Ribeiro da Cruz Júnior Susiane Aparecida F. dos Santos <b>SUPLENTE:</b> Rosilene Fernandes Santos
<b>REPRESENTANTE DOCENTE OU TRABALHADORES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO</b>	<b>TITULAR:</b> Luciane D. da Silva Santos Kátia Alves R. de Miranda Helen Karen V. de Souza da Silva <b>SUPLENTE:</b> Edite Aparecida Miranda
<b>REPRESENTANTES DE PAIS DE ALUNOS</b>	<b>TITULAR:</b> Cristiane Lopes Jorge Priscila da Silva Danielewski Valéria Faria T. da Silva <b>SUPLENTE:</b> Heloísa Carla Fagundes
<b>REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>TITULAR:</b> Delma Lúcia Alves Maria Francisca dos Santos Fernandes

**Conselho de Classe** - órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, em que acontece o encontro dos docentes, direção, equipe pedagógica e representação facultativa de alunos e pais, para momentos de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas e propõem ações educativas eficazes que possam vir a sanar necessidades e ou dificuldades apontadas no processo ensino aprendizagem.

**Organização do Conselho de Classe:**

O Conselho de Classe é o momento em que os professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos: pré-conselho, conselho de classe e pós-conselho.

**Pré-conselho:** levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos, de forma a se obter um diagnóstico.

**Conselho de Classe:** momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico obtido e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

**Pós-conselho:** momento em que as ações previstas como problemáticas no Conselho de Classe são retomadas e efetivadas.

As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados.

Cabe a equipe pedagógica a organização, articulação e

acompanhamento de todo processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

*i) Organização dos aspectos físicos e pedagógicos:*

As Escolas Municipais do Campo possuem salas de aulas amplas, arejadas e bem iluminadas, possuem ventiladores, que ajudam a tornar o clima mais ameno no verão. Nas salas, as carteiras são adequadas à faixa etária dos alunos e em número suficiente para atender a demanda. Todas as salas possuem mesas e armários individuais para cada docente guardar seus materiais pedagógicos de uso diário.

No espaço físico externo da Escola “Mal. Deodoro da Fonseca”, há uma pequena área coberta que é utilizada para a formação dos alunos na entrada para a sala de aula e atividades extraclasse como apresentações e brincadeiras. Nas Escolas, há um refeitório fechado com mesas, bancos e lavatórios para higienização das mãos dos alunos. Na Escola “Dr. Wenceslau Bráz há uma quadra coberta onde são ministradas aulas de Educação Física.

Para desenvolverem seu trabalho, os docentes contam com um computador, impressora, aparelhos de som, um televisor, aparelhos de DVD, um notebook e vários jogos pedagógicos.

*j) Índices de aproveitamento escolar:*

O Indicador de Rendimento é um conceito muito importante na educação, pois é ele que nos diz se os alunos estão permanecendo na escola e avançando nos anos escolares, sendo que é um dos componentes utilizados no cálculo do IDEB, que visa medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Desde a sua implantação em 2007, as escolas Doutor Wenceslau Braz e Marechal Deodoro da Fonseca não participaram de nenhuma edição, devido a quantidade de alunos e por serem turmas multisseriadas.

Ainda com o propósito de avaliar a qualidade e o resultado obtido na educação, no ano de 2012 a Secretaria de Estado de Educação implantou o Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná - SAEP, que inicialmente atendia somente os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Em 2019, a primeira etapa do Ensino Fundamental também passou a ser contemplada nessa

modalidade e a escola pôde ter uma referência de avaliação, estabelecendo um comparativo entre os resultados obtidos no estado, bem como, os resultados do município.

Os resultados obtidos pela escola mostram que os alunos apresentam dificuldades nas disciplinas, conforme os dados da tabela abaixo:

Escola Municipal do Campo Marechal Deodoro da Fonseca:

Língua Portuguesa - 5º Ano EF		% de Estudantes em cada Padrão de Desempenho			
	Proficiência Média	Abaixo do básico até 150	Básico 150 a 200	Adequado 200 a 250	Avançado acima de 250
Escola	150,6	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Município	237,6	5,1%	13,8%	45,1%	35,9%
Paraná	227,2	5,8%	23,4%	37,8%	33,0%

Matemática - 5º Ano EF		% de Estudantes em cada Padrão de Desempenho			
	Proficiência Média	Abaixo do básico até 175	Básico 175 a 225	Adequado 225 a 275	Avançado acima de 275
Escola	227,9	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Município	250,6	6,7%	24,1%	40,5%	28,7%
Paraná	243,5	8,3%	27,0%	37,9%	26,8%

Escola Municipal do Campo Doutor Wenceslau Braz:

Língua Portuguesa - 5º Ano EF		% de Estudantes em cada Padrão de Desempenho			
	Proficiência Média	Abaixo do básico até 150	Básico 150 a 200	Adequado 200 a 250	Avançado acima de 250
Escola	243,6	0,0%	20,0%	40,0%	40,0%
Município	237,6	5,1%	13,8%	45,1%	35,9%
Paraná	227,2	5,8%	23,4%	37,8%	33,0%

Matemática - 5º Ano EF		% de Estudantes em cada Padrão de Desempenho			
	Proficiência Média	Abaixo do básico até 175	Básico 175 a 225	Adequado 225 a 275	Avançado acima de 275
Escola	222,4	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%
Município	250,6	6,7%	24,1%	40,5%	28,7%
Paraná	243,5	8,3%	27,0%	37,9%	26,8%

### Avaliação Municipal:

O Sistema Municipal de Avaliação é um instrumento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Sengés utilizado para diagnosticar os níveis de aprendizagem dos alunos e o reflexo da prática docente nas escolas municipais. Foi implantado pela Secretaria Municipal de Educação no ano de 2010, acontecendo no final de cada semestre. A partir de 2014, a avaliação passou a ser aplicada

anualmente, no final do segundo semestre. Após a aplicação das avaliações, os resultados são analisados pela equipe da Secretaria de Educação e utilizados como instrumento para nortear políticas educacionais e, posteriormente, entregue a cada unidade escolar, para que estes sejam divulgados, com intuito de direcionar novas práticas de intervenção para melhores resultados.

O demonstrativo a seguir, contempla os resultados obtidos pela instituição de ensino na Avaliação da Secretaria Municipal de Educação, nos últimos três anos:

Escola do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca”

<b>ANO</b>	<b>MÉDIA GERAL DA ESCOLA</b>
2018	8,5
2019	7,5
2020	7,5

Escola do Campo “Doutor Wenceslau Braz”

<b>ANO</b>	<b>MÉDIA GERAL DA ESCOLA</b>
2018	8,7
2019	8,6
2020	8,6

*k) Implementação da Educação em Direitos Humanos e respeito à diversidade:*

Os Direitos Humanos são todos aqueles que asseguram que a pessoa humana terá, desde o nascimento, até o fim de sua existência, as mínimas condições para se desenvolver e participar ativamente da vida em sociedade. Tais direitos não observam cor da pele, peso, idade, sexo, classe social, profissão, religião ou opção sexual.

Os direitos humanos são universais e estão profundamente ligados ao ser humano, no sentido de ser humanizado com o próximo.

Em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas abriu espaço para que a sociedade pudesse discutir e entender os Direitos Humanos como um processo de mudança necessário na sociedade. No Brasil, a concretização se deu através da Constituição de 1988, quando o Estado Brasileiro reconheceu a dignidade da pessoa humana e seus direitos ampliados de cidadania.

A partir de então, essa temática passou a ocupar pequenos espaços nas discussões, de forma que, aos poucos, fossem internalizadas por todos que atuam

tanto na educação formal como na não formal.

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo, que não está separada do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições. A educação não se dá apenas na escola, mas é importante destacar que nela as aprendizagens são sistematizadas, tendo a definição dos objetivos que se pretende alcançar. É um ambiente essencialmente educativo, em que os sujeitos nele envolvidos, professor, aluno e comunidade educativa, são essenciais para a concretização dos objetivos.

A escola é o espaço onde todas as ideias se encontram: ambiente oportuno para construção de respeito e valorização do ser humano, capaz de conviver com as diferenças e desenvolver atitudes de humanidade e empatia.

O espaço escolar, gradativamente, vai sofrendo as transformações necessárias à sua constituição como espaço verdadeiramente educativo, democrático e de exercício de cidadania, onde se oportuniza ao educando ser autor de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária, em que haja o desejo e a curiosidade de aprender e manifestar uma atitude sociável de respeito ao outro. Deve ser capaz de realizar escolhas que considerem a defesa da saúde, da qualidade de vida, da tolerância, do respeito a si mesmo e ao próximo, da não violência e a preservação ambiental. Para que essa educação aconteça, os alunos devem ser orientados de forma a serem capazes de atuar com ética, saibam conviver em sociedade e desenvolvam e a capacidade de compreenderem a si próprios e compreender o mundo em que vivem, para nele agir como promotores da justiça social e ambiental, bem como, valorizar o desenvolvimento inclusivo, sem preconceito e discriminação.

#### *1) Inclusão da pessoa com deficiência ou necessidades especiais:*

A concretização de uma Educação Inclusiva se efetiva no desenvolvimento de aprendizagem favorável a uma formação integral, em seu espaço educativo, dando condições de desenvolver habilidades e superar suas limitações e fragilidades, potencializando suas condições de desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e conseqüentemente lhe garantir uma formação integral.

O professor no contexto de uma educação inclusiva lidará com as diferenças, com a singularidade e com a diversidade de todas as crianças e não com um modelo

de pensamento comum a todas elas, cabendo ao educador observar criteriosamente as necessidades de todos, sendo respeitado o ritmo próprio e sua forma peculiar de construir conhecimento.

As crianças com alguma necessidade especial participarão de todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, que buscam estimular o desenvolvimento e a convivência delas, respeitando as características de cada uma, proporcionando total interação entre as crianças.

Não basta apenas o conhecimento do professor sobre as potencialidades, habilidades e dificuldades apresentadas pelas crianças, a inclusão está muito além disso, o professor deve rever seu planejamento e elaborar um currículo flexibilizado de acordo com seu aluno.

O município de Sengés/PR vem consolidando a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, compreendendo a educação como “um direito de todos”. Vale ressaltar que a Secretaria Municipal de Educação procura atender ao princípio da acessibilidade, com estrutura física, recursos materiais, financeiros e humanos adequados para receber o educando com necessidades especiais, possibilitando a democratização do ensino a partir do acesso, permanência e de sua participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado na rede municipal de Sengés é ofertado para atender a necessidade educacional do estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos, Altas Habilidades ou Superdotação. É importante também destacar que o município conta com o atendimento de uma Psicóloga Educacional que avalia os alunos da rede municipal, aplica testes e faz os encaminhamentos necessários para que os mesmos recebam o Atendimento Educacional Especializado conforme sua necessidade.

A identificação das necessidades educacionais específicas do estudante acontece por meio de uma avaliação psicopedagógica no contexto escolar (Avaliação Psicoeducacional), realizada pelas coordenadoras de Educação Especial, equipe pedagógica da escola e a Psicóloga Educacional do município. Após avaliações é levada em consideração as necessidades de adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados, “a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com os demais estudantes”.

Para o atendimento Educacional Especializado a Secretaria Municipal de Educação providenciará, de acordo com a demanda escolar:

- A infraestrutura e organização escolar, à formação continuada dos professores, os recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados;
- Interprete ou tradutor, conforme a necessidade do aluno;
- “Quando necessários serviços de apoio especializado, na instituição de ensino regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial”.
- Flexibilização e adaptação curricular (conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes com deficiência);
- Aluno com altas habilidades ou superdotação, “terá suas atividades de enriquecimento curricular na rede regular de ensino, e a possibilidade de aceleração de estudos para concluir em menor tempo o programa escolar, utilizando-se dos procedimentos de reclassificação compatível com seu desempenho escolar e maturidade sócio-emocional”.

No momento de ingresso do aluno para o Atendimento Educacional Especializado, é elaborado pela professora da sala caso haja necessidade o Plano de Atendimento Educacional Especializado e sempre que necessário é feito o replanejamento, após cada conselho de Classe. E esse referido Plano deve conter objetivos, ações/atividades, período de duração, e os resultados obtidos de acordo com as orientações pedagógicas, atendendo as potencialidades e possibilidades, capacidades e necessidade do educando. É necessário que o professor também elabore o relatório do Rendimento Escolar do aluno o qual deve ser entregue no Conselho de Classe.

A articulação entre escola, família e demais serviços públicos de saúde e assistência quando há necessidade é desenvolvido por meio de reuniões com os pais ou responsáveis pelo educando para informar sobre o avanço acadêmico e o compromisso no acompanhamento do progresso educacional e no acompanhamento Clínico. É necessário ressaltar a importância dos pais ou responsáveis quanto ao comprometimento de acompanhar a criança aos

atendimentos Clínicos agendados (Psicológico, Neurológico e Fonoaudiológico) quando houver necessidade.

Enfim, o relatório de Avaliação psicológica, relatório no contexto escolar (Avaliação Psicoeducacional), ou Laudos Clínicos que indicam o Atendimento Educacional Especializado e Relatório do Rendimento Escolar do aluno, deverão ser entregues na secretaria Municipal de Educação, que mantém a documentação das instituições escolares do campo, para serem devidamente arquivados na pasta individual do aluno.

*m) Desenvolvimento do trabalho com as demandas socioeducacionais:*

O espaço escolar é um ambiente que recebe número expressivo de demandas sociais e que tem por objetivo contribuir para a formação do indivíduo para o exercício da cidadania, preparação para o trabalho, e sua participação social.

De acordo com o Art. 13 da Deliberação n.º 03/18, o currículo escolar deve incluir temas contemporâneos, de maneira transversal e integradora, relevantes para o desenvolvimento da cidadania, sobretudo os que interferem na vida humana em escala local, regional e global, conforme determinado em legislação e normas específicas, observando a obrigatoriedade dos seguintes temas:

**I - Educação em Direitos Humanos:**

A Educação em Direitos Humanos está contemplada na LDBEN n. 9394/96, que orienta em seu Artigo 26, § 9º que: “Os conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) e a Lei nº 13.010, de 2014, inclusive sendo observada a produção e distribuição de material didático adequado”. Assim, a Educação em Direitos Humanos são questões indissociáveis e complementares, justificadas pelas legislações que indicam o fortalecimento de direitos que protegem e promovem os sujeitos de direitos e de responsabilidades. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012), reforçam e reconhecem os princípios promotores da dignidade humana, postas anteriormente, na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN – nº 9394/96, no ECA e em outros textos legais que reconhecem o espaço escolar como local de promoção de direitos.

## II - Os direitos das crianças e dos adolescentes:

Crianças e adolescentes são sujeitos que têm os seus direitos garantidos por lei, sendo tratados com prioridade absoluta, considerando a condição de pessoas em desenvolvimento.

O artigo 227 da Constituição Federal, de 1988, estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Posteriormente à Constituição, em 13 de julho de 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um documento que reúne as leis específicas que asseguram os direitos e deveres de crianças e adolescentes no Brasil. É um documento que nasceu da luta de diversos movimentos sociais que defendem os direitos de crianças e adolescentes, visto que antes do estatuto existia apenas o “Código de Menores” que tratava de punir as crianças e adolescentes consideradas infratores.

Conforme estabelecido no Artigo 3º: “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.

Com o ECA, as crianças e os adolescentes são reconhecidos como sujeitos de direitos e estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela sua proteção, visto que são pessoas que estão vivendo um período de intenso desenvolvimento físico, psicológico, moral e social. São pessoas, seres humanos, cidadãos, que devem ser dignos de todo e qualquer direito que lhes seja reservado.

## III – O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso:

O envelhecimento populacional, atualmente, é um grande desafio para todo mundo. A população idosa aumenta significativamente e o contraponto desta realidade talvez seja a inclusão social dessas pessoas mediante o desenvolvimento de políticas públicas e programas adequados para essa parcela

da população. Diante disto, a preocupação com esse novo perfil populacional é um dever de todos, a começar pela conscientização.

O envelhecimento é um processo normal, dinâmico, e não uma doença. Sendo um processo inevitável e irreversível, as condições crônicas e incapacitantes que frequentemente o acompanham podem ser prevenidas ou retardadas, não só por intervenções médicas, mas também por intervenções sociais, econômicas e ambientais.

No Brasil, esta preocupação com o envelhecimento da população, pode ser demonstrada pela criação da Política Nacional do Idoso, através da Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, marcando um avanço na discussão sobre o assunto, até então tratado com restrições nos serviços de saúde e na sociedade. Da mesma forma, a Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada pelo Decreto nº1948, de 03 de julho de 1996, assegura direitos sociais à pessoa idosa, ao criar condições para promover sua autonomia, sua integração e sua participação efetiva na sociedade e reafirmar seu direito à saúde nos diversos níveis de atendimento.

O Estatuto do Idoso, criado através da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, regulamenta os direitos assegurados a todos os cidadãos a partir dos 60 anos de idade, estabelecendo também deveres e medidas de punição. É a forma legal de maior potencial da perspectiva de proteção e regulamentação dos direitos da pessoa idosa. O artigo 3º, dispõe sobre as obrigações familiares e sociais com relação ao idoso. Afirma que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Estado assegurar à pessoa idosa a efetivação dos direitos à vida, à educação, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A obrigatoriedade para este tema é transferida também para educação formal, conforme determina o Artigo 22 do Estatuto do Idoso: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.

Será através da educação que teremos uma sociedade capaz de conviver com a população idosa de forma respeitosa, tendo uma vivência de qualidade pela valorização do conhecimento acumulado, permitindo-lhe o resgate de sua história, de suas vivências.

#### **IV – A educação para o trânsito:**

No Brasil, o tema “Trânsito” vem sendo alvo de discussões entre profissionais e estudiosos de diversas áreas devido aos milhares de acidentes registrados anualmente e que resultam em inúmeras pessoas mortas e tantas outras feridas. Diante disso, colocam como prioritário reeducar o ser humano para melhorar a qualidade no trânsito.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro em seu Art. 76 – Lei 9.503/97, Educação para o Trânsito é tema obrigatório nas escolas, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. A lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais, também enfatizam a relevância do assunto em seus conteúdos. Segundo o CTB, a LDBEN e os PCNs, a Educação para o Trânsito deve ser trabalhada nas instituições de ensino de forma integrada às disciplinas curriculares. Este fato justifica-se por se tratar de um tema de urgência social, abrangência nacional e favorecedor da compreensão da realidade e da participação social.

Além disso, o trânsito, como tema contemporâneo transversal na escola, está apontado também na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, com o seguinte texto:

[...] “cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora”.

O trânsito está inserido na vida das pessoas, faz parte da organização da sociedade e por isso precisa ser trabalhado nas escolas.

Sabe-se, no entanto, que a necessidade de um trânsito seguro transcorre por todo o território brasileiro, pois mesmo aquele que só vai à cidade de vez em quando, precisa transitar com segurança.

Educar para o trânsito de forma transversal, nas escolas, implica em articular os conteúdos das disciplinas curriculares com os conteúdos que tratam da segurança nas vias, de maneira abrangente e integrada.

#### **V – A educação ambiental:**

Atualmente, o mundo vive as consequências de uma sociedade em amplo desenvolvimento e consumo. Com isso, a degradação ambiental surge como uma

preocupação constante e que necessita de ações urgentes para minimizar e solucionar essa problemática.

Nessa perspectiva, a escola aparece como um espaço onde o aluno dá sequência ao processo de formação de valores e socialização. É o local que representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

A educação ambiental na escola, envolvendo todos os profissionais e alunos, vem como um processo de reconhecimento de valores e esclarecimento de conceitos, que tem por objetivo o desenvolvimento das habilidades e a modificação de atitudes em relação ao meio e aos princípios sociais e ambientais da coletividade.

A educação ambiental representa uma importante ferramenta transformadora da sociedade, pois possibilita aproximar o aluno de seu ambiente natural, de modo que este perceba que está nele inserido e que deve cumprir um papel na proteção do mesmo.

A Política Nacional de Educação Ambiental é regida pela lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999 e dispõe sobre sua relação com a educação, conforme o Artigo:

**Art. 2º:** “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

A Educação Ambiental na escola deve levar à consciência, conhecimento, mudança de atitudes, aptidões, capacidade de avaliação e de ação autocrítica no mundo, de forma que cada sujeito envolvido perceba que um pequeno gesto de cuidado resulta em ações futuras benéficas ao planeta.

Os conteúdos ambientais devem ser trabalhados juntamente às demais disciplinas do currículo e contextualizados com a realidade do aluno, de modo que haja a percepção de respeito pelos diferentes ecossistemas e culturas humanas da Terra.

Um programa de Educação Ambiental permite aos alunos e aos professores a compreensão fundamental dos problemas existentes, da presença humana no ambiente, de sua responsabilidade e seu papel crítico como cidadão, podendo desenvolver competências e valores que levarão a repensar e a avaliar suas atitudes diárias e as consequências no meio em que vivem.

## **VI – A educação alimentar e nutricional:**

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

Inserir-se em uma das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, configurando-se como estratégia fundamental para o enfrentamento das problemáticas brasileiras referentes à má nutrição, bem como o excesso de peso e a obesidade, permitindo refletir sobre toda a cadeia produtiva: produção, abastecimento e acesso a alimentos adequados e saudáveis.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que supram as necessidades nutricionais durante o período letivo, de maneira a colaborar para uma boa saúde e qualidade de vida do indivíduo.

A escola, cumprindo o que pede a legislação, deve promover ações que contribuam para a autonomia dos estudantes no que se refere às escolhas alimentares conscientes e saudáveis, inserindo conceitos de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de ensino, aliados ao conteúdo programático.

Obedecendo ao que está previsto no Plano Nacional de Alimentação Escolar, o cardápio da escola é elaborado pela nutricionista, cumprindo normas de higiene de acordo com a legislação.

A maioria dos produtos consumidos na merenda escolar é adquirida diretamente dos produtores rurais e do comércio local.

#### **VII – A educação digital:**

As novas tecnologias são ferramentas culturais da atualidade e que adentram cada vez mais à sala de aula. Alunos e professores não são indiferentes ao seu uso nas atividades da escola. A ampliação do uso dessas ferramentas pelos professores, como auxílio na mediação do conhecimento, pode contribuir para o processo de ensino e da aprendizagem, principalmente em se tratando do computador, da internet, do celular, *notebook*, entre outras, considerando as vantagens que oferecem.

Partimos do pressuposto que o uso das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas deve acontecer numa perspectiva em que a mediação pedagógica, ocorra por meio da interação do professor com seus alunos, sendo este, uma ponte entre o aluno e a aprendizagem dos conceitos científicos. O professor mediador é aquele que colabora para que o aluno avance em seus processos de aprendizagem, que busca novos instrumentos, construindo oportunidades significativas de aprendizagem.

O acesso ao conhecimento sistematizado não ocorre de forma espontânea por parte do aluno. Cabe ao professor colocar-se na condição de possibilitar esta apreensão por parte dos alunos, realizando a mediação entre aluno e o conhecimento.

As novas tecnologias podem ser utilizadas tanto pelo professor como pelo aluno. O computador e a internet, como por exemplo, possibilitam o acesso às informações atualizadas, aos textos científicos, às pesquisas, à produção de textos, à divulgação de projetos das atividades da escola, entre outras. O professor, na sua prática, precisa, estudar, pesquisar e buscar novas maneiras de utilizar essas ferramentas.

Diante do universo em que estão inseridos os alunos, as tecnologias são cada vez mais exigidas no ambiente escolar como meio auxiliares no trabalho pedagógico.

**VIII – A diversidade cultural, étnica, lingüística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo:**

A escola é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também da identidade, de valores, de afetos. Enfim, é onde o ser humano, sem deixar de ser o que é, se molda de acordo com a sociedade.

O Brasil, formado a partir de heranças culturais européias, indígenas e africanas, não contempla de maneira equilibrada essas três contribuições no sistema educacional. A pedagogia e os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro passou a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.636/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a LDBN e tem o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro. Torna-se, então, imprescindível o debate sobre as dimensões das relações raciais na escola e

um redimensionamento das políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito ao povo negro e indígena. Daí a importância de se tratar desse tema desde o início de escolarização, na educação infantil.

Trabalhar as questões étnicas raciais e culturais com as crianças pequenas pode trazer resultados positivos, uma vez que passam a considerar as diferenças, não apenas as ligadas ao tom de pele, como algo presente e que não deve levar à exclusão.

Educadores e alunos devem valorizar seus conhecimentos anteriores a respeito de uma etnia e valores humanos, buscando embasamento em outras áreas como a sociologia e a antropologia. Para isso, o uso de recursos como filmes, livros e artes plásticas que tragam referência a personalidades negras e a não restrição ao estudo do tema apenas sob o aspecto da Abolição, Folclore e Dia da Consciência Negra, por exemplo, aumentariam a pluralidade das culturas em sala de aula.

O currículo escolar deve levar em conta a identidade dos negros, respeitando o seu modo de ser e de pensar o mundo e considerar a imensa influência que a cultura africana sempre exerceu sobre o modo de ser do brasileiro, com mais da metade da população negra e mestiça.

Professores e alunos passam a construir, a partir dos estudos sobre a África e o Brasil e a constituição de seus povos e sua cultura, uma nova concepção de educação, pautada no respeito e promoção da igualdade étnica, cultural e racial.

Para isso, professor e escola precisam ter objetivos específicos:

- Criar mecanismos que permitam ao professor ter contato com artigos referentes à promoção da igualdade racial.
- Planejar a inclusão da história da África, da cultura Afro-brasileira e da história da Cultura Indígena em todo o planejamento, como Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena.
- Promover a questão da identidade, combatendo as formas de discriminação e preconceito, como parte integrante da proposta curricular da escola.
- Valorizar a história e a cultura dos afro-descendentes, elevando a autoestima dos alunos socialmente discriminados e criando outras possibilidades de referências culturais.

**IX – O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngüe da sociedade brasileira:**

Segundo o Ministério da Educação, as redes de ensino têm autonomia para elaborar ou adequar os seus currículos, de acordo com o estabelecido na Base Nacional Comum Curricular, assim como as escolas têm a prerrogativa de contextualizá-los e adaptá-los a seus projetos pedagógicos.

Os currículos, conjunto de experiências que são construídas e ofertadas no cotidiano das escolas, devem ser elaborados de forma a promover uma educação integral do aluno e incluir, de forma transversal e integradora, temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global.

O Art. 26 da LDB, na redação dada pela Lei nº 12.796/2013, estipula que “os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”.

As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas com efetiva participação de seus docentes, os quais devem definir seus planos de trabalho coerentemente com as respectivas propostas pedagógicas, de forma que seja sempre valorizada a cultura a que pertencem os educandos.

*n) Registros da prática pedagógica:*

Os registros das práticas pedagógicas são realizados diariamente pelos professores em seus diários de classe e por meio do Livro Registro de Classe, que foi incluído no Sistema de Registro Online. As práticas registradas têm como base o Plano de Trabalho Docente que está alinhado ao que prevê o Referencial Curricular do Paraná.

Trimestralmente, são realizados os Conselhos de Classe que também são registrados em ata, sendo os mesmo coordenados pela equipe da Secretaria Municipal de Educação.

*o) As necessidades de avanços da prática pedagógica:*

Diante às inúmeras mudanças que ocorrem na sociedade, o

desenvolvimento tecnológico e o aprimoramento de novas maneiras de pensamento sobre o saber e sobre o processo pedagógico, têm refletido principalmente nas ações dos alunos no contexto escolar, tornando-se um ponto de dificuldade e insegurança no trabalho do professor, de forma a comprometer o processo ensino-aprendizagem. Faz-se necessário buscar refletir sobre o processo educativo, de forma a vivenciar essas transformações e buscar novas formas didáticas e metodológicas no processo ensino-aprendizagem.

Mesmo estando com acesso fácil à informação, nem sempre esta será transformada em conhecimento, pois este exige compreensão, construção de conceitos, que possibilitam a leitura crítica da informação.

O professor nesse contexto deve ter em mente a necessidade de se colocar em uma postura norteadora do processo ensino-aprendizagem, sendo o mediador, considerando que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu aluno.

Os educadores, numa visão emancipadora, não só transformam a informação em conhecimento e em consciência crítica, mas também formam pessoas. (GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação, 2000).

p) A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia:

O ano 2020 iniciou cheio de medos e incertezas a toda a população mundial que se viu imersa numa situação de pandemia, causada por um vírus que atravessou mares e oceanos e deixou todo o mundo aterrorizado perante às graves consequências por ele trazidas.

O mundo se viu diante de uma situação nunca antes imaginada: o isolamento social; a quarentena; o retirar-se de casa. Foi necessária uma grande adaptação em todos os segmentos. Com a educação não foi diferente: houve a necessidade de trabalhar de forma remota, seguindo as orientações da Secretaria Estadual de Saúde (SESA).

O trabalho de forma remota iniciou-se no dia 6 de maio de 2020 e estendeu-se até o dia 30 de julho de 2021, quando passou a ser oferecido o ensino de forma híbrida.

As atividades oferecidas de maneira não presencial seguiram criteriosamente a Proposta Pedagógica Curricular que embasou o planejamento

bimestral, no ano 2020, e trimestral, em 2021, e o Plano de Trabalho Docente - PTD de cada professor.

Os professores elaboraram seus PTDs semanalmente, foram orientados e acompanhados pela equipe pedagógica na elaboração de atividades e na gravação de videoaulas para apresentação dos conteúdos trabalhados, sendo as videoaulas disponibilizadas através do canal da Secretaria Municipal de Educação no YouTube. Também foram orientados a criar vídeos e serem encaminhados nos grupos de WhatsApp, levando em consideração o olhar individualizado às adaptações necessárias para alunos com necessidades específicas. Essas videoaulas foram de suma importância para a manutenção de vínculo com os alunos e também para a instrumentalização das famílias no apoio do desenvolvimento das atividades propostas.

Observou-se nesse contexto um trabalho extremamente rico, elaborados pelos professores, superando as expectativas da escola e das famílias.

As escolas também produziram materiais de apoio, fazendo chegar até os alunos as atividades impressas e entregues semanalmente, acompanhadas de orientações às famílias de como desenvolver as atividades propostas, sendo realizadas interações com os professores e pedagogos, por meio de ligações, mensagens de textos e áudios. Foram distribuídos kits de materiais como: papéis coloridos, tintas, lápis de cor, materiais concretos e manipuláveis, de acordo com as necessidades das atividades propostas.

Muitas vezes foi necessário lançar mão da equipe técnica para visitas domiciliares, no intuito de incentivar a realização das atividades, sendo que essas ações foram devidamente registradas.

A organização de postagens de atividades e videoaulas seguiram criteriosamente a carga horária estabelecida e contemplou todas as disciplinas da Proposta Curricular. Os professores cumpriram a jornada de trabalho e foram contemplados com suas horas-atividades de acordo com o que preconiza a legislação escolar.

As equipes pedagógica e diretiva, realizaram trabalho sistematizado de acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido, com orientações aos professores e familiares quanto ao desenvolvimento das atividades e quanto aos lançamentos no Livro de Registro de Classe OnLine.

Foram realizados bimestralmente, no ano 2020, os pré-conselhos e

conselhos de classe, sempre ao final de cada período avaliativo. Os pré-conselhos tiveram um papel muito relevante, pois foram abordadas todas as estratégias e metodologias utilizadas com os alunos no decorrer do período de aulas não presenciais. Já os Conselhos de Classe ocorreram ao final de cada período, bem como o Conselho Final em cumprimento ao calendário escolar. Nos Conselhos de Classe foram analisadas as medidas de acompanhamento dos alunos, as estratégias de trabalho em rede junto aos órgãos competentes, como encaminhamentos ao Conselho Tutelar, visitas domiciliares, atendimento da Psicóloga e da Coordenação da Educação Especial. Já no Conselho Final realizado no dia 16 de dezembro, foram analisados os resultados apresentados pelos alunos por meio da devolutiva das atividades, embasados nos resultados dos anos anteriores, para a aprovação ou retenção dos mesmos nas etapas oferecidas. Foram analisadas e ponderadas as participações parciais levando-se em consideração as especificidades dos educandos frente ao comprometimento apresentado e também as questões quanto à parceria com as famílias para a realização das atividades propostas.

O ensino remoto estendeu-se pelo ano 2021, sendo que neste momento a equipe de ensino já contava com a experiência do ano anterior, o que possibilitou a adequação no trabalho desenvolvido anteriormente.

No dia 2 de agosto de 2021 foi adotada a forma híbrida de ensino, possibilitando inserir novamente os estudantes no ambiente escolar e, conseqüentemente, readaptá-los à realidade da instituição de ensino. E, finalmente, no dia 4 de outubro, todos retornaram de forma presencial, seguindo a alteração da Resolução SESA Nº 735/2021, de 23 de setembro de 2021.

## ELEMENTOS CONCEITUAIS

### ***Ensino remoto e ensino híbrido***

Em uma sociedade em constantes mudanças, surge a necessidade de transformações no modelo de ensinar. O ensino remoto ou híbrido aparece como uma das formas de educação sendo incorporadas ao ensino.

O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamentogeográfico.

No modelo remoto de ensino, os alunos são atendidos pelos professores, de forma não presencial, onde as aulas são em sua maioria on-line (denominadas de síncronas), com oportunidade de atividades desconectadas (denominadas assíncronas), porém em quaisquer das duas possibilidades do ensino remoto, as interações acontecem com o aluno em sua residência, mas com imagem e som em tempo real entre estudantes e docentes, sendo que estes têm o papel de mediador do conhecimento.

No ensino híbrido há o atendimento on-line e presencial, que se complementam, de forma que todos os estudantes sejam atendidos, procurando evitar prejuízos à aprendizagem.

Dentro desse ensino estão as metodologias ativas que são alternativas pedagógicas para que os alunos aprendam de forma mais participativa com a mediação do professor, envolvendo-os na aprendizagem por descoberta, por investigação, pesquisa e resolução de problemas.

O papel de mediador exercido pelo professor se intensifica no modelo híbrido, de forma a atender as necessidades dos estudantes.

No ensino híbrido, os estudantes estabelecem novas relações com o conhecimento, o que difere das relações que marcavam a educação no passado.

Trazer essas transformações para a escola é fazer com que os processos de ensino e de aprendizado façam sentido para cada um e, dessa forma, quebrem os muros das salas de aulas. Em outras palavras, o conhecimento pode ser adquirido em qualquer lugar.

## ***Sociedade, Cidadania, Homem:***

### ***Concepção de Sociedade***

Vivemos e convivemos em um mundo que sofre transformações a todo momento, as pessoas mudaram, se adaptaram e se organizaram. Nesta sociedade, a informação e as tecnologias são atualizadas rapidamente e comandam o ritmo de nossas vidas. A escola precisa acompanhar estas mudanças e as práticas pedagógicas se pautar na construção de novos paradigmas, que consistam em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos da história.

Sonhamos com uma sociedade onde todos os seres humanos tenham seus direitos reconhecidos, sua organização seja mais justa, livre, pacífica, participativa e solidária. Portanto, concebemos por sociedade, um espaço que tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitados nas suas diferenças sejam quais forem.

### ***Concepção de Cidadania***

A Cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição de um país. Uma boa cidadania implica que os direitos e deveres estejam interligados, e o respeito e cumprimento de ambos contribuem para uma sociedade mais equilibrada e justa.

Na instituição de ensino é necessário ações coletivas que busquem favorecer a aquisição do conhecimento pelo povo, para que de posse do conhecimento científico e de informações sobre seus direitos e deveres, tenham a consciência modificada.

Uma das formas de trabalharmos a cidadania é por meio de uma gestão democrática, através de momentos de discussão e decisão coletiva onde se expressa a democracia e como consequência a garantia dos direitos e deveres.

### ***Concepção de Homem***

O homem é um ser único, com suas concepções e dúvidas, cultura e desejos, por isso somos tão diferentes uns dos outros. É um ser prático, ativo que através de ações modifica o meio ambiente que o cerca, tornando satisfatório às suas

necessidades, acumulando experiências e produzindo conhecimento. Enquanto um ser social o homem se constrói como sujeito e adquire autonomia e valores essenciais para o convívio social como: respeito mútuo, solidariedade e afetividade.

### ***Currículo, Habilidades e competências***

Demerval Saviani no seu livro: Sobre a natureza e especificidade da Educação, concebe o currículo como a "...organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempos escolares, um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria" (1992, p. 36).

Assim, para existir a escola, não basta a existência do saber sistematizado, se faz necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação. Isso significa dosá-lo e sequenciá-lo de modo que o aluno avance gradativamente, saindo do senso comum para o saber elaborado, respeitando o senso comum.

*"O que não é possível (...) é o desrespeito ao saber de senso comum; o que não é possível é tentar superá-lo sem, partindo dele, passar por ele" (Freire, 1997, p. 84).*

O currículo é uma produção social, cultural e é uma ação coletiva, que a escola tem autonomia para organizar, buscando uma unidade entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e as reais necessidades da comunidade escolar, não perdendo de vista que é direito das novas gerações apropriarem-se do conhecimento acumulado historicamente, instrumentalizando o aluno para compreender a realidade e nela atuar de forma a modificá-la.

A organização curricular é disciplinar está sujeita à Base Nacional Comum, porém o momento histórico que passa a educação exige um rompimento com a estrutura linear dos conteúdos, e uma nova estrutura toma o seu lugar, através do trabalho conjunto realizado nas diferentes esferas da educação

A LDB orienta a organização do currículo propondo uma visão orgânica do conhecimento, interdisciplinaridade, relação entre os conteúdos, situações de aprendizagem e contextos de vida social e pessoal, reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades. Estes pressupostos terão, portanto, uma perspectiva interdisciplinar e

contextualizada, buscando atingir os objetivos a que se propõe a escola.

De acordo com a BNCC, o currículo deve estar organizado priorizando as habilidades e competências que regem o documento, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Novos caminhos têm sido buscados nos diversos campos das ciências, no sentido de romper com a organização linear do conhecimento escolar. Essa questão se configura em um grande desafio para os educadores. Percebe-se a necessidade de criar condições e estratégias, para que o aluno construa uma nova maneira de compreender a realidade da qual faz parte, extrapolando as relações locais, buscando relações mais amplas, ajudando-o a relacionar as experiências anteriores e as vivências pessoais e a formular e resolver problemas que utilizem os conhecimentos apreendidos em diferentes situações.

Quando mobilizamos conhecimentos, valores e atitudes, agindo de modo pertinente na resolução de situações problemas, temos o que chamamos de competência. Quando tomamos decisão para a resolução de problemas, muitas vezes lançamos mão da improvisação e da criatividade associadas à experiência. “Competência em educação é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – como saberes, habilidades e informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.” A Base Nacional Comum Curricular, é um exemplo da preocupação em relação ao assunto. O documento é estruturado a partir das competências e habilidade que devem ser desenvolvidas na educação básica. No texto da BNCC, a definição de competência aparece como “a mobilização de conceitos (conceito e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. “E, portanto, a capacidade de mobilizar recursos, conhecimentos ou vivências para resolver questões da vida real, como pensamento crítico e empatia. Já as habilidades indicam o que aprendemos a fazer e são sempre associadas a verbos de ação, como identificar, classificar, descrever e planejar. No contexto escolar, ler e interpretar um texto, apresentar um trabalho para os colegas e realizar operações matemáticas são exemplos de habilidades que os estudantes desenvolvem ao longo da evolução escolar.

Portanto dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano.

### ***Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência:***

#### ***Concepção de Criança:***

Consideramos a criança como sujeito sócio histórico e cultural, um cidadão de direitos e um ser da natureza, entendemos que ela tem desejos, ideias, opiniões, capacidade de decidir, de criar, de inventar. Isso se manifesta desde muito cedo, em seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações e na sua fala. Concebemos que a formação desse sujeito é efetivada através da interação que estabelece com as pessoas e com o meio ambiente. Estamos afirmando que a compreensão de mundo são construídas historicamente na cultura do meio social em que a criança vive. Cada ser humano que chega ao mundo traz consigo a história da humanidade e da cultura, erguida ao longo do tempo. Além disso, a criança constrói uma história pessoal, que se define em função da classe social de sua família, do espaço geográfico que habita, da cor de sua pele, do sexo a que pertence, das especificidades de seu desenvolvimento e das vivências socioculturais. Enquanto cidadão lhes foram garantidos legalmente direitos, que são iguais para todas as crianças. Ao mesmo tempo um ser da natureza compartilhando com outras espécies o planeta terra, espécies estas das quais dependemos para continuar vivendo e portanto devem aprender a conviver harmoniosamente.

A criança na fase dos 4 e 5 anos está vivenciando um dos momentos mais significativos do processo evolutivo por isso apresenta um potencial muito grande para aprender, maior do que em qualquer outro momento de sua vida, no entanto ainda são dependentes do adulto, necessitando de proteção e de cuidados, mas é preciso que acreditemos nas suas potencialidades para que avancem no processo de construção de sua autonomia e capacidade de ser auto-suficiente. Nesse período, as crianças estão em pleno processo de construção de suas estruturas mentais e, embora não consigam elaborar conceitos abstratos exigidos para compreensão de muitos conhecimentos, demonstram muita curiosidade, têm uma lógica própria na busca de compreensão e apropriação do mundo.

O brincar, a imitação, a repetição, a imaginação, a exploração, a experimentação e a interação com os pares são características fundamentais para

as crianças se apropriarem e reinventarem a cultura. As crianças estabelecem relações entre todas as coisas e fatos, criando suas próprias hipóteses e explicações para entender o mundo que as cerca. Sua curiosidade se manifesta de forma cada vez mais ampla, à medida que vão tendo contato com os sujeitos de sua cultura e vivenciando experiências de seu cotidiano. Essas experiências diferenciam em função das relações estabelecidas com o outro. Exemplo: Quanto maior a afetividade que as permeiam, mais possibilidades terão de enriquecer e de contribuir na construção da autonomia, autoconfiança e na capacidade de cooperar desses sujeitos.

A inserção da criança na cultura letrada, globalizada e informatizada, significa pensar nas relações que, desde muito cedo, ela estabelece com os elementos dessa cultura e nas exigências dessa relação. Também sabemos que as conquistas trazidas pela modernidade possibilitaram muitos ganhos como: a rapidez de informação, avanço no conhecimento, a facilidade de comunicação, o conforto e a praticidade, mas também representou grandes perdas, especialmente para as crianças.

Em decorrência dessas novas formas de inserção percebe-se o afastamento das crianças da natureza, a rua já não é utilizada mais como espaço para brincar devido ao aumento da violência urbana. O ser humano acaba transmitindo às novas gerações a crença de que pode dispor da natureza de forma indiscriminada, que os bens naturais são inesgotáveis. A entrada da mídia, vem alimentando a cultura do consumismo e a formação de valores onde se valoriza o “ter” e não o “ser”, longe de representar uma efetiva democratização, pois existe uma distância muito grande entre os que usufruem, daqueles que não tem poder aquisitivo para desfrutar desses bens, enquanto uns estão navegando na internet, outros se encontram inteiramente alienados, sem acesso às novas tecnologias. Isso obriga-nos a redimensionar as funções e o papel da escola no processo de apropriação de conhecimentos e na transformação do mundo pelas crianças.

### ***Concepção de Infância:***

A infância deve ser compreendida como um modo particular de se pensar a criança, e não um estado universal, vivida por todos do mesmo modo. É necessário

desvincularmos a concepção de infância de uma idéia pré-concebida, em que a criança deva se portar como um mini-adulto.

As concepções sobre infância são construções sociais, históricas e culturais que se consolidam nos diferentes contextos sociais e que consideram variáveis como etnia, classe social e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte.

No passado, a infância era considerada um período de transição sem importância e com o passar do tempo, a família começa a dar ênfase ao sentimento que tem em relação à criança, tornando-se evidente a preocupação diferenciada com essa fase da vida. Nesse sentido, a educação da criança, passa a ser estimulada na orientação educacional, valorizando-se o processo de escolarização infantil.

Visando à construção de uma pedagogia para a infância, que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), se estende até os doze anos, passando tanto pela Educação Infantil como pelo Ensino Fundamental, defende-se uma concepção de criança contextualizada em sua concretude de existência social, cultural e histórica, participante da sociedade e da cultura de seu tempo e espaço, modificando e sendo modificada por elas.

#### *Concepção de Desenvolvimento humano:*

De acordo com a concepção histórico-cultural de Vygotsky, o homem é visto como um ser que se constitui na interação entre o biológico e o social. Compreende a natureza do comportamento humano como parte do desenvolvimento histórico. Ele é formado na interação de suas características biológicas com o meio social.

Na abordagem histórico-cultural, o mais importante é a ideia segundo a qual a forma e o modo de desenvolvimento desses processos, próprios do funcionamento psicológico humano, dependem da natureza das experiências sociais a que a criança está exposta. Ou seja, a “interação dialética” dos fatores biológicos e sociais que determina limites e possibilidades mentais ao indivíduo, na condição de espécie, ao nascer, continua ao longo da vida de cada um, conforme o lugar ocupado no quadro social, conferindo qualidades diferenciadas de desenvolvimento psíquico.

Vygotsky, segundo Sforzi (2004, p. 33), afirma que o desenvolvimento cognitivo ocorre na interação entre o organismo com o meio físico e social; relação que não é direta, mas mediada. As raízes do desenvolvimento dos processos

elementares, de origem biológica, e das funções psicológicas superiores, de origem sociocultural, surgem durante a infância, por meio do uso de instrumentos e da fala. Destaca dois elementos básicos responsáveis pela mediação: o instrumento e o signo. O instrumento serve como condutor da ação humana sobre o objeto e permite diretamente ampliar a ação do homem sobre a natureza e, indiretamente, sobre si mesmo. Enquanto o signo atua no sentido inverso.

Diferentemente dos outros seres, o homem, além de poder construir intencionalmente os instrumentos, transmite socialmente suas funções. Cada membro da espécie recebe do seu meio social um legado de desenvolvimento histórico e cultural que está plasmado nos instrumentos disponíveis no meio social. Estes instrumentos permitem novas ações sobre novos objetos e a criação de novos instrumentos, o que só é perceptível nos seres humanos.

Segundo Vygotsky, a apropriação do conhecimento e, com ele, o desenvolvimento cognitivo vai da dimensão social à individual. Isso quer dizer que o ambiente sociocultural em que o indivíduo está inserido oferece atividades coletivas que se fazem presentes no campo material e simbólico e atividades individuais próprias do pensamento de cada um.

A escolarização, na psicologia histórico-cultural, tem papel essencial no desenvolvimento do sistema nervoso e da qualidade das trocas que se dão entre os indivíduos.

Aquisição de conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem são processos que se articulam intimamente na constituição do ser humano. A história da sociedade e o desenvolvimento do homem caminham juntos e, mais do que isso, estão de tal forma ligados, que um não seria o que é sem o outro. O homem é um ser ativo que age sobre o mundo.

Dessa forma, há necessidade de expressarmos uma concepção de ser humano como um ser social, ou seja, que precisa de outros para que possa sobreviver e nesse sentido a sociedade exerce papel preponderante, pois é através dela que a pessoa adquire conceitos, valores.

### ***Concepção de Adolescência:***

A adolescência é o início da juventude, um momento cujo núcleo central é constituído de mudanças do corpo, dos afetos, das referências sociais e de

relacionamentos. Um momento no qual se vive de forma mais intensa um conjunto de transformações que vão estar presentes, de algum modo, ao longo da vida.

Dayrell (2018), ao discutir a juventude, propõe-nos buscar compreender os jovens como sujeitos sociais que, como tais, constroem um determinado modo de ser jovem. Assim, de acordo com o autor, a juventude pode ser compreendida como parte de um processo mais amplo de constituição de sujeitos, mas que tem especificidades que marcam a vida de cada um. A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem. Ela assume uma importância em si mesma. Todo esse processo é influenciado pelo meio social concreto no qual se desenvolve e pela qualidade das trocas que este proporciona. O jovem além de estar em relação com outros seres humanos, também é sujeito ativo desta relação, com uma determinada origem familiar, que ocupa um determinado lugar social e se encontra inserido em relações sociais.

O adolescente tem uma história, interpreta o mundo e dá-lhe sentido, assim como dá sentido à posição que ocupa nele, às suas relações com os outros, à sua própria história e à sua singularidade. Esses sujeitos são ativos, agem sobre o mundo, e nessa ação se produz e, ao mesmo tempo, é produzido no conjunto das relações sociais no qual se insere (Charlot apud Dayrell, 2018).

### ***Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura:***

#### ***Concepção de Trabalho:***

O trabalho é a atividade ou ação humana que necessita do uso de capacidades físicas e mentais, destinada a satisfazer diversas necessidades.

Existe desde a Pré-História, quando o homem inventou instrumentos úteis à sua sobrevivência para desenvolver atividades de caça, pesca, coleta e agricultura.

Trabalhar é uma atividade que tem um propósito e pode ter como fim a criação de bens materiais que supram as necessidades de sobrevivência (moradia, alimentação e proteção) ou necessidades culturais e psicológicas (arte, lazer, educação).

É pelo trabalho que o homem modifica seu próprio meio e pode modificar a si próprio. Trabalhar pode trazer realização pessoal e social ou ainda gerar dignidade ou status perante a sociedade.

Nos tempos de hoje, o trabalho está cada vez mais atrelado à busca de um sentido e de uma expressão pessoal. Todo mundo sonha em fugir do estresse e da frustração profissional e ter um trabalho perfeito: bem remunerado, respeitado, estimulante mentalmente e emocionalmente. É muito comum a ideia de que para se alcançar a realização individual ou a felicidade, é preciso trabalhar com o que gosta.

Mas nem sempre foi assim: Em sua raiz, o termo “trabalho” é associado à dor e sofrimento. A origem vem do latim “tripalium”, nome dado a um instrumento formado por três estacas de madeira, usado na antiguidade pelos romanos para torturar escravos e homens livres que não podiam pagar impostos. Com o tempo, o sentido da palavra passou a ser “realizar uma atividade dura”.

Durante boa parte da história ocidental, o trabalho foi considerado uma atividade depreciável, pois por muito tempo foi associado à atividade de escravo ou de pessoas consideradas inferiores na sociedade. Enquanto que para manter sua dignidade, o homem livre vivia todo o seu tempo de forma ociosa.

No Renascimento, surge a concepção de que o trabalho é inerente ao homem e a ideia de maestria, a perfeição do artesão, passou a valorizar aquele que dominava o ofício. Paralelamente, o calvinismo valorizou o trabalho ao criar uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

A Revolução Industrial criou novas condições de vida e transformações, como a mudança nas relações entre os trabalhadores e os proprietários dos meios de produção. Com o fim da escravidão oficial, surge a contratação por tarefas em países colonizados. Mas apesar de remunerados, os trabalhadores recebiam baixos salários e atuavam em jornadas exaustivas de trabalho, sendo comuns as mortes por exaustão e acidentes.

Surge então o início do movimento operário, que reivindicava direitos trabalhistas inéditos e melhores condições de trabalho.

Um dos principais teóricos do trabalho foi o filósofo Karl Marx, que analisou os desdobramentos do sistema capitalista. Ele acreditava que o trabalho é uma condição essencial para que o homem seja cada vez mais livre e dono de si. Marx usou o termo “alienação” para se referir ao processo de estranhamento do trabalhador em relação ao sentido da atividade produtiva, quando o trabalho deixa de ser a satisfação de uma necessidade para se tornar apenas um meio para satisfazer as necessidades externas a ele. Com a alienação do trabalho, o

trabalhador aliena-se também do gênero humano, daquilo que o faz ser gente. A tomada de consciência de classe e a revolução são o caminho para a transformação social.

Na sociedade moderna, o ócio passou a ser algo condenável e o trabalho passou a ser valorizado. Dessa forma, para sentir-se valorizado e respeitado, o cidadão precisa do trabalho. É ele quem o dignifica.

### ***Concepção de Ciência:***

O conhecimento fornecido pela ciência possui uma posição privilegiada com relação aos demais tipos de conhecimento, por um grau de certeza alto em relação ao assunto abordado. Teorias, métodos, técnicas, produtos, contam com aprovação geral quando considerados científicos. A autoridade da ciência é evocada amplamente, pois diante do sucesso da pesquisa, existe um método, uma receita especial que torna esse conhecimento referência em relação a outros.

Essa atitude de veneração frente à ciência deve-se, em grande parte, ao extraordinário sucesso prático alcançado pela física, pela química e pela biologia, principalmente, que resulta em conhecimento certo, seguro.

O conhecimento científico é o conhecimento produzido a partir de atividades científicas, envolvendo experimentação e coleta de dados, sendo seu objetivo demonstrar, por argumentação, uma solução para um problema proposto, em relação a uma determinada questão. É derivado da aplicação de métodos mais formais que visam aumentar o rigor em relação a diferentes posições sobre validade e confiabilidade.

Este conhecimento pode ser dividido em tácito e explícito. O conhecimento científico explícito é aquele formalizado em artigos, revistas, manuais, bases de dados, portais do conhecimento, ou seja, pode ser comunicado por sistemas estruturados ou meios formais, compreendendo a literatura científica. Já o tácito possui uma difícil transmissão por textos ou sistemas. Sua transmissão acontece nas relações entre cientistas e está atrelado à experiência e à competência do pesquisador.

É através da interação destes dois tipos de conhecimento que se torna viável a criação de um novo conhecimento científico. Para isso, tanto as pesquisas formais, a escrita e a literatura científica, quanto a participação em eventos, redes de

colaboração e a interação entres pesquisadores são imprescindíveis, sendo a comunicação do conhecimento científico um processo fundamental para a continuidade e o avanço da ciência.

A escola é o ambiente que pode fazer suscitar o surgimento de pequenos cientistas, através da transmissão de conhecimentos já consolidados e do estímulo à pesquisa.

### ***Concepção de Tecnologia:***

O homem sempre procurou dominar a natureza utilizando mecanismos e métodos para garantir sua sobrevivência. Impulsionado pelo capitalismo, desenvolveu a habilidade de criar e recriar novos instrumentos para os mais diversos setores da sociedade.

A revolução industrial no final do século XVIII possibilitou o desenvolvimento da mecânica, da indústria têxtil, do automóvel e intensificou o uso da eletricidade. Neste momento histórico surgiu a expressão “tecnologia”, que passou a ser difundida em diversas áreas de conhecimento nos períodos seguintes. Em todas as épocas históricas, o homem procurou superar as limitações naturais e se adequar ao contexto onde ele se encontrava. Para tanto, fez uso dos diversos recursos disponibilizados e dos conhecimentos acumulados para produzir sistemas ou recursos que melhorassem sua vida. Na década de 1960, com a inserção das propostas organizacionais japonesas nos meios de produção, a expressão “tecnologia” se difundiu e se tornou símbolo do desenvolvimento e do progresso de um país.

Atualmente, ao nos referirmos à tecnologia, nos reportamos imediatamente a computadores, celulares, tablets, televisores, internet, entre outros. No entanto, a tecnologia pode ser compreendida como o ato de produzir ou recriar um objeto para atuar junto à natureza em função de melhorias individuais ou coletivas. Nesse sentido, podemos afirmar que ela se fez presente em todas as etapas de desenvolvimento da humanidade e que seu conceito não pode estar relacionado apenas às novas invenções da atualidade. À medida que o conhecimento foi acumulado, novas tecnologias surgiram.

Dessa forma, é importante compreender o conceito de tecnologia de maneira mais ampla, ou seja, não podemos esquecer que as tecnologias atuais são frutos do

esforço humano e que devem, portanto, contribuir com o desenvolvimento social ao invés de fortalecer a ideia de que a tecnologia atual deve prevalecer sobre outras ao longo da história.

Ao falarmos em tecnologia como um avanço que ocorre em todos os segmentos da sociedade, logo se acredita que ela tem modificado o trabalho pedagógico no interior das escolas públicas. No entanto, o que se observa é a falta de tecnologia, evidenciando cada vez mais as desigualdades sociais, pois para uma grande maioria, ainda é negado o acesso ao avanço do conhecimento, tanto no sentido de usufruir, quanto na oportunidade de participar da elaboração desses conhecimentos, devido à própria condição social.

É por meio do processo educativo, que se desenvolve a capacidade criadora do homem. Portanto, a escola deve buscar metodologias que facilitem a aprendizagem, oportunizando condições para que o aluno tenha acesso e participe do avanço tecnológico.

### ***Concepção de Cultura:***

O processo educacional de formação de uma pessoa começa desde muito cedo. Segundo Vygotsky :

O contato social relativamente complexo e rico da criança leva a um desenvolvimento sumamente precoce dos “meios de comunicação”. Reações bastante definidas à voz humana foram observadas já no início da terceira semana de vida, e a primeira reação especificamente social à voz, durante o segundo mês (2000, p. 130).

Nesse viés, é extremamente importante a observação que faz no sentido de que os seres humanos, desde o início da vida, reagem ao meio que os circunda. Pode-se deduzir que o ser humano age sobre o meio, mas que, ao mesmo tempo, o meio age sobre o humano.

Na busca da sobrevivência, o homem interage com o meio, modificando-o e dele extraindo o que necessita. Desta forma, cria seu mundo com características humanas e define a cultura do seu povo.

Cultura é tudo o que os homens produzem, constroem ao longo da história, desde as questões mais simples às mais complexas, manifestadas por meio da arte, religião, costumes, valores.

É papel da educação escolar respeitar essa diversidade e buscar desenvolver nos alunos o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo

clareza da necessidade de combater a homogeneização, muitas vezes, imposta por outras culturas, tidas como dominantes.

Através do respeito e valorização daquilo que o aluno já sabe, por meio do diálogo, o educador deverá considerar a sua experiência de mundo, aproveitando a diversidade cultural, de forma a promover um espaço aberto e democrático, com condições para que o aluno sistematize o saber popular, acumulado historicamente.

***Educação, Escola, Ensino-Aprendizagem, Conhecimento:  
Concepção de Educação:***

A Educação é o meio, que permite ao homem formar-se e construir-se, num ser digno e consciente de suas ações. É através da Educação que ele constrói a sua cidadania e interage com o meio, com o outro, e, poderá ou não, transformar a sua vida e a sociedade. A Educação é o instrumento mediador entre o senso comum e o conhecimento científico, mais atuante também no sentido de despertar a sensibilidade e a criatividade a fim de construir um ser completo, crítico e pensante, possibilitando um crescimento individual e coletivo.

Sabe-se que a Educação também inclui a ideia da criação de oportunidade de aprendizagem em todas as etapas da vida e a busca de uma sociedade de informação para todos. Ela cria condições para o aluno desenvolver a habilidade de aprender, de modo que ele seja capaz de continuar sua aprendizagem mesmo depois de deixar a escola.

***Concepção de Escola:***

A função social da escola é criar condições para o desenvolvimento do potencial de cada indivíduo e ajudá-lo a tornar-se um ser humano completo, em suas dimensões sociais, afetivas e intelectuais. Ela tem que assegurar a apropriação do conhecimento elaborado, proporcionando um conjunto de práticas preestabelecidas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva.

A escola não é a primeira fonte de conhecimento para os alunos, já não pode proporcionar toda a informação, pois o contexto cultura e social de hoje é um contexto de recursos informáticos com hipertexto e cultura visual que cada vez exige do contexto escolar um maior número de fontes de informação, além do quadro

negro e giz.

A organização escolar, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger os conteúdos de ensino que estejam em consonância com as questões sociais, cuja aprendizagem e assimilação tornem-se essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

### ***Concepção de Ensino Aprendizagem:***

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nessa concepção, a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial. Dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados nascem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa.

Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial.

A escola deve prezar por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor que direciona o trabalho pedagógico. Aquele que proporciona um espaço democrático e aberto. Esse espaço deve distanciar-se daquele muitas vezes colocado em sala de aula, em que os professores portam-se como ditadores de um conhecimento que somente eles podem disseminar.

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado”. (Freire, 2000, p. 25)

O eixo organizador da prática pedagógica está na aprendizagem, entendendo que alguns alunos precisam de mais tempo e de metodologias diferenciadas para

garantir que ocorra a efetiva aprendizagem, pois “ensinar exige comprometimento”, como dizia Paulo Freire.

### ***Concepção de Conhecimento:***

O conhecimento é um processo que se dá a partir das experiências do homem com seu meio: a maneira como vive, suas condições sociais em cada momento histórico. Esse processo é dinâmico, pois, para resolver as suas necessidades, o homem vai buscando novos conhecimentos, modificando sua visão sobre a realidade e nela interferindo.

O processo de aquisição do conhecimento é essencialmente humano e não se dá individualmente, mas nas relações sociais, gerando mudança na forma de pensar do indivíduo, que contribuirá para a mudança da sociedade.

O conhecimento escolar não pode banalizar o conhecimento científico, nem tão pouco estar sujeito somente aos interesses dos alunos, ele é sim resultado do trabalho dos homens buscando resolver suas necessidades, produzindo os conceitos que dão conta de explicar os momentos históricos, que contribuem para a evolução do momento atual, esse sim é o objeto de trabalho do professor, que deve ter como base o conhecimento científico.

Segundo Paulo Freire (1982): “*Conhecimento, porém, não se transfere, se cria, através da ação sobre a realidade*” (p. 141). Portanto, há a necessidade de se saber o que realmente é objeto de estudo de cada área do conhecimento.

O conhecimento, portanto, é o eixo que estrutura a educação, a escola e a sociedade. Desta forma, a escola, enquanto uma das instituições responsáveis pela educação, tem a função histórica de organizar, sistematizar e desenvolver as capacidades científicas, éticas e tecnológicas de uma nação. Isto porque, o conhecimento é o instrumento fundamental do homem para alcançar êxito pessoal e coletivo, bem como, de compreensão e de transformação da natureza e da sociedade.

Como propõe Paulo Freire, a escola deve combater a competitividade e trabalhar pela solidariedade: “... *espera-se que, dentro das escolas, a produção do conhecimento e o exercício de conhecer o conhecimento que já existe se deem não em termos competitivos, mas sim de solidariedade*” (p. 104).

### ***Alfabetização e Letramento:***

A aquisição das tecnologias da escrita alfabética e da utilização das habilidades de ler e escrever acontece por meio do processo de alfabetização, ou seja, pela apropriação do sistema de escrita alfabética.

Sobretudo, é preciso compreender que “o domínio da tecnologia de escrita (o sistema alfabético e ortográfico), se obtém por meio do processo de alfabetização” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Contudo, não basta que o sujeito apenas aprenda a ler e escrever, mas que tenha domínio da leitura e escrita em diferentes contextos e situações, percebendo que existem múltiplas possibilidades do uso da escrita e da leitura, resultando no processo de letramento.

Soares (2006, p. 20) afirma que “não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade faz continuamente”.

Esta reflexão permite compreender que ser letrado não se limita apenas à capacidade de compreender a tecnologia, de ler e escrever, mas abrange os aspectos sociais, políticos, cognitivos, culturais, psíquicos e linguísticos.

O letramento traz impactos no exercício da cidadania da pessoa, pois permite ao sujeito a interação social, produções de textos, compreensão de diversos gêneros textuais. Letramento é estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever, podendo atuar efetivamente na sociedade a partir do uso da leitura e escrita.

Segundo Leal, Albuquerque e Moraes (2007, p. 70), “letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais”.

Alfabetização e letramento são fenômenos complexos, distintos, porém, inseparáveis, pois o processo de alfabetização deverá ser na perspectiva do letramento, possibilitando ao aprendiz, por intermédio de uma postura política, alfabetizar-se e letrar-se, simultaneamente (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007).

Diante disso, enfatiza-se que a alfabetização deve ser promovida na perspectiva do letramento, pois, o ato de ler e escrever deve superar o simples

domínio de uma tecnologia e alcançar uma complexidade de inserção do indivíduo nas práticas sociais.

Segundo Soares (2006, p. 18) “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

O letramento é um estado que permite ao sujeito envolver-se em práticas sociais de leitura e escrita. A linguagem está presente constantemente na vida das pessoas, o ser humano se constitui pela linguagem.

Assim, a concepção de linguagem estabelece relação com a leitura, a produção de texto, a oralidade, a variedade textual, ou seja, tem diversas manifestações, considerando que a linguagem é um processo de interação.

Diante desta mudança de concepção sobre alfabetização na perspectiva do letramento, cabe ao educador promover “situações de leituras, produções de textos e reflexões sobre os aspectos sócio-discursivos dessa variedade textual” (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007, p. 72).

Na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, as leituras devem ser prazerosas, lúdicas, interessantes. Além disso, é preciso compreender que os textos literários necessitam fazer parte do universo infanto-juvenil.

A formação de estudantes leitores não se dá de forma mecânica, sem mediação ou sem reflexão, mas por intermédio da prática social, ressaltando que se constitui como condição para a prática de leitura e produções de textos “introduzir diferentes gêneros textuais no processo de ensino, refletindo sobre as relações entre suas características composicionais e suas funções” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Diante disso, é possível afirmar que, para tornar-se leitor e autor, é preciso que o sujeito tenha acesso ao mundo letrado.

Assim, não basta apenas codificar as letras do sistema alfabético, mas o perceber como um instrumento de acesso à informação e compreensão de mundo.

### ***Formação Continuada***

A formação continuada é um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, uma vez que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia, fundamentalmente, o desenvolvimento profissional dos

professores articulado com as escolas e seus projetos.

A LDBEN nº 9394/96, no Artigo 62-A, Parágrafo Único diz que: “Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação”.

A formação continuada não deve se limitar aos conteúdos curriculares, mas se estender à discussão da escola como um todo e suas relações com a sociedade.

Todos os profissionais da escola são importantes para a realização dos objetivos do projeto político-pedagógico. Os professores são responsáveis por aquilo que os especialistas em educação chamam de transposição didática, ou seja, concretizar os princípios político-pedagógicos durante o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, cada um dos demais profissionais da educação tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, mas também da vivência e da observação de atitudes corretas e respeitadas no cotidiano da escola. Tamanha responsabilidade exige boas condições de trabalho, preparo e equilíbrio. Para tanto, é importante que se garanta formação continuada aos profissionais e também outras condições, tais como estabilidade do corpo docente, o que incide sobre a consolidação dos vínculos e dos processos de aprendizagem, uma adequada relação entre o número de alunos, salários condizentes com a importância do trabalho, entre outros, de forma que possa proporcionar a reflexão e aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

A formação continuada deve ser entendida como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade educativa.

### ***Clima escolar***

Entende-se o clima escolar como o conjunto de percepções em relação à instituição de ensino que, em geral, relaciona-se à organização, às estruturas pedagógica e administrativa, além das relações humanas que ocorrem no espaço

escolar. O clima corresponde às percepções individuais elaboradas a partir de um contexto real comum, portanto, constitui-se de avaliações subjetivas. Refere-se à atmosfera de uma escola, ou seja, à qualidade dos relacionamentos e dos conhecimentos que ali são trabalhados, além dos valores, atitudes, sentimentos e sensações partilhados entre docentes, discentes, equipe gestora, funcionários e famílias. Trata-se, assim, de uma espécie de “personalidade coletiva” da instituição, sendo que cada escola tem seu próprio clima. Ele determina a qualidade de vida e a produtividade dos docentes, dos alunos, e permite conhecer os aspectos de natureza moral que permeiam as relações na escola. O clima, portanto, é um fator crítico para a saúde e para a eficácia de uma escola.

O clima escolar influencia na qualidade da vida escolar dos alunos, repercutindo na formação da identidade, na aprendizagem e na convivência entre as partes.

### **ELEMENTOS OPERACIONAIS**

O Planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões. É intrínseco ao planejamento possibilitar a revisão, a correção e o redirecionamento das ações. Ele indica o caminho a seguir antecipando resultados, uma vez que articulam objetivos e elementos para atingi-los, como as estratégias, os recursos e os responsáveis. Assim, definem-se as ações a serem seguidas, nas perspectivas pedagógica, administrativa e político-social.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico acontece na articulação entre os elementos diagnosticados, os conceitos estabelecidos e o planejamento, de forma a refletir na efetiva execução das ações assumidas coletivamente. Nesta etapa, devem-se definir as proposições de ações voltadas às situações identificadas na realidade da escola, considerando os fundamentos teóricos em que se estabeleceu a intencionalidade. É o momento de indicar como chegar ao projeto de escola político e pedagógico.

A organização ou reorganização do trabalho educativo deve ser considerada nas perspectivas pedagógica e administrativa, apresentando-se em linhas gerais, como se dará o desenvolvimento das ações, que asseguram a

devida aplicação de recursos materiais, humanos, intelectuais e financeiros nos diferentes âmbitos, envolvendo os segmentos da comunidade escolar.

➤ **PLANO DE AÇÃO**

<b>Dimensão</b>	<b>Frente de atuação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Ações</b>	<b>Detalhamento das ações</b>	<b>Responsável</b>
A organização dos tempos e espaços e as rotinas.	Séries do Ciclo de alfabetização 1º e 2º anos.	Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção de texto, ampliando o vocabulário e conhecimento, ocasionando uma ação crítica e contextualizada dos assuntos assimilados em qualquer situação..	Melhora da fluência em leitura.	permanência do ano no ciclo.	O desenvolvimento da consciência fonológica, a compreensão do princípio alfabético, ampliação do vocabulário.	Aplicação do método das Boquinhinhas com materiais diversificado; Desenvolver projetos de leitura que proporcione oportunidades aos alunos de envolver constantemente com leitura; Desenvolver a prática da leitura de diferentes textos, com metodologias que os alunos interagem com o texto.	Pedagoga e professores do ciclo.
Melhoria dos conhecimentos básicos de Matemática	Alunos de todas séries	Utilizar diferentes estratégias, permitindo ao aluno a desenvolver a capacidade de compreensão da resolução e conceitos matemáticos.	Resolução de problemas e problematização.	Durante todo o ano	Aquisição do letramento matemático referindo-se à capacidade de raciocinar, representar e argumentar, matematicamente; Utilização de diferentes estratégias, levando o aluno a pensar, refletir, investigar e traçar formas e caminhos de forma encontrar a solução/resultado	Desenvolvimento da educação matemática, para que favoreça o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.	Pedagoga e equipe de professores.

A organização dos equipamentos físicos e pedagógicos.	Tecnologias digitais.	Uso do laboratório de informática.	Desenvolver o conhecimento por meio desta prática pedagógica.	A cada ano letivo.	Instalação dos computadores para que a escola possa, realmente, fazer uso do laboratório de informática, tendo efetivo apoio da Secretaria Municipal de Educação.	Com suporte técnico para auxiliar o professor na execução de atividades com a exploração tecnológica, bem como a elaboração de planos de aulas com objetivos voltados para a aprendizagem digital.	Secretaria Municipal de Educação, técnico de informática, equipe administrativa e pedagógica da escola e professores.
A relação Comunidade e Escola.	Instâncias colegiadas.	Promover a interação e participação efetiva da comunidade.	Conhecimento das funções e participação ativa.	Durante a permanência do aluno na instituição.	Reuniões, esclarecimentos e participação efetiva nas tomadas de decisões desenvolvidas na instituição.	Através da conscientização dos pais, professores e funcionários, com reuniões no início e durante o ano letivo. Promover palestras com assuntos relativos a projetos desenvolvidos pela escola e exposição de trabalhos.	Equipe administrativa, pedagógica e professores.
Melhoria da aprendizagem	Dificuldades de aprendizagem	Melhorar o desenvolvimento das turmas e reduzir a reprovação.	Melhora nos índices de aprendizagem, em decorrência da defasagem dos conteúdos, no período conseqüente à Pandemia e reduzir o índice de reprovação.	Quando houver a necessidade de acompanhar o aluno.	Sala de apoio.	Implantação de sala de apoio em contraturno, em ambos os turnos.	Coordenador as do Ensino Fundamentele Educação Especial , pedagogo e professores.

Melhoria do Clima Escolar	Comunidade escolar	Respeitar as diferenças do ser humano em sua totalidade. Proporcionar no ambiente escolar, condições de igualdade entre todos,	Melhoria do respeito quanto à etnia, religião, cultura e classe social.	Durante a permanência na escola de todos os envolvidos.	Projetos integrados, visando o bom desenvolvimento do clima escolar.	Incentivar as expressões de ideias, a troca de experiências e de opiniões e a participação da comunidade escolar.	Equipe gestora, pedagógica e professores.
Avaliações (interna e externa) e recuperação.	Corpo docente e discente	Garantir a estabilidade dos resultados alcançados nas avaliações, com possível crescimento. promover oportunidade de recuperar conteúdos com baixa compreensão.	Melhora dos resultados da avaliação de fluência e aumento no nível de proficiência. Recuperar os níveis de defasagem dos alunos.	Durante o ano letivo.	Avaliar o aluno durante todo o ano letivo, através de avaliações diagnósticas e formativas, bem como trabalhos em grupo, pesquisas, atividades realizadas oralmente ou escrita durante a rotina escolar. Recuperação permanente e paralela de estudos, com atividades significativas e com estratégias bem elaboradas.	Planejar dentro do trimestre as datas para avaliação, informando os alunos, e esta deverá averiguar o rendimento de aprendizagem dos alunos, elabora de forma compreensível. Analisar o resultado de cada avaliação e conseqüentemente oportunizar a todos os alunos a realização de uma nova oportunidade de realizar/recuperar resultados obtidos, promovendo anteriormente a retomada desses conteúdos.	Equipe pedagógica e docentes.
Acompanhamento da frequência escolar, abandono escolar	Direção, Pedagogo, Corpo Docente e Discente e Família	Manter a frequência, evitando a defasagem, para não ocasionar o abandono e a retenção.	Acompanhamento da frequência escolar, junto aos professores, reduzindo o número de faltas..	Durante o ano letivo.	Orientando as famílias, quanto ao comprometimento com a escola, e, nos casos excessivo recorrer aos órgãos	Conscientizando as famílias sobre o compromisso com a frequência dos alunos, e se necessário solicitar a presença	Equipe pedagógica e docentes.

					competentes.	para esclarecimentos.	
Resolução de problemas e problematização	Dificuldades de Aprendizagem	Definir datas para realização das avaliações e recuperações, dentro do trimestre.	Aplicando a retomada de conteúdos, planejando a aplicação e orientando para a frequência diária e, obtendo maior aprendizagem.	Durante os trimestres	Agendamento das datas de Avaliações/ recuperação e retomada de conteúdos dos trimestres de acordo Calendário escolar.	Informar os pais sobre as datas de avaliações, conscientizando sobre a importância da frequência, adquirindo maior domínio de conteúdo, e elaboração de avaliações com suporte pedagógico pra possíveis orientações.	Direção, Pedagogo, Corpo Docente, Família e Discente
Atendimento educacional especializado.	Educação Infantil e Anos Iniciais.	O encaminhamento para o atendimento educacional especializado e especialista.	Dar condições a todos os alunos e garantias de um ensino adequado e atendimento especializado.	Durante a permanência do aluno na instituição.	Encaminhamento e acompanhamento do rendimento, interação social e cognitiva do aluno.	Através de observações e análises conjuntas do docente, pedagogos, coordenadoras de Educação Especial, especialistas da área de saúde e família.	Especialistas da saúde; coordenadoras da Educação Especial; pedagoga; professores; família.
Hora Atividade	Equipe escolar	Melhorar o conhecimento e prática pedagógica dos professores.	Melhoria da prática pedagógica.	Durante o ano letivo	Proporcionar formação aos professores. Organizar momentos de estudos	No momento da coletiva elaborar momentos de estudo aos professores, desenvolvendo capacidades, metodologias de cada um, através de lives, documentos e planejamentos.	Equipe pedagógica e professores.
Conselho de Classe	Alunos de todas as séries	Avaliar e redimensionar o processo de ensino aprendizagem.	Redução dos impactos causados durante a transição das etapas.	No final de cada trimestre.	Apontar dados/ informações para um detalhamento de ações, em busca de melhoria do ensino aprendizagem.	Através de dados coletados durante o processo, analisar e posteriormente colocar em prática as ações pontuadas no momento do conselho, buscando uma melhoria de	Equipe pedagógica, direção e professores.

						aprendizagem.	
Processos de classificação e reclassificação	Nas séries do Ensino Fundamental	Posicionar e/ou reposicionar o aluno na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desenvolvimento adquirido por meios formais e informais.	Encaminha-lo à etapa de estudos compatível com sua capacidade e desenvolvimento.	Na permanência do aluno na escola.	Organizar comissão formada por docentes, pedagogos, direção e profissionais da educação para efetivar o processo.	Proceder avaliação diagnóstica, documentada pelo professor e equipe pedagógica; Comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo; Arquivar atas, provas, trabalhos e quais quer documentos relacionados ao processo; Registrar os resultados no Histórico Escolar; Notificar o NRE para orientação e/ou acompanhamento.	Equipe Pedagógica, pedagoga e professores
Trabalho Docente		Observar as metodologias, as estratégias e os recursos, se estes estão de acordo, contribuindo para uma aprendizagem eficaz	Aprimorar o trabalho e o crescimento de cada docente	Durante o ano letivo.	Observação da prática pedagógica através de visitas nas salas de aula.	Promover a devolutiva do acompanhamento da observação aos professores, orientando e informando a necessidade de aprimorar e ou reformular a prática no dia a dia.	Professores e equipe pedagógica.

**Avaliação:**

O sistema de avaliação adotado pela Instituição de Ensino será trimestral. As turmas de quarto e quinto anos, serão avaliados por duas avaliações e duas recuperações, sendo a regra de cálculo somatória.

A avaliação deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento integral do estudante, considerando suas características individuais em relação ao conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para tanto, as avaliações serão organizadas de forma a contemplar atividades desenvolvidas em sala de aula, trabalhos escritos, pesquisas e avaliação escrita.

No quarto e quinto anos, em que os alunos são avaliados por notas, o professor atribuirá notas de 0 a 4 pontos para cada uma das avaliações e até 2 pontos para trabalho, pesquisas e atividades, com registro de duas notas no LECOM, somando o total de 10 pontos.

A recuperação de estudos deverá indicar os conteúdos da disciplina em que o aproveitamento foi considerado insatisfatório, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, utilizando-se de novos instrumentos avaliativos, com a finalidade de atender aos critérios de aprendizagem de cada conteúdo, sendo incorporados às avaliações efetuadas.

Para a aprovação exige-se média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em relação ao total de dias letivos.

Os alunos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem, terão disponibilizados para si, instrumentos de avaliação flexibilizados em relação aos demais.

Nas turmas de primeiro a terceiro anos, a avaliação será registrada através de parecer descritivo, com retenção no terceiro ano, quando necessário.

**Recuperação de estudos e final:**

A recuperação de estudos priorizará a construção do conhecimento, sendo integrante da aprendizagem, utilizando-se das mais diversificadas metodologias. Ela se dará sempre que se fizer necessário retomar conteúdos, tendo o intuito de

aprimorar a aquisição do conhecimento dentro do processo ensino aprendizagem.

A recuperação ocorrerá durante o processo educacional, servindo de alerta para o professor retomar alguns conteúdos que os alunos não conseguiram assimilar.

Será dada preponderância aos aspectos qualitativos da aprendizagem realizada cooperativamente, visando determinar até que nível os objetivos, previamente estabelecidos, foram ou deixaram de ser alcançados pelos alunos.

Após verificar os resultados, os professores e alunos se conscientizarão dos avanços e dificuldades do ensino-aprendizagem, revendo os pontos que necessitarão ser retomados, pois o processo de avaliação não servirá só para avaliar os alunos, como também, os professores.

Para os alunos que não conseguiram resultados satisfatórios, logo em seguida será feita a recuperação paralela, retomando os pontos que os alunos não conseguiram aprender. Serão trabalhados de maneira diversificada para que todos tenham as possibilidades de aprendizagem ampliadas.

### **Reclassificação, análise das transferências e adaptações:**

#### **Reclassificação:**

De acordo com a Seção VI do capítulo II do Regimento Escolar, entende-se que a reclassificação é o processo pelo qual o estabelecimento de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos, compatível com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Dessa forma, cabe aos professores verificarem as possibilidades de avanço na aprendizagem do aluno, devidamente matriculado e com frequência na série/disciplina, dando conhecimento à equipe pedagógica para que a mesma possa iniciar o processo de reclassificação.

A equipe pedagógica comunicará, com a devida antecedência, ao aluno e/ou seus responsáveis, os procedimentos próprios do processo a ser iniciado, a fim de

obter o devido consentimento.

O estabelecimento de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série/ano, deverá notificar o NRE para que este proceda orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam, cabendo à Comissão elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

#### **Análise das transferências:**

De acordo com a Seção VII do Capítulo II do Regimento Escolar, entende-se que a matrícula por transferência ocorre quando o aluno, ao se desvincular de um estabelecimento de ensino, vincula-se, ato contínuo, a outro, para prosseguimento dos estudos em curso, devendo essa ser assegurada no estabelecimento de ensino, aos alunos que se desvincularam de outro, devidamente integrado ao sistema de ensino, mediante apresentação da documentação de transferência, com aproveitamento e assiduidade do aluno, com observância da proximidade residencial.

Os registros do estabelecimento de ensino de origem serão transpostos ao estabelecimento de destino, sem modificações. Porém, antes de efetivação da matrícula, se necessário, solicitar à escola de origem os dados para a interpretação dos registros referentes ao aproveitamento escolar e assiduidade do aluno.

No Ensino Fundamental, os registros do aluno do estabelecimento de origem, referentes ao aproveitamento escolar e à assiduidade, serão transpostos conforme legislação em vigor.

#### **Avaliação do Projeto Político-pedagógico:**

O Projeto Político-pedagógico é elaborado com a participação da comunidade escolar, através de questionários enviados às famílias dos alunos e que ao retornarem, são transformados em dados para fazer parte do documento. Todos os

profissionais da escola também participam, seja através de questionários ou nos momentos destinados às reuniões na escola.

A avaliação e aprovação do documento são feitas pelo Conselho Municipal de Educação.

➤ **Avaliação Institucional:**

**Objetivo Geral:** analisar a instituição como um todo, diante de seus aspectos administrativos e pedagógicos.

**Objetivos Específicos:**

- verificar a relação de teoria e prática do professor;
- perceber a concepção que o professor tem sobre o processo avaliativo;
- verificar como o aluno percebe a instituição como um todo;
- investigar como se dá a relação da avaliação para com o aluno;
- analisar os diversos espaços físicos da instituição;
- investigar como os funcionários técnico-administrativos percebem a escola tanto no que diz respeito à sua infraestrutura, quanto as suas relações sociais e pedagógicas

**Justificativa:**

O presente trabalho, tenta alcançar o projeto de avaliação institucional realizado por órgãos públicos que avaliam as escolas com a finalidade de, partindo dos resultados obtidos, repensarem as políticas para a educação nos aspectos infraestruturais, administrativos e pedagógicos.

Esse trabalho especificamente é importante porque verifica quais são os mecanismos que orientam o cotidiano da escola e ainda, como os atores sociais que compõem a instituição, entendem esses mecanismos, e diante dessa percepção, como se fazem presentes nesse processo.

A partir desse projeto de pesquisa, podemos refletir sobre aspectos relevantes e significativos ao ensino-aprendizagem, tais como a proposta pedagógica, a

administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais.

### **Metodologia:**

Nessa pesquisa, o método utilizado foi um questionário estruturado com perguntas fechadas e algumas abertas, através do qual foram coletados os dados que serão de fundamental importância para analisar os objetivos propostos.

O alvo desse trabalho foi os alunos, professores, funcionárias e diretora da referida escola. A escolha por esse grupo foi de acordo com os fatores necessários para se fazer uma avaliação fidedigna a respeito da instituição como um todo e devido à disponibilidade dos pesquisadores.

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **APRESENTAÇÃO**

A presente Proposta Pedagógica Curricular é fruto de muitas buscas, pesquisas e considerações sobre o desenvolvimento da criança, tendo como relevância os temas indissociáveis: o Educar e o Cuidar, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil, pois a infância é um tempo precioso em si mesmo. A Educação Infantil, portanto, não é apenas um tempo de preparação para que, no futuro, a pessoa tenha um bom desempenho escolar, nem para substituir a falta de tempo dos pais para cuidarem dos seus filhos. A Educação Infantil deve contribuir firmemente para que a infância seja vivida de forma intensa e prazerosa no presente, sendo a primeira etapa da Educação Básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de constituir sua identidade pessoal e social, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular e plural, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil do Município de Sengés.

Para tanto, o professor exercerá o papel de mediador, facilitando a aproximação das crianças. Como lembra Vigotski da necessidade de compreender adequadamente o desenvolvimento, é preciso considerar não apenas o nível de desenvolvimento real da criança, mas também seu nível de desenvolvimento potencial, isto é, sua capacidade de desempenhar tarefas com o auxílio de adultos ou de companheiros mais capazes, destacando o direito da criança ao desenvolvimento integral, ao despertar para autonomia com características e valores próprios, bem como a valorização da infância, sendo uma das etapas mais importantes para ser vivida em toda a sua plenitude conforme estabelece a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96).

Diante desse contexto, tem-se a clareza que este trabalho é o início de um caminho, que será longo, mas flexível, para que a criança seja cuidada e educada, capaz de ultrapassar as diversas transformações que ocorrerá no decorrer de sua vida de forma equilibrada e sadia.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés proporcionou alguns momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para reelaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele. É também indispensável destacar a importância da Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, cujo conteúdo contribuiu para as discussões e construção dos textos desta Proposta, pois se trata de um documento de referência a todas as unidades municipais de ensino no que diz respeito a qualidade pretendida no trabalho pedagógico. Pois o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação. Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado

prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Portanto, este documento, pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história da educação do Município de Sengés.

## **INTRODUÇÃO**

No início de sua trajetória de vida, as crianças tem direito a saúde, amor, aceitação e segurança, que constituem um forte alicerce para suportar as fases posteriores de desenvolvimento.

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Sengés visando proporcionar esses direitos e a melhoria contínua da qualidade do trabalho pedagógico nas unidades de ensino que atendem a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, de forma que se promova, de fato, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral de crianças até cinco anos de idade nas dimensões psicomotora, afetiva, intelectual, linguística e social. Por este motivo, proporcionou momentos de estudo e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para a construção de um documento norteador das ações a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino. Amparados na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, que fala da importância da participação dos profissionais da educação na elaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele.

Percebeu-se a necessidade de um documento que fundamentasse as ações pedagógicas devido as transformações que têm ocorrido na educação principalmente nessa faixa etária, nos currículos, métodos pedagógicos e na própria legislação que amplia a obrigatoriedade na Educação Básica, conforme resolução nº 05/2009, do Conselho Nacional de Educação, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu art. 5º, diz: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos

ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetido a controle social. No entanto um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. ( PARANÁ, 2.015, p.58-59).

### **PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Os princípios que regem esta proposta são os da Pedagogia Histórico-Crítica, do filósofo e pedagogo Demerval Saviani, que visa auxiliar e orientar ação pedagógica no interior das escolas, é uma concepção que considera as relações sociais e a história do indivíduo, onde, todo e qualquer trabalho escolar deverá iniciar-se partindo do que os educando já trazem consigo, acendendo para as abstrações, o conhecimento científico cultural, culminando em ações que possam ir além das salas de aula.

É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisitos de seleção. Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, ao pensar e organizar uma trajetória pedagógica tem-se que considerar os conhecimentos, as vivências e experiências prévias da criança, para que a partir disto, possa se proporcionar um ambiente que possibilite a construção e reconstrução de conhecimentos, valorizando as descobertas, as manifestações, as formas de comunicação, a criatividade e a espontaneidade da criança nessa fase da vida.

Segundo os Referenciais Curriculares, embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação escolar tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, as possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias. Para que essa aprendizagem ocorra se faz necessário uma atuação que propicie o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e de inserção social.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, doméstico

em que a criança vive e das relações entre elas e os professores e entre as crianças do seu meio social. Desta maneira ela faz amizades,brinca com terra, de faz-de-conta, sente desejos, aprende, observa , conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoale coletivamente, produzindo sua cultura.

As instituições de Educação Infantil estão organizadas de forma a favorecer e valorizar a autonomia das crianças. Cabe aos professores planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a surgirem novas possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos e de interações. A observação e escuta dos alunos por parte do professor são importantes para que este possa sugerir atividades adequadas as crianças. Para tal os professores devem levar em conta que a criança é um ser em movimento e devem considerar isso em seu planejamento.

### **O CUIDAR E O EDUCAR**

A deliberação 003/99, CEE – Conselho Estadual de Educação em seu artigo 6º ressalta que a Educação Infantil deve cumprir suas duas funções: cuidar e educar, sendo estas indissociáveis e indispensáveis para promover o bem estar da criança e seu desenvolvimento.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e

quem é cuidado. O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais.

O ato de brincar é uma prática pedagógica que embasa o trabalho desenvolvido na Educação Infantil e apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados, que irão influenciar na qualidade do processo de aprendizagem. Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam, brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras. Tendo sempre a interferência do professor, pois a brincadeira por si só não é capaz de propiciar e transformar o saber socialmente elaborado.

## **DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS**

A infância é constituída por uma sucessão de etapas. Cada uma delas prepara para a seguinte e os limites entre uma e outra não são nítidos nem precisos em relação à idade cronológica; funcionam de maneira global e indissociável.

O desenvolvimento dos sentidos, afetividade, da linguagem, da motricidade e

da inteligência integram-se e completam-se num processo contínuo de integração.

A criança constrói conhecimentos diante dos desafios apresentados e para os quais terá que organizar uma nova forma de pensar e agir a fim de adaptar-se aos mesmos. Isso requer que os ambientes e atividades propostas para elas sejam pensadas com a lógica da problematização, o que as levará a implementar ações inteligentes para a resolução dos problemas apresentados.

Compreendendo que os processos de desenvolvimento e aprendizagens infantil são interdependentes, a escola além de seu caráter socializador, deve constituir-se em um espaço de experiências e interações para as crianças. A qualidade das aprendizagens que serão realizadas por elas dependerão significativamente da riqueza das atividades e trocas que vivenciarão na escola. Assim cabe aos professores planejar os mais variados instrumentos de mediação entre as crianças e o mundo, de forma a oferecer inúmeras possibilidades de desenvolvimento, reorganizando seu modo de pensar e agir.

### **TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo gerar nela ansiedades e insegurança.

Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de educação infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos e momentos de recreação que os envolva aos demais alunos do ensino fundamental.

Essas ações ajudarão ao desenvolvimento de forma positiva frente às futuras mudanças, garantindo a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está na transição de Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento à nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe.

Outro aspecto importante a ser observado na transição é continuidade do

trabalho pedagógico, pois a criança precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão concluir uma etapa e iniciar outra, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

O ambiente físico não é um aspecto conflituoso para os alunos devido ao compartilhamento do prédio escolar pelas instituições de ensino municipal e estadual. No entanto, são necessárias ações que possam minimizar os conflitos nesse processo, tornando o processo de educar e aprender sempre uma tarefa gratificante para todos os atores, a saber:

- Conversa direcionada à questão da mudança, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa.
- Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo.
- Desenvolvimento de um portfólio do aluno, com parecer descritivo, que ficará a disposição do professor do primeiro ano, onde terá conhecimento do desenvolvimento do seu aluno.
- A transição se inicia de forma gradual, a partir do último trimestre da Educação Infantil III. Neste momento, as crianças participam de atividades típicas do Ensino Fundamental, e tem também a oportunidade de interagir com os alunos desse ciclos.

## **DIREITOS DE APRENDIZAGEM GERAIS**

Entende-se como Competências Gerais:

**Conhecimento:** Reconhecer e aproveitar os conhecimentos historicamente composto sobre o mundo físico, cultural, social e digital para assimilar e interpretar acontecimento real , para dar continuidade na aprendizagem na construção de uma sociedade digna , democrática com inclusão.

**Pensamento científico, crítico e criativo:** Praticar a curiosidade intelectual e a busca própria das ciências inserindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para descobrir causas, organizar e por em práticas hipóteses, elaborar e resolver problemas, promover soluções com base nas diferentes áreas .

**Repertório Cultural:** Considerar e aproveitar as diversas manifestações artísticas e culturais, local e mundial, participando também das práticas diversificadas da elaboração artística- cultural.

**Comunicação:** Usar diversas linguagens verbais (oral / visual - motora, como: libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital, como: saberes de linguagem artísticas, matemática e científica, apresentar e trocar informações, experiências e sentimentos, em diversos contextos e criar sentidos que conduz ao entendimento mútuo.

**Cultura Digital:** Entender, usar e produzir tecnologia digital de informações e comunicação de forma avaliativa, significativa, reflexivo e correto, nas diferentes práticas sociais, (inclusive escolar) se comunicar, conectar as informações, criar conhecimento, solucionar problemas e executar papel principal e atuar na vida pessoal e coletiva.

**Trabalho e projeto de vida:** Prezar os diferentes conhecimentos e experiências culturais, adequar-se de saberes e vivências que possibilitar e entender as conexões próprias do mundo, do trabalho e optar a praticar a cidadania e ao seu planejamento de vida, com liberdade, autonomia, responsabilidade e reflexão.

**Argumentação:** Explicar com base em fatos, em referências seguras, para organizar, defender idéias, opiniões e decisões coletivas que considera e defendem os direitos humanos, ter consciência ambiental, tendo um consumo responsável, tanto em âmbito local, regional e global. Tendo posicionamento honesto, com relação ao cuidado de si próprio, do próximo e do Planeta.

**Autoconhecimento e Autocuidado:** Identificar-se, estimar-se, cuidar tanto do emocional e físico, percebendo na diferença de cada humano, aceitando suas emoções e dos demais, com reconhecimento e inteligência para lidar com elas.

**Empatia e cooperação:** Cultivar a igualdade, o diálogo, resolver situações coletivas, promover o respeito aos direitos humanos do próximo, valorizando a diferença de cada indivíduo, respeitando sua identidade e cultura.

**Responsabilidade e Cidadania:** Conduzir pessoalmente e em coletividade com autonomia, responsabilidade, ser flexível e determinado, tomando decisões com base em princípios éticos democráticos e inclusos.

## **EIXOS ESTRUTURANTES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

A seleção de conteúdos, conhecimentos e atividades pedagógicas.

A estrutura da grade curricular/Educação Infantil da instituição de ensino está baseada no Referencial Curricular do Paraná e Base Nacional Comum Curricular. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), a criança é um sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, observa, questiona, assimila valores, constrói e se apropria de conhecimentos. Isso posto, as INTERAÇÕES e as BRINCADEIRAS configuram-se como eixos estruturantes dessa etapa da Educação Básica, uma vez que caracterizam o cotidiano da infância e encerram potencialidades para o desenvolvimento integral das crianças.

Considerando os eixos estruturantes e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, *seis grandes direitos de aprendizagem* devem ser garantidos para que as crianças possam desempenhar um papel ativo na construção de seus conhecimentos:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao

desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar comunitário.

Por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º.

“As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da

liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.”

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à BNCC por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretende assegurar.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

Assim sendo, os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco Campos de Experiências: *O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

## **ORGANIZADOR CURRICULAR**

### ***Campo de Experiências: O eu, o outro e o nós.***

“É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão construindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros diferenciando-se e , simultaneamente identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de auto cuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos”.

O processo de construção da identidade é central para o desenvolvimento. Ele

acontece ao longo de toda a vida, mas é particularmente intenso durante a Educação Infantil. Assim, o campo de experiência “O eu, o outro e o nós” demanda uma atenção especial. O foco desse campo é possibilitar à criança viver novas formas mais amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. Afinal, ter amigos, brincar ou explorar o ambiente com alguém, colaborar ou opor-se a um companheiro, receber um carinho quando triste são ações que ampliam sua confiança e participação nas atividades individuais e coletivas.

### PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>- Patrimônio material e imaterial.</li> <li>- Família.</li> <li>- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráficas e outras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> <li>• Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>• Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>• Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>• Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Manifestar-se frente a situações que avalia como injusta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoconhecimento</li> <li>- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>- Confiança e imagem positiva de si.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégias para resolver situações-problema.</li> <li>- Comunicação.</li> <li>- Autonomia.</li> <li>- Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>- Valores e hábitos para a vida em sociedade.</li> <li>- Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p>pertence.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>• Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>• Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores (as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>- Patrimônio material e imaterial.</li> <li>- Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>- Normas de convivência.</li> <li>- Organização do espaço escolar.</li> <li>- Regras.</li> <li>- Identidade e autonomia.</li> <li>- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>- Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de conversas com professores (as) e crianças.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da</li> </ul>

	instituição.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>- Linguagem oral e corporal.</li> <li>- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>- Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.</li> <li>• Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.</li> <li>• Oralizar reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Próprio corpo e do outro.</li> <li>- Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>- Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>- Corpo humano.</li> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Relatos como forma de expressão.</li> <li>- Etapas de desenvolvimento e transformações corporais.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.</li> <li>• Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li> <li>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Normas e regras de convívio social.</li> <li>- Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li> <li>• Compreender e respeitar as diversas estruturas</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Família.</li> <li>- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>- Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>- Vida urbana e rural.</li> <li>- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>- Profissões.</li> <li>- Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>- Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>- Meios de transporte.</li> </ul>	<p>familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.</li> <li>• Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</li> <li>• Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.</li> <li>• Conhecer modos de vida urbana e rural.</li> <li>• Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</li> <li>• Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.</li> <li>• Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</li> <li>• Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.</li> <li>• Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.</li> <li>• Conhecer e identificar os diferentes meios de transportes e suas características.</li> <li>• Construir representações de meios de transportes e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tinta, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li> <li>- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li> <li>• Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário,</li> <li>• Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li> <li>• Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li> <li>• Realizar a escuta do outro.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li> <li>• Usar o diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> </ul>

### PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta e compreensão do outro.</li> <li>- Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>- Patrimônio material e imaterial.</li> <li>- Família.</li> <li>- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>• Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.</li> <li>• Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola.</li> <li>• Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>• Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>- Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>- Interações com o outro.</li> <li>- Estratégias para resolver dificuldades.</li> <li>- Comunicação.</li> <li>- Autonomia.</li> <li>- Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>- Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>- Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.</li> <li>- Manifestações culturais.</li> <li>- Convívio e interação social.</li> <li>- Normas de convivência.</li> <li>- Organização do espaço escolar.</li> <li>- Regras.</li> <li>- Identidade e autonomia.</li> <li>- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.</li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.</li> <li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Participar de conversas com professores (as) e crianças.</li> <li>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores (as), seguindo regras.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.</li> <li>- Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>- Linguagem oral e corporal.</li> <li>- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.</li> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.</li> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>- Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Transmitir recados a coletas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>• Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Participar de rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.</li> <li>• Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Próprio corpo e do outro.</li> <li>- Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>- Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>- Corpo humano.</li> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Relatos como forma de expressão.</li> <li>- Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.</li> <li>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura.</li> <li>• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Normas e regras de convívio social.</li> <li>- Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>- Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>- Vida urbana e rural.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem.</li> <li>• Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</li> <li>• Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.</li> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o (a) professor (a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>- Profissões.</li> <li>- Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>- Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>- Meios de transporte.</li> <li>- Trânsito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</li> <li>• Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.</li> <li>• Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</li> <li>• Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lâmparina e outros.</li> <li>• Conhecer modos de vida urbana e rural.</li> <li>• Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</li> <li>• Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.</li> <li>• Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.</li> <li>• Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixa, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.</li> <li>• Discutir sobre as regras de trânsito.</li> <li>• Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li> <li>- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li> <li>- Escuta e compreensão do outro.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li> <li>• Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li> <li>• Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.</li> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro.</li> <li>• Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.</li> <li>• Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> </ul>

<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)</b>
<p>Através das regras de convivências, brincar no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza; interagir com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, manutenção de uma horta, reconto coletivo de história, construção com sucata, pintura coletiva de um cartaz etc.; participar de jogos de regras e</p>

aprender a construir estratégias para jogar; arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences; participar de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos; conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações e realizar com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

***Campo de Experiências: Corpo, gestos e movimentos.***

“Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre o corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidade ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar sem apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc”.

O contato com diferentes parceiros, materiais e espaços possibilita às crianças investigar as possibilidades de movimento que eles oferecem. Em função

disso, os espaços e as atividades cotidianas na Educação Infantil devem ser estruturados de modo a permitir que as crianças, cada vez mais limitadas ao ambiente doméstico, explorem cotidianamente seus gestos e movimentos de maneira lúdica, considerando ainda as necessidades específicas de movimentação dos bebês e também das crianças com necessidades educacionais especiais.

Não se trata de pensar em aulas de educação física na Educação Infantil, mas de reconhecer que o corpo está presente em todas as atividades, o que exige do professor refletir sobre o corpo, gestos e movimentos de uma perspectiva mais abrangente.

### PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manifestações culturais.</li> <li>- Seu corpo, suas habilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</li> <li>- Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</li> <li>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.</li> <li>• Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.</li> <li>• Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.</li> <li>• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.</li> <li>• Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.</li> <li>• Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</li> <li>• Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.</li> <li>• Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.</li> <li>• Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o</li> </ul>

	intuito de expressar-se.
<p>- Esquema Corporal.</p> <p>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p> <p>- Linguagem oral.</p> <p>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</p> <p>- Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p> <p>- Criação e reconto de histórias.</p>	<p>➤ <b><i>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e promover brincadeiras de expressão corpora cantadas: escravos de jô, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.</li> <li>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</li> <li>• Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.</li> <li>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</li> <li>• Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.</li> </ul>
<p>- Imaginação.</p> <p>- O corpo e seus movimentos.</p>	<p>➤ <b><i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.</li> <li>- Dança.</li> <li>- Imitação como forma de expressão.</li> <li>- Ritmos: rápido e lento.</li> <li>- Jogos de papéis e domínio da conduta.</li> <li>- Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p>corpo fora e dentro da sala.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> <li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.</li> <li>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li> <li>• Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.</li> <li>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.</li> <li>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, beliche, maria-violão, passa-lenço, boa ao cesto e outras.</li> <li>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>- Autocuidado e autonomia.</li> <li>- Materiais de uso pessoal.</li> <li>- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>- Cuidados com a saúde.</li> <li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>- Consciência e imagem corporal.</li> <li>- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.</li> <li>• Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li> <li>• Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> <li>• Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</li> <li>• Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.</li> <li>• Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.</li> <li>• Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</li> <li>• Servir-se e alimentar-se com independência.</li> <li>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.</li> <li>• Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.</li> <li>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li> <li>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li> <li>• Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Imaginação.</li> <li>- Motricidade e habilidade manual.</li> <li>- Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>- Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.</li> <li>• Usar a tesoura sem ponta para recortar.</li> <li>• Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</li> <li>• Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</li> <li>• Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</li> <li>• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados no não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.</li> <li>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</li> <li>• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</li> <li>• Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.</li> </ul>
---	---

### PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autocuidado com o corpo.</li> <li>- Manifestações culturais.</li> <li>- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>- Orientação espacial.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</li> <li>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções.</li> <li>• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</li> <li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>- Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.</li> <li>• Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.</li> <li>• Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.</li> <li>• Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.</li> <li>• Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</li> <li>• Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manifestações culturais.</li> <li>- O corpo e o espaço.</li> <li>- Esquema Corporal.</li> <li>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</li> <li>• Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos (as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilidade estética literária.</li> <li>- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> </ul>	<p>descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.</li> <li>• Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.</li> <li>• Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.</li> <li>• Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Imaginação.</li> <li>- O corpo e seus movimentos.</li> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Dança.</li> <li>- Imitação como forma de expressão.</li> <li>- Ritmos: rápido e lento.</li> <li>- Jogo de papéis e domínio da conduta.</li> <li>- Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li> <li>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li> <li>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li> <li>• Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc.</li> <li>• Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.</li> <li>• Participar de jogos de imitação.</li> <li>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar.</li> <li>• Dançar ao ritmo de músicas.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>- Autocuidado e autonomia.</li> <li>- Materiais de uso pessoal.</li> <li>- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>- Cuidados com a saúde.</li> <li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>- Consciência e imagem corporal.</li> <li>- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.</li> <li>• Identificar e valorizar os alimentos saudáveis.</li> <li>• Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</li> <li>• Servir-se e alimentar-se com independência.</li> <li>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.</li> <li>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li> <li>• Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.</li> <li>• Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</li> <li>• Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> <li>• Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li> <li>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li> <li>• Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li> <li>• Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquema corporal.</li> <li>- Imaginação.</li> <li>- Motricidade e habilidade manual.</li> <li>- Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>- Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> <li>- Representações bidimensionais e</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</li> <li>• Usar a tesoura para recortar.</li> <li>• Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</li> <li>• Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</li> <li>• Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, cada vez, com maior destreza.</li> <li>• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</li> <li>• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.</li> </ul>

<p>tridimensionais.</p> <p>- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.</li> <li>• Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</li> <li>• Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</li> </ul>
--	--

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)**

Participar de jogos que envolvam orientar-se corporalmente- em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora -, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo professor; recriar jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”); brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caça ao tesouro, de estátua, de barra-manteiga, de cabra-cega, de pula-sela, de pião etc.; estimulação como amassar , rasgar e manusear folhas, manipular e dar vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais; andar como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outras formas; bater, esfregar, soprar, chacoalhar objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam; criar histórias e narrativas e as dramatizar com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas; dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bolas, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para a frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.), criação de circuitos, brincadeiras com tatames, tapetes e almofadas coloridas, barra com fitas, fruir, descrever, avaliar e reproduzir apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro etc.), feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças; participar de danças reproduzindo os movimentos e cantos; teatralizar histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições; assistir e comentar apresentações de teatro profissional e popular com fantoches, identificar os elementos básicos dos roteiros apresentados, uso de caixa musical e de histórias, bandinhas de som.

### ***Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas.***

“Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências”.

Compreender as manifestações expressivas dos bebês e das crianças pequenas requer acolher seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens) e incentivá-los a interagir com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades de expressar-se por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente.

O foco do campo “Traços, sons, cores e formas” é dar oportunidade para a criança viver de maneira criativa experiências com a voz e com instrumentos sonoros e materiais plásticos e gráficos diversificados que alimentem percursos expressivos na música, no desenho, na pintura e na modelagem.

#### **PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)**

<b>SABERES E CONHECIMENTO</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
	<i>➤ Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de</i>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção e produção sonora.</li> <li>- Audição e percepção musical.</li> <li>- Execução musical (imitação).</li> <li>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>- Melodia e ritmo.</li> <li>- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>- Canto.</li> <li>- Música e dança.</li> <li>- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b><i>conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho da ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.</li> <li>• Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.</li> <li>• Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.</li> <li>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</li> <li>• Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</li> <li>• Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.</li> <li>• Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.</li> <li>• Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</li> <li>• Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.</li> <li>• Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação visual.</li> <li>- Expressão cultural.</li> <li>- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> </ul>	<p><b><i>➤ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>- Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>- Estratégias de apreciação estética.</li> <li>- Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>- Linguagem oral e expressão.</li> <li>- Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>- Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>• Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> <li>• Criar desenhos, pintura, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção e memória auditiva.</li> <li>- Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>- Ritmos.</li> <li>- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>- Apreciação e produção sonora.</li> <li>- Canto.</li> <li>- Cantigas populares.</li> <li>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>- Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li> <li>• Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> <li>• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li> <li>• Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li> <li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>• Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.</li> <li>• Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais,</li> </ul>

	brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonora.
--	--

<b>PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTO</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção e produção sonora.</li> <li>- Audição e percepção musical.</li> <li>- Execução musical (imitação).</li> <li>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>- Melodia e ritmo.</li> <li>- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>- Canto.</li> <li>- Música e dança.</li> <li>- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p>➤ <b>Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.</li> <li>• Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</li> <li>• Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.</li> <li>• Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</li> <li>• Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</li> <li>• Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.</li> <li>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</li> <li>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>• Explorar diversos movimentos corporais (dança, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.</li> <li>• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.</li> <li>• Dançar ao som de diversos ritmos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação visual com</li> </ul>	<p>➤ <b>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar, construir e identificar produções</li> </ul>

<p>elementos naturais industrializados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressão cultural.</li> <li>- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>- Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</li> <li>- Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>- Estratégias de apreciação estética.</li> <li>- Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>- Linguagem oral e expressão.</li> <li>- Interpretação e compreensão de canções.</li> <li>- Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>- Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p>bidimensionais e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>• Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos.</li> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.</li> <li>• Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Separar objetos por cores, tamanho, forma etc.</li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> <li>• Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>• Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.</li> <li>• Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.</li> <li>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção e memória auditiva.</li> <li>- Manifestações culturais.</li> <li>- Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>- Linguagem musical, corporal e</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b>Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> </ul>

<p>dramática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estilos musicais diversos.</li> <li>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>- Ritmos e melodias.</li> <li>- Músicas e danças.</li> <li>- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>- Diversidade musical.</li> <li>- Apreciação e produção sonora.</li> <li>- Canto.</li> <li>- Manifestações folclóricas.</li> <li>- Rimas.</li> <li>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>- Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li> <li>• Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li> <li>• Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.</li> <li>• Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li> <li>• Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>• Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</li> <li>• Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.</li> <li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>• Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.</li> <li>• Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.</li> <li>• Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> </ul>
--	---

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Assoviar e produzir sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo; utilizar objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições; construir instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, bandinha musical, com materiais alternativos; contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais; demonstrar interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas; criar formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem etc. e expressar opiniões sobre seu processo de produção; construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais; construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de tecidos e outros materiais; fazer dobraduras simples, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão; experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas; pintar usando variados suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha); reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usar esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura etc. e desenhar com canetas hidrográficas em uma transparência e projetar na parede ou em um tela ou lençol, receitas culinárias.

### ***Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.***

“Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas

elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua”.

A denominação desse campo busca evidenciar a estreita relação entre os atos de falar e escutar com a constituição da linguagem e do pensamento humano desde a infância. A aproximação de diferentes linguagens traz para o cotidiano das unidades de Educação Infantil momentos de “escutar”, no sentido de produzir/acolher mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, além daquelas trazidas por textos escritos, e de “falar”, entendidos como expressar/interpretar não apenas pela oralidade, mas também pela língua de sinais, pela escrita convencional ou não convencional, pelo braille e por danças, desenhos e outras manifestações expressivas.

Escutar e falar não se restringem a um só campo de experiências, mas são atos transversais a todos os outros. No sentido de fortalecer o olhar para a pluralidade de linguagens que deve presidir a Educação em geral e a Educação Infantil em particular, e considerando que a linguagem verbal não se separa completamente da corporal, musical, plástica e dramática, será feita a necessária aproximação entre

“Escuta, fala, pensamento e imaginação” e os demais campos de experiência.

## PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>- Palavras e expressões da língua.</li> <li>- Oralidade e escuta.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>- Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li> <li>- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li> <li>- Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Registro gráfico como expressão de reconhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01)</li> <li>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.</li> <li>• Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</li> <li>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li> <li>• Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.</li> <li>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</li> <li>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li> <li>• Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as).</li> <li>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li> <li>• Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação musical.</li> <li>- Regras de jogos e brincadeiras orais.</li> <li>- Patrimônio cultural, literário e musical.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- Gêneros textuais.</li> <li>- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>- Rimas e aliterações.</li> <li>- Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>- Cantigas de roda.</li> <li>- Textos poéticos.</li> <li>- Ritmo.</li> <li>- Consciência fonológica.</li> <li>- Canto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li> <li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li> <li>• Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso do ritmo e entonação.</li> <li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li> <li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</li> <li>• Reconhecer rimas.</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrita e ilustração.</li> <li>- Direção da leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>- Patrimônio cultural e literário.</li> <li>- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>- Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Gêneros textuais.</li> <li>- Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>- Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>- Pseudoleitura.</li> <li>- Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</li> <li>• Realizar pseudoleitura.</li> <li>• Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro.</li> <li>• Perceber que imagens e palavras representam ideias.</li> <li>• Ordenar ilustração e corresponder com o texto.</li> <li>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.</li> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> <li>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.</li> </ul>
	<p style="text-align: center;">➤ <b><i>Recontar histórias ouvidas e planejar</i></b></p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dramatização.</li> <li>- Criação de histórias.</li> <li>- Interpretação e compreensão textual.</li> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>- Fatos da história narrada.</li> <li>- Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>- Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.</li> </ul>	<p><b><i>coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definando os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> <li>- Criação e reconto de histórias.</li> <li>- Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>- Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>- Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b><i>➤ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. (EI03EF05)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.</li> <li>• Escutar relatos de outras crianças.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da</li> </ul>

	<p>construção de roteiros de vídeos ou encenações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li> <li>- Criação e reconto de histórias.</li> <li>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>- Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Identificação e nomeação de elementos.</li> <li>- Pseudoleitura.</li> <li>- Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>- Produção escrita.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.</li> <li>• Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</li> <li>• Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.</li> <li>• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.</li> <li>• Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros para outras crianças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usos e funções da escrita.</li> <li>- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>- Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>- Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>- Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Escrita do próprio nome.</li> <li>- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>- Símbolos.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</li> <li>• Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos</li> </ul>

	<p>informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</li> <li>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> </ul> <p>Reconhecer as letras do alfabeto em diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Identificar símbolos que representam ideais, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta e oralidade.</li> <li>- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>- Imaginação.</li> <li>- Pseudoleitura.</li> <li>- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>- Identificação dos elementos das histórias.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (EI03EF08)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.</li> <li>• Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.</li> <li>• Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</li> <li>• Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.</li> <li>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.</li> <li>• Relacionar imagens de personagens e cenários</li> </ul>

	<p>às histórias a que pertencem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</li> <li>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação do nome próprio e de outras pessoas.</li> <li>- Uso e função social da escrita.</li> <li>- Valor sonoro das letras.</li> <li>- Consciência fonológica.</li> <li>- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>- Produção gráfica.</li> <li>- Sensibilização para a escrita.</li> <li>- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>- Apreciação gráfica.</li> <li>- Suportes de escrita.</li> <li>- Oralização da escrita.</li> <li>- Sonoridade das palavras.</li> <li>- Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>• Compreender a função social da escrita.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.</li> <li>• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</li> <li>• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).</li> <li>• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.</li> <li>• Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.</li> <li>• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</li> <li>• Escrever o nome próprio e de alguns colegas.</li> <li>• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</li> </ul>

### PRÉ – III Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gêneros textuais.</li> <li>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</li> <li>• Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palavras e expressões da língua.</li> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> <li>- Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li> <li>- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li> <li>- Identificação do próprio nome e escrita.</li> <li>- Reconhecimento dos nomes dos colegas.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>- Consciência fonológica.</li> </ul>	<p>ideias e opiniões aos colegas e professores (as).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias, opiniões e compreensões de mundo.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa.</li> <li>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor (a).</li> <li>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>• Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.</li> <li>• Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.</li> <li>• Oralizar e estimular a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.</li> <li>• Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos.</li> <li>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li> <li>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.</li> <li>• Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.</li> <li>• Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.</li> <li>• Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li> <li>• Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.</li> <li>• Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação musical.</li> <li>- Manifestações culturais.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- Gêneros textuais.</li> <li>- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>- Rimas e aliterações.</li> <li>- Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>- Ritmo.</li> <li>- Canto.</li> <li>- Expressão gestual, dramática e corporal.</li> </ul>	<p>corresponde a um delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</li> <li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Reconhecer e criar rimas.</li> <li>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li> <li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrita e ilustração.</li> <li>- Direção da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>- Patrimônio cultural e literário.</li> <li>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>- Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Gêneros textuais.</li> <li>- Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>- Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>- Pseudoleitura.</li> <li>- Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Literatura infantil: trama, cenários e personagens.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os personagens da história ouvida ou reconhecida tendo o (a) professor (a) como escriba.</li> <li>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>• Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.</li> <li>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</li> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> <li>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</li> <li>• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>• Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como</li> </ul>

<p>- Compreensão e interpretação de textos.</p>	<p>parâmetro o comportamento leitor do (a) professor (a).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que imagens e gestos representam ideias.</li> <li>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas.</li> <li>• Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro.</li> <li>• Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.</li> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.</li> </ul>
<p>- Dramatização.</p> <p>- Criação de histórias.</p> <p>- Interpretação e compreensão textual.</p> <p>- Linguagem oral.</p> <p>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</p> <p>- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</p> <p>- Roteiro: personagens, trama, cenários.</p> <p>- Fatos da história narrada.</p> <p>- Características gráficas: personagens e cenários.</p> <p>- Vocabulário.</p> <p>- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</p> <p>- Imitação como forma de expressão.</p>	<p>➤ <b>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</li> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.</li> <li>• Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.</li> <li>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.</li> <li>• Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo (a) professor (a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.</li> </ul>
<p>- Reconto de histórias.</p> <p>- Relato de fatos e situações com organização de ideias.</p> <p>- Criação de histórias.</p> <p>- Vivências culturais: histórias,</p>	<p>➤ <b>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor (a) como escriba. (EI03EF05)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a escrita representa a fala.</li> <li>• Perceber a diferença entre dizer e ditar.</li> <li>• Participar de situações coletivas de criação ou reconto</li> </ul>

<p>filmes e peças teatrais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Relato entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>- Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Símbolos.</li> </ul>	<p>de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.</li> <li>• Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.</li> <li>• Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.</li> <li>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> <li>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</li> <li>• Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com intuito de identificar lugares e situações e elementos de rotina.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li> <li>- Criação e reconto de histórias.</li> <li>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>- Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa.</li> <li>- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>- Linguagem oral.</li> <li>- Vocabulário.</li> <li>- Pseudoleitura.</li> <li>- Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Sistema numérico.</li> <li>- Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>- Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.</li> <li>• Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.</li> <li>• Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.</li> <li>• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</li> <li>• Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usos e funções da escrita.</li> <li>- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>- Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>- Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>- Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Escrita do próprio nome e de outras palavras.</li> <li>- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>- Símbolos.</li> <li>- Alfabeto.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ <i>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</li> <li>• Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros.</li> <li>• Conversar com pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</li> <li>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação e em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> <li>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.</li> <li>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo (a) professor (a).</li> <li>• Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo (a) professor (a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta e oralidade.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ <i>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (EI03EF08)</i></b></p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li>   <li>- Imaginação.</li>   <li>- Pseudoleitura.</li> <li>- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>- Identificação dos elementos das histórias.</li> <li>- Vocabulário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>• Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.</li> <li>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a).</li> <li>• Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>• Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).</li> <li>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</li> <li>• Escolher suportes textuais para observação pseudoleitura.</li> <li>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.</li> <li>• Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.</li> <li>• Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório.</li> <li>• Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</li> <li>• Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação do próprio nome e de outras pessoas.</li>   <li>- Uso e função social da escrita.</li>   <li>- Valor sonoro de letras e sílabas.</li>   <li>- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li>   <li>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>- Valor sonoro da sílaba.</li> <li>- Leitura e escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>- Produção gráfica.</li>   <li>- Materiais e tecnologias variadas</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ <i>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.</li> <li>• Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.</li> <li>• Realizar o traçado das letras.</li> <li>• Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</li> <li>• Ler e escrever o próprio nome.</li> <li>• Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.</li> <li>• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</li> <li>• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</li> <li>• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</li> </ul>

<p>para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciação gráfica.</li> <li>- Suportes de escrita.</li> <li>- Oralização da escrita.</li> <li>- Sonoridade das palavras.</li> <li>- Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (força, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.</li> <li>• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros).</li> <li>• Compreender a função social da escrita.</li> <li>• Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.</li> <li>• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.</li> </ul>
---	---

### **ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)**

Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos; participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto; descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.; debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade – por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos no parque; organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira; expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo professor; recontar histórias a partir das narrativas do professor com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita; expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas; relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família; escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes; documentar um reconto, tendo o professor como escriba; relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias; relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis; escrever o nome sempre que necessário e reconhecer a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas; explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e

embalagens, entre outros).

### **Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano”.

A curiosidade, o interesse e o prazer que as crianças demonstram nas situações em que podem criar cenários e enredos de histórias, fazer descobertas, resolver problemas do cotidiano, realizar uma tarefa com colegas, no campo de experiências “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”, nos levam a pensar em como lhes oferecer oportunidades para investigar as muitas questões que elas vão formulando acerca do mundo e de si mesmas e como podemos aprender mais sobre elas e suas formas de aprender.

Temas como animais, plantas, sustentabilidade do meio ambiente, vida cotidiana, economia e produção de bens, a cidade, organizações sociais etc. e atividades que lidam com números têm orientado o trabalho na Educação Infantil. Esses e outros assuntos, no entanto, precisam ser tratados discutindo noções de

espaço, tempo, quantidade, relações e transformações de elementos quando se pretende motivar as crianças a ter um olhar crítico e criativo sobre o mundo, promovendo aprendizagem mais significativas.

### PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>- Patrimônio natural e cultural.</li> <li>- Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>- Órgãos do sentido e sensações.</li> <li>- Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>- Coleções: agrupamento de objetos por semelhanças.</li> <li>- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>- Formas geométricas.</li> <li>- Figuras geométricas.</li> <li>- Sólidos geométricos.</li> <li>- Propriedades associativas.</li> <li>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>- Noção espacial.</li> <li>- Contagem.</li> <li>- Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas prioridades. (EI03ET01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.</li> <li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</li> <li>• Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.</li> <li>• Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.</li> <li>• Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.</li> <li>• Identificar fronteiras: fora/dentro.</li> <li>• Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.</li> <li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>• Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li> <li>• Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.</li> <li>• Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</li> <li>• Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</li> <li>• Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.</li> <li>• Observar e identificar no meio natural e social as formas</li> </ul>

	<p>geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li> <li>• Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação espaço-temporal.</li> <li>- Elementos da natureza.</li> <li>- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</li> <li>- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>- Tempo atmosférico.</li> <li>- Sistema Solar.</li> <li>- Dia e noite.</li> <li>- Luz sombra.</li> <li>- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>- Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> <li>- Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p>➤ <b>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas.</li> <li>• Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</li> <li>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).</li> <li>• Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>• Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</li> <li>• Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).</li> <li>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que</li> </ul>

são típicos de sua região.

### PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Manipulação, exploração e organização de objetos.</li><li>- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li><li>- Patrimônio natural e cultural.</li><li>- Percepção dos elementos no espaço.</li><li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li><li>- Textura, massa e tamanho dos objetos.</li><li>- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li><li>- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li><li>- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li><li>- Formas geométricas.</li><li>- Figuras geométricas.</li><li>- Sólidos geométricos.</li> <li>- Propriedades associativas.</li> <li>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>- Noção espacial</li><li>- Contagem.</li><li>- Relação entre número e quantidade.</li><li>- Noção de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li></ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</li><li>• Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.</li><li>• Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</li><li>• Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.</li><li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li><li>• Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos como: cor, forma, tamanho e outros atributos.</li><li>• Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.</li><li>• Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.</li><li>• Coletar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los.</li><li>• Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.</li><li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros).</li><li>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li><li>• Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.</li><li>• Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li><li>• Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os</li></ul>

	<p>objetos presentes no seu ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O dia e a noite.</li> <li>- O céu.</li> <li>- Sistema Solar.</li> <li>- Luz e sombra.</li> <li>- Sol e Lua.</li> <li>- Mudanças físicas e químicas.</li> <li>- Experiências e registros.</li> <li>- Relação espaço-temporal.</li> <li>- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</li> <li>- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> <li>- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>- Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>- Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p>➤ <b>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).</li> <li>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</li> <li>• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).</li> <li>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Expressar suas observações pela oralidade e registros.</li> <li>• Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água).</li> <li>• Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros.</li> <li>• Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de moradia.</li> <li>- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>- Coleta seletiva do lixo.</li> <li>- Plantas, suas características e habitat.</li> <li>- Preservação do meio ambiente.</li> <li>- Seres vivos: ciclo e fases da vida.</li> <li>- Transformação da natureza.</li> <li>- Elementos da natureza.</li> <li>- Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>- Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>- Utilidade, importância e</li> </ul>	<p>➤ <b>Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET03)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor (a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.</li> <li>• Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.</li> <li>• Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.</li> <li>• Ter contato com as partes das plantas e suas funções.</li> <li>• Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</li> <li>• Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.</li> <li>• Construir aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>• Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.</li> <li>• Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</li> <li>• Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</li> <li>• Visitar áreas de preservação ambiental.</li> <li>• Auxiliar nas práticas de compostagem.</li> </ul>

<p>preservação da água.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.</li> <li>• Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.</li> <li>• Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</li> <li>• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Identificar os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>• Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.</li> <li>• Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</li> <li>• Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção do entorno.</li> <li>- Espaço físico e objetos.</li> <li>- Linguagem matemática.</li> <li>- Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>- Correspondência termo a termo.</li> <li>- Posição dos objetos.</li> <li>- Posição corporal.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">➤ <i>Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.</li> <li>• Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>• Utilizar mapas simples para localizar objetos no espaço.</li> <li>• Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</li> <li>• Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>• Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>• Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noção temporal.</li> <li>- Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>- Medidas de comprimento.</li> <li>- Representação de quantidades.</li> <li>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>- Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> </ul>	<p>observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.</li> <li>• Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> <li>• Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>• Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>• Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</li> <li>• Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</li> <li>• Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.</li> <li>• Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.</li> <li>• Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.</li> <li>• Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</li> <li>• Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.</li> <li>• Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</li> <li>• Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação: tamanho, massa, cor, forma.</li> <li>- Oralidade.</li> <li>- Semelhanças e diferenças.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagem e ambientes e em sua produções artísticas.</li> <li>• Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoconfiança.</li> <li>- Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>- Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>- Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos.</li> <li>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>- Linguagem matemática.</li> </ul>	<p>manuseios e comparações sobre suas propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.</li> <li>• Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</li> <li>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>• Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</li> <li>• Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</li> <li>• Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de moradia.</li> <li>- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>- História e significado do nome próprio e dos colegas.</li> <li>- Família.</li> <li>- Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>- Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>- Os objetos, suas características, funções e transformações.</li> <li>- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.</li> <li>- Noções de Tempo.</li> <li>- Linguagem matemática.</li> <li>- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> <li>- Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.</li> <li>- Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> </ul>	<p>➤ <b><i>Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET06)</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</li> <li>• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</li> <li>• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</li> <li>• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</li> <li>• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</li> <li>• Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.</li> <li>• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</li> <li>• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</li> <li>• Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.</li> <li>• Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital?</li> </ul>

	<p>Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</li> <li>• Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.</li> <li>• Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</li> <li>• Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>- Contagem oral.</li> <li>- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>- Sistema de numeração decimal.</li> <li>- Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>- Linguagem matemática.</li> <li>- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.</li> <li>- Noções básicas de divisão.</li> <li>- Relação número/quantidade.</li> <li>- Tratamento da informação.</li> <li>- Representação de quantidades.</li> <li>- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> </ul>	<p>➤ <b>Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em um sequência. (EI03ET07)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</li> <li>• Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>• Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e menino da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.</li> <li>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>• Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre números e quantidades.</li> <li>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>• Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.</li> <li>• Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, números de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.</li> <li>• Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Correspondência termo a termo.</li> <li>- Noção de tempo.</li> </ul>	<p>registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</li> <li>• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos.</li> <li>• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.</li> <li>• Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</li> <li>• Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.</li> <li>• Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade.</li> <li>• Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contagem oral.</li> <li>- Números e quantidades.</li> <li>- Linguagem matemática.</li> <li>- Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>- Representação de quantidades.</li> <li>- Tratamento da informação.</li> <li>- Sistema de numeração decimal.</li> <li>- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>- Agrupamento de quantidades.</li> <li>- Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.</li> <li>- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li> <li>- Registros gráficos.</li> <li>- Leitura e construção de gráficos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>➤ Expressar medidas (massas, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.</li> <li>• Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).</li> <li>• Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.</li> <li>• Usar gráficos simples para comparar quantidades.</li> <li>• Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.</li> <li>• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>• Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>• Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.</li> <li>• Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.</li> <li>• Ler gráficos coletivamente.</li> <li>• Comparar informações apresentadas em gráficos.</li> <li>• Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em</li> </ul>

<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)</b>
--

<p>Analisar relações de peso, tamanho e volume de formas, e materiais como argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço, a partir da construção e desconstrução; utilizar diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas com o desafio de pagar e dar troco; explicar a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais; explorar algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons etc.; investigar transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos); observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos - agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz - e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas; explorar diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias; comunicar quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações contextualizadas; solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idade, altura, número de gols e datas; participar de jogos de regras e adicionar ou subtrair os pontos obtidos; brincar de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás; desenhar ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado); representar o quarto onde dormem com seu mobiliário, um campo de futebol, uma loja ou a escola; observar e comentar obras de artistas visuais que exploram formas simétricas; utilizar materiais com formas semelhantes a figuras geométricas para construir imagens e objetos; brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar</p>
---

e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente; pesquisar a localização - em uma régua, fita métrica ou calendário - de um número escrito em uma sequência; ordenar a idade dos irmãos, analisar a numeração da rua e localizar o número de uma figurinha em um álbum; comparar a altura dos colegas e medir ingredientes em receitas culinárias ou a distância de um salto; explorar as anotações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções; perceber alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento de altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outras; observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies vegetais; pesquisar hábitos e necessidades dos animais e apontar cuidados de alimentação e abrigo necessários a sua sobrevivência ; identificar algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente; comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas e identificar a passagem do tempo apoiando-se no calendário e utilizar unidades de tempo - dia, mês e ano - para marcar as datas significativas para o grupo.

### **METODOLOGIAS**

Uma Educação Infantil de qualidade, para crianças de 0 a 5 anos, com um grande diferencial para a escolarização posterior das crianças, propõe um trabalho pedagógico que gere desenvolvimento na criança e que contribua para a formação de conceitos científicos. Partindo desse princípio os ambientes educacionais e os professores devem propiciar às crianças momentos de atividades estruturadas pela professora, mesclados com momentos de atividades abertas e dinâmicas, ou seja, momentos em que a professora trabalha a livre escolha das crianças, pois estas representam maior impacto no desenvolvimento infantil. Portanto o ambiente educacional deve equilibrar atividades propostas e estruturadas pela professora com a realização de atividades abertas.

Nessa perspectiva, o papel do educador é o de ser mediador de cultura; aquele que coloca os alunos em contato com o conhecimento, através de intervenções planejadas que favorecem ações sobre os objetos de conhecimento.

O sucesso deste processo está intimamente ligado com a quantidade e qualidade de atividades planejadas, iniciadas e propostas pelo professor. São ainda requisitos para a qualidade: o motivar a criança, envolvê-la nas atividades e a postura positiva do professor diante da criança. O professor deve utilizar-se do envolvimento que possui com a criança para fomentar o pensar junto (pensamento compartilhado) desafiando-a intelectualmente, pois atividades que não são desafiadoras acabam por perder o significado, gerando desinteresse por parte da criança. Especialmente no momento das brincadeiras pode e deve-se fomentar este tipo de pensamento estimulando a criança.

Ao atuar nestes dois âmbitos didático-metodológicos aonde se trabalha com atividades estruturadas e atividades abertas, pensando-se as atividades abertas como momentos ímpares para o exercício deste pensar junto (não apenas momento de deixar as crianças livres, ou seja, sem a presença do professor, ou simplesmente deixá-las soltas com uma caixa de brinquedos, por exemplo), o professor pode exercitar o trabalho de extensão de atividades iniciadas pela criança, pensando junto com ela, desafiando-a. Para isto o professor precisa conhecer a criança com a qual está a trabalhar, tanto do ponto de vista do desenvolvimento, quanto do ponto de vista sócio histórico e cultural, de posse deste conhecimento o professor torna-se capaz de construir pontes entre o que a criança já sabe e o que ela ainda não sabe, é capaz de aprender com a ajuda do mesmo, bem como propiciar interações que guiam, mas não dominam o pensamento infantil.

A função do brincar na infância é tão importante e indispensável quanto comer, dormir, falar etc. É por meio dessa atividade que a criança alimenta seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.

Ela elabora e reelabora toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico e das interações com seus pares.

A brincadeira permeia a própria existência humana, porém, durante os seis primeiros anos, a criança utiliza-se dessa linguagem para se expressar e para compreender o mundo e as pessoas. Ela desenvolve, gradativamente, competências para compreender e/ou atuar sobre o mundo.

O brincar é para a criança uma possibilidade de se ter um espaço onde a ação ali praticada é de seu domínio, isto é, ela é seu próprio guia, ela age em função de

sua própria iniciativa.

As crianças devem ser tratadas com respeito e encorajadas a experimentar e serem reconhecidas pelos seus esforços, mas, ao mesmo tempo, quando necessário, deve-se intervir apresentando modelos de comportamento apropriados ao convívio social. De modo algum estar junto com as crianças significa ter atitudes permissivas, abrir mão da disciplina, muito pelo contrário, nestes ambientes deve haver um entendimento claro de que o processo que leva a construção da disciplina passa pelo refletir, para que regras de convivência coletivas sejam estabelecidas e compreendidas.

Ao professor cabe propiciar oportunidades de aprendizagem por meio de planejamento constante e avaliações do desenvolvimento das crianças. Mesmo que estas atividades sejam abertas em que a criança toma iniciativa, por vezes propiciadas por meio de brincadeiras, devem ser também planejadas e pensadas pelo professor.

O professor de Educação Infantil precisa estar envolvido com suas crianças, em todos os momentos, propondo atividades, dirigindo-as, propiciando o pensamento compartilhado.

As idéias da Teoria Histórico-Cultural enfatizam os conceitos presentes no cotidiano da criança e os conceitos científicos e a importância de se trabalhar esses dois conjuntos de conceitos dialeticamente, afinal os conceitos cotidianos são os pontos de partida para a formação dos conceitos científicos. Assim como os conceitos científicos aprendidos na escola permitem a criança pensar de forma diferente os conceitos presentes no cotidiano, questioná-los, compará-los e vice-versa. Os ambientes de aprendizagem mais eficientes são aqueles planejados e pensados pelo professor tendo sempre como ponto de partida o cotidiano e os conceitos nele presentes, ou seja, o professor trabalha com dois movimentos ao mesmo tempo procurando relacionar os conceitos que a criança possui do cotidiano com os conceitos presentes nos conteúdos a serem trabalhados, portanto, os conceitos científicos. Portanto deve-se deixar para trás a idéia de que a brincadeira é momento de não interferência do adulto, ou de que a brincadeira pode ser utilizada para a introdução de conceitos científicos via materiais deixados na sala para a criança explorar. Ambos os procedimentos não levam ao desenvolvimento de conceitos e nem

da própria brincadeira em si.

Partindo do princípio que a criança que vem de um meio social onde lhes foram proporcionadas oportunidades de aprendizagem como: ler, ir a bibliotecas, pintar, desenhar, brincar com números e letras, trabalhar com músicas, ouvir ou ler poemas e rimas, possuem maior facilidade no processo de alfabetização e de constituição do pensamento matemático, a escola não pode deixar para trás os conceitos aprendidos com seus familiares, bem como não podemos deixar de desenvolvê-los, caso estes não façam parte do cotidiano da criança. Ao explorar com ela o mundo em que vivemos o professor está interagindo e, por meio deste ensinando deliberadamente, intencionalmente. Pois, com cada movimento seu gera desenvolvimento, torna a criança capaz de realizar sozinha aquilo que ainda não consegue, de compreender, de pensar, de imaginar, de criar a partir do mundo que construímos como seres humanos, para ir além.

### **AValiação**

Para avaliar é necessário termos clareza da concepção de avaliação e quais os instrumentos que permitem obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento infantil e ampliação de seus conhecimentos. Para tanto o registro é extremamente importante, pois ao registrar o professor, deixa marcas de sua história profissional, apropria-se de conhecimentos, reflete e partilha suas observações com outros profissionais, contribuindo para o repensar da Educação Infantil.

“A avaliação não serve para classificar a criança, mas para que o professor perceba se está promovendo momentos de aprendizagem e pense sobre o que deu certo ou não deu certo” (Cristiane Alcântara).

Os registros podem ser feitos em fichas avaliativas, contendo os objetivos propostos para cada turma, no qual cada professor pode anotar, utilizando uma legenda que irá identificar o processo de cada aluno expressando os avanços e as dificuldades de cada criança. Essa ficha avaliativa é um instrumento de registro qualitativo, que contém relato do processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. Quando bem observado aponta claramente em que a criança precisa ser atendida, suas características, os desafios, os avanços, as dificuldades, aprendizagens construídas, bem como as ações do professor para resolução ou minimização de possíveis problemas. Para a elaboração dessas fichas o professor deverá seguir alguns princípios, pois o registro é, sobre tudo, a imagem de um

trabalho. Esta será uma forma oficial de registro trimestral, mas é importante que cada professor crie o hábito de fazer registro todos os dias, pois isso possibilitará um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens, demonstrando a importância de cada atividade desenvolvida, para isto, podem ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação, tais como: cadernos avaliativos, onde poderão ser anotadas as conquistas/ dificuldades acerca do trabalho realizado e percepções sobre as próprias atitudes e sentimentos, tende ser através de observação, tanto individual ou coletivo, por isso a necessidade que tenham registros diários da sua sala de aula, como: registros escritos, portfólios, imagens fotográficas e filmagens, é essencial que educadores atuem como observadores do dia a dia.

Além desses documentos serem elaborados pensando em informar os pais, eles servem para orientar toda a equipe pedagógica e principalmente orientar as ações do professor com relação ao planejamento diário ou a médio e longo prazo.

Por isso, quando se preenche essa avaliação, tem que manter em mente que várias pessoas poderão ler e que servirá a vários propósitos.

Para a construção dessa avaliação o professor fará anotações no dia a dia, observando as diferentes áreas de aprendizagem, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, lingüísticas, sociais e psicomotoras, bem como destacando os projetos, os encaminhamentos e as atividades desenvolvidas com a turma durante o trimestre.

Portanto é de extrema importância a construção de um olhar global sobre a criança a fim de evitar um ponto de vista unilateral sobre cada uma. Assim, ao se avaliar, se torna fundamental:

- Valorizar a individualidade e a diversidade.
- Promover a participação da família. Cabe ao professor, inclusive, buscar e repassar informações sobre a criança, a fim de obter dados para possíveis intervenções que a possibilitem avançar em sua aprendizagem e desenvolvimento.
- Considerar os educando como sujeitos do processo e, conseqüentemente, como atores competentes para reorientar a prática de sua avaliação.
- Observar de forma contínua e sistemática e registrar as reações das crianças, avanços, dificuldades, suas contribuições, curiosidades, participações, falas, conclusões, sugestões e formas de interação.

O registro das avaliações deve ser entregue aos pais, em reunião específica, no final de cada trimestre. Cada unidade de ensino deve planejar este momento para que seja realmente significativo, compartilhando e informando dados que possibilitem uma maior compreensão da aprendizagem e desenvolvimento da criança.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

\_\_\_\_\_. Referencial Curricular do Paraná Princípios, Direitos e Orientações. DELGADO, A.C.C. Literatura Infantil Muito Além do Cantinho da Leitura. REVISTA PÁTIO, nº 24, Ano VIII. Porto Alegre: Artmed, Julho/ Setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

FORTUNATI, Aldo. A Educação Infantil Como Um Projeto Da Comunidade. Editora Artmed, 2009.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 7ª ed. Porto Alegre-RS: Mediação. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/1996.

LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática.. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer nº 20/2009.

NISTA. PICCOLO, Vilma Leni/MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em Movimento na Educação Infantil. São Paulo: Telos, 2012.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. *Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os elementos da Proposta Pedagógica*. São Paulo: Ática, 2012.

KRAMER, S. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Revista Educação & Sociedade, v. 18, n. 60.

### RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR – PRÉ II

Escola Municipal do Campo“ \_\_\_\_\_ ”

Aluno (a): \_\_\_\_\_ D.N.: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.
- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.
- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Demonstra empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.			
Brinca e interagi com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			

Agi progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Demonstra valorização das características de seu corpo e respeita as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.			
Percebe o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.			
Compreende as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte e suas características.			
Coopera, compartilha objetos e recebe auxílio quando necessário.			
Cria com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, músicas.			
Vivencia brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.			
Realiza movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Percorre trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.			
Cria movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.			
Adota hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.			
Identifica, nomeia, e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.			
Realiza, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: busca água quando sente sede.			
Servi-se e alimenta-se com independência.			
Usa a tesoura sem ponta para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significado às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Vira páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.			
Executa habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.			
Canta canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Produz sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.			

Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Cria com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Manipula materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Dá sequência à música quando a mesma é interrompida.			
Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo pai/responsável ou professor(a).			
Amplia seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos.			
Conhece poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.			
Participa de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).			
Escolhe e folheia livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Realiza pseudoleitura.			
Percebe as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Cria e conta histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Produz escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Reconhece as letras do alfabeto em diversas situações.			
Registra o nome e outras palavras realizando tentativas de escrita.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.			
Escolhe suportes textuais para observação e pseudoleitura.			
Cria histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.			
Participa de jogos que relacionam imagens e palavras.			
Utiliza suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).			
Registra suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.			
Tem contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos			

e outros.			
Escreve o nome próprio.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Identifica objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.			
Pesquisa, experimenta e senti os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Diferencia, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.			
Identifica fronteiras: fora/dentro.			
Reconhece e nomeia as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Identifica os animais, suas características físicas e habitat.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Desenvolve ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Participa de situações que envolvem a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.			
Utiliza instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbantes, palitos e outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.			
Reconhece em atividades da sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.			
Vivencia situações que envolvem noções monetárias (compra e venda).			
Agrupa objetos por cor, tamanho, forma, peso.			
Observa e compara com seus pares as diferenças entre altura e peso.			
Relata fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.			
Descobri o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Participa de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.			
Realiza contagem em situações cotidianas: de objetos variados, de brinquedos diversos e outras possibilidades.			
Tem contato e utiliza noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias de semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Reconhece a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Usa unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.			

Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			
--	--	--	--

➤ Legenda:

**A** - Atingiu totalmente

**AP** - Atingiu parcialmente

**AD** - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- *Observações:* \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

- *Assinatura dos Pais ou Responsáveis:*

1º Trimestre: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

2º Trimestre: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

3º Trimestre: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

- *Assinaturas:*

Professor (a): \_\_\_\_\_

Pedagogo (a): \_\_\_\_\_

Diretor (a): \_\_\_\_\_

### **RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR - PRÉ III**

Escola Municipal

Aluno (a): \_\_\_\_\_ D.N.: \_\_/\_\_/\_\_

Professora:

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.
- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.
- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Brinca e interagi com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			

Realiza escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.			
Realiza ações como ir ao banheiro, alimentar-se e tomar água com crescente autonomia.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Realiza a guarda de seus pertences no local adequado.			
Representa o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.			
Relata acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.			
Representa no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.			
Reconhece diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.			
Reconhece as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Participa de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.			
Participa e conduz brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Participa e promove situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).			
Percorre trajetos inventados espontaneamente ou propostos.			
Pula, salta, rola, arremessa, engatinha e dança em brincadeiras e jogos.			
Desloca-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.			
Desloca-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.			
Identifica e valoriza os alimentos saudáveis.			
Identifica, nomeia e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.			
Conhece, cuida e utiliza de forma autônoma seu material de uso pessoal.			
Percebe, oraliza e soluciona as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.			
Reconhece a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.			
Manipula objetos de diferentes tamanhos e pesos.			
Usa a tesoura para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significativos às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Utiliza sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.			

Canta canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Interpreta canções e participa de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.			
Manipula e identifica materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Separa objetos por cores, tamanho, forma, etc.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Brinca com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.			
Reconhece e participa de brincadeiras e cantigas de roda			
Escuta e canta músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.			
Dá sequência à música quando a mesma for interrompida.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a) e/ou adulto.			
Oraliza a sequência lógica sobre suas atividades na instituição/casa.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas.			
Reconhece e identifica as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.			
Escreve o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.			
Registra as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.			
Utiliza materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.			
Participa de situações que envolvem cantigas de roda e textos poéticos.			
Escolhe e folheia livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Cria e conta histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Diferencia desenho de letra/escrita, relacionando à função social.			
Reconhece cenários de diferentes histórias e estabelece relação entre os mesmos.			
Representa os personagens de histórias infantis conhecidas.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Compreende que a escrita representa a fala.			
Reconta histórias, identificando seus personagens e elementos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.			
Escuta, compreende e nomeia objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.			
Registra o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina			

do dia etc.			
Identifica as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.			
Conhece e verbaliza nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.			
Participa de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.			
Realiza o traçado das letras.			
Lê e escreve o próprio nome.			
Realiza tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.			
Diferencia letras de números e de outros símbolos escritos.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, cumprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Identifica posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.			
Participa de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.			
Reconhece e nomea as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Utiliza a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.)			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Manipula tintas de diferentes cores e mistura identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.			
Reconhece em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.			
Observa noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.			
Vivencia situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).			
Classifica objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			
Organiza materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.			
Identifica quem escolheu o seu nome e de outras crianças.			
Compreende o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identifica o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Percebe quantidades em situações rotineiras.			
Lê e nomea alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realiza descobertas e enriquece a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.			
Realiza contagem em situações cotidianas.			
Identifica a função social dos números em diferentes contextos.			

Compreende situações que envolvem as ideias de divisão com base em materiais concretos.			
Elabora e resolve problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.			
Tem contato e utiliza de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em um sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Identifica a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Conta até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.			
Medi comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ **Legenda:**

**A** - Atingiu totalmente

**AP** - Atingiu parcialmente

**AD** - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- Observações: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

• Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

2º Trimestre: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

3º Trimestre: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

• Assinaturas:

Professor (a): \_\_\_\_\_

Pedagogo (a): \_\_\_\_\_

Diretor (a): \_\_\_\_\_

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR FUNDAMENTAL**

### **INTRODUÇÃO**

A presente Proposta Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Sengés/PR, a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino, e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico. Assim, os conteúdos deverão ser planejados em função da criança e de seu direito de viver situações de aprendizagem e formação. Nesse processo visa-se a continuidade de experiências formadoras e não a fragmentação do processo ensino-aprendizagem, favorecendo os atos motores, as operações mentais e as atitudes que favorecem a autonomia e os valores.

Esta proposta curricular pressupõe que o desenvolvimento da aprendizagem deve ser previsto dentro de uma lógica e organização onde os estudantes se familiarizem com conceitos e procedimentos escolares, não perdendo de vista as capacidades que desenvolveram em seu cotidiano ou na própria escola, possibilitando novas oportunidades de desenvolvimento, o que requer um planejamento cuidadoso das atividades, que deverão ser variadas, de modo a explorar as várias dimensões dos conhecimentos disciplinares que se relacionam a uma determinada capacidade e também inter-relações com outras capacidades e habilidades, consolidando a aprendizagem dos alunos sedimentando os avanços em seus conhecimentos e capacidades; assim, determinados conceitos, procedimentos e comportamentos que foram trabalhados sistematicamente pelo professor devem ser colocados como objeto de reflexão na sala de aula, de modo a verificar se o trabalho pedagógico realizado foi claramente concluído, tornando o aspecto avaliativo da aprendizagem fundamental e podendo ser formalizado através de resumos, produções e outros registros.

Este documento organiza-se em componentes curriculares, divididos em Unidade Temática, Objeto do Conhecimento e Objetivos e Aprendizagem, que irão nortear os Planos de Trabalho Docente nas unidades escolares, levando em consideração as condições dos estudantes. Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagens por ano do ensino fundamental, a fim de auxiliar

professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas com base na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná, que apresenta direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes.

## **INTRODUÇÃO AOS COMPONENTES CURRICULARES**

### **Arte**

O estudo da Arte deve passar pela dimensão da contextualização da história, da análise, pela produção que revela a Arte propriamente dita. O nosso propósito é levar a criança a expandir seu olhar, sua sensibilidade e suas leituras para despertar a criatividade, o pensamento, novas linguagens no sentido de descobrir diferentes caminhos para a resolução dos desafios presentes em seu cotidiano.

Arte é conhecimento, por isso, a Lei 13278/2016 alterou a Lei da LDB nº 9394/96, apresentando na sua redação que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular. A vivência artística influencia o modo como se aprende, como o ser humano se comunica e como se interpretam os significados do cotidiano. Ao propiciar a construção da aprendizagem de forma sensível, confiante e transformadora, a Arte contribui para o desenvolvimento de diferentes competências, a fim de que os estudantes se percebam como únicos e valorizem seu modo de ser e do mundo à sua volta.

Arte envolve diferentes modos de pensar, de ser e de agir, ou seja, as diversas linguagens artísticas são formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção, possibilitando aos estudantes participarem de desafios coletivos e pessoais, que contribuem para a construção da identidade e para o entendimento das tradições de outras culturas.

O componente curricular Arte apresenta-se, na BNC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como parte da Área de Linguagens. A partir das diferentes linguagens verbais e não verbais (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporais, visuais, sonoras e digitais, pretende-se proporcionar aos estudantes que se expressem e compartilhem informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que os levem ao diálogo, para atuarem criticamente frente às questões contemporânea.

Por ser uma linguagem, a Arte é uma forma de expressar emoções, ideias, vivências, entre outros.

A escola por ser mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e estudantes, visa à apropriação desses, tratados didaticamente como conteúdos, objetivando a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Desse modo, o componente curricular Arte é organizado em quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, as quais deverão ser desenvolvidas de forma integrada.

Esta proposta contempla as orientações, direitos e princípios elencados na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná. O educador irá trabalhar não somente as grandes obras de arte do patrimônio mundial, mas também valorizar e trabalhar as manifestações artísticas presentes no contexto social do aluno e que fazem parte de sua identidade cultural em sua comunidade, cidade ou região.

Assim, contribuir para a percepção de mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva que atribui à Escola a promoção do crescimento integral e cultural do educando.

## **Metodologias e estratégias de ensino**

### **Artes visuais**

A ideia é que os alunos conheçam culturas visuais diversas e experimentem inúmeras possibilidades de criar e se expressar visualmente explorando as transformações dos materiais, recursos tecnológicos e apropriando-se da cultura cotidiana.

### **Dança**

Nesta unidade temática, a proposta é que os alunos articulem processos cognitivos e envolvam-se em investigações e produções artísticas da dança, centrando-se no que acontece no corpo, discutindo e dando significado às relações entre corporeidade e produção estética. Pretende-se também repensar estereótipos como corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática, favorecendo um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

### **Música**

O foco é o estudo da música, tanto em sua perspectiva sensível e subjetiva — na percepção e experimentação de sons e ritmos, por exemplo, quanto como fio condutor de diversas interações sociais, circunscritas culturalmente, como uma forma de participar crítica e ativamente da sociedade, por exemplo.

### **Teatro**

A unidade prevê a vivência de jogos, improvisações e encenações, que possibilitem a troca de experiências entre alunos e permitam aprimorar a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

### **Artes Integradas**

As Artes integradas são uma novidade da BNCC. A ideia é que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante. Além de articular as diferentes linguagens e suas práticas, possibilita também o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

### **Avaliação**

A avaliação precisa atender os seguintes requisitos: ser coerente, contínua, formativa, compreendida pelos estudantes e absolutamente integrada à prática artística.

**ARTE - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGO DO PARANÁ</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>TRIMESTRE</b>
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.1.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.1.02	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
		PR.EF15AR02.d.1.03	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.04	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo essencialmente procedimental (metodologia).	
		PR.EF15AR05.d.1.05	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo essencialmente procedimental (metodologia).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.1.06	Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR10.s.1.07	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.	1º
		PR.EF15AR.n.1.08	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.	
	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.1.09	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
Música	Elementos da linguagem	PR.EF15AR14.s.1.10	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade).	
	Materialidades	PR.EF15AR15.s.1.11	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				variados.	
		PR.EF15AR15.d.1.12	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.	
		PR.EF15AR.n.1.13	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.14	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
Artes Integradas	Processos de criação	PR.EF15AR23.s.1.15	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: <b>Meus brinquedos e minhas Brincadeiras.</b>	1º

		PR.EF15AR23.d.1.16	Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir,	
--	--	--------------------	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.		
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.1.17	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	2º
		PR.EF15AR.n.1.18	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		

Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.19	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	2º
---------------	----------------	------------------	---	--	----

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR04.s.1.20	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
		PR.EF15AR04.d.1.21	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da		

			criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
		PR.EF15AR04.d.1.22	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.1.23	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		
			Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes		

Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.25	gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.1.26	Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Retrato e autorretrato.	
Dança	Processos de Criação	PR.EF15AR12.d.1.27	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		

	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.28	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
Teatro		PR.EF15AR.n.1.29	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.1.30	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, - brincadeiras, - jogos,	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				danças, canções e histórias.	

Artes visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.31	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.
		PR.EF15AR05.d.1.32	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Processos de criação	PR.EF15AR17.s.1.33	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	2º
Teatro	Contextos e Práticas	PR.EF15AR18.d.1.34	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.	
Artes Integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR.n.1.35	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte.	
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR06.s.1.36	Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
		PR.EF15AR06.d.1.37	Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR.c.1.38	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.		3º
		PR.EF15AR11.s.1.39	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
		PR.EF15AR.n.1.40	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.		
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.41	Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.	Monotipia: técnica de impressão	

Sistemas da linguagem	PR.EF15AR04.s.1.42	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
-----------------------	--------------------	---	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.1.43	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.44	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.	3º
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.1.45	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros.	
		PR.EF15AR13.d.1.46	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Notação e registro musical.	PR.EF15AR16.s.1.47	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Teatro	Contextos e Práticas	PR.EF15AR18.s.1.48	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	3º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.1.49	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	
	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.1.50	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR22.s.1.51	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.	
	Processos de criação	PR.EF15AR20.d.1.52	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.		
	Processos de criação	PR.EF15AR21.s.1.53	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.1.54	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	3º
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.1.55	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

ARTE - 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.2.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais à scontemporâneas.	1º
		PR.EF15AR02.d.2.02	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.2.03	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.2.04	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.05	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.06	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		1º
		PR.EF15AR04.d.1.07	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		
	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.08	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.09	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.2.10	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.2.11	Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza morta.	
	Processos de criação	PR.EF15AR06.s.1.12	Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR10.s.2.13	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.2.14	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.d.1.15	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.		1º
	Processos de criação	PR.EF15AR12.s.1.16	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.17	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
	Processos de criação	PR.EF15AR12.d.1.18	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
	Materialidades	PR.EF15AR.n.2.19	Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Materialidades	PR.EF15AR15.s.2.20	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	1º
Teatro	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.2.21	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	
	Processos de criação	PR.EF15AR20.d.2.22	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática <b>Alimentação</b> .	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processos de criação	PR.EF15AR23.d.2.23	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: <b>Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc).</b>	1º
	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.2.24	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas	Patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas em diferentes épocas.	
	Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR03.s.2.25	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.1.26	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.		2º
		PR.EF15AR.n.2.27	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais	
Dança	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.2.28	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	2º
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.29	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Materialidades	PR.EF15AR15.d.2.30	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existentes no repertório musical brasileiro.	
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.2.31	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.	2º
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR0.n.2.32	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local/ou regional.	
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR.n.2.33	Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.	Land Art: composições artísticas pautado na fusão da natureza com a arte.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.34	Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.	Monocromia e policromia.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Contextos e práticas	PR.EF15AR02.s.2.35	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
		PR.EF15AR.c.2.36	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores.	
		PR.EF15AR.n.2.37	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção da diferenças entre eles.	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.2.38	Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Monocromia e policromia.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.39	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.2.40	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.41	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos e dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	3º
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.2.42	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos,	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				danças, canções e histórias.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.1.43	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		3º
	Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR.n.2.44	Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.2.45	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.2.46	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
	Contextos e práticas		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.c.1.47	regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.		
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.2.48	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.2.49	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros.	3º
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR14.s.2.50	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros.	
	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.d.1.51	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		

**ARTE - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGO DO PARANÁ</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>TRIMESTRE</b>
	Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.2.52	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
	Processo de criação	PR.EF15AR17.s.2.53	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Teatro	Processo de criação	PR.EF15AR.n.2.54	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	3º
		PR.EF15AR22.s.2.55	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.	
		PR.EF15AR.n.2.56	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.2.57	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.2.58	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.3.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais à scontemporâneas.	1º
		PR.EF15AR01.c.3.02	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.3.03	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.3.04	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.3.05	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.1.06	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.3.07	Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.	1º
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.3.08	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.09	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.3.10	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR10.s.3.11	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.3.12	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.	
Música	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR12.s.3.13	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.)	1º
		PR.EF15AR14.d.3.14	Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
	Materialidades	PR.EF15AR15.d.3.15	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.3.16	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR21.s.3.17	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	
		PR.EF15AR21.d.3.18	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.	
		PR.EF15AR23.s.3.19	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - <b>Povos indígenas.</b>	
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.3.20	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: identificação de algumas.	1º
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.3.21	Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.3.22	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção da diferenças entre eles.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.3.23	Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.	Cores frias e cores quentes.	
		PR.EF15AR02.d.3.24	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
Dança	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.25	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR12.s.1.26	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
		PR.EF15AR12.d.1.27	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.3.28	Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Paisagem.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR15.s.3.29	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.3.30	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de <b>cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite</b> .	
		PR.EF15AR20.d.3.31	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.3.32	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.33	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.34	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		2º
		PR.EF15AR.n.1.35	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.36	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Simetria: realização de composições artísticas.	
Dança	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.37	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.	
	Processos de criação	PR.EF15AR10.d.3.38	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.3.39	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Processo de criação	PR.EF15AR17.s.3.40	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.3.41	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	2º
	Processo de criação	PR.EF15AR20.d.3.42	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.3.43	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.3.44	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural locale/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	3º
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.d.3.45	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.3.46	Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	Gênero da arte: Paisagem.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.47	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Proporção: composições artísticas.	
		PR.EF15AR07.s.3.48	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
		PR.EF15AR.n.3.49	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.3.50	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.3.51	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros: identificação e apreciação.	
	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.d.1.52	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.53	Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.	
	Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.3.54	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Dança	Processo de criação	PR.EF15AR.n.1.55	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.	3º

|

-

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.3.56	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.3.57	Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: confecção e reflexão sobre o significado de algumas máscaras.	
		PR.EF15AR22.s.3.58	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.3.59	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	
Artes integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.3.60	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	

ARTE - 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.01	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero Mitologia.	1º
		PR.EF15AR.c.4.02	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Artistas paranaenses: conhecimento e pesquisa.	
		PR.EF15AR02.d.4.03	Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
		PR.EF15AR02.d.4.04	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
		PR.EF15AR.n.4.05	Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).	Composições a partir de expressões artísticas diversas bidimensionais ou tridimensionais.	

|

-

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR.n.4.06	Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.	Arte Urbana: realização de composições artísticas.	
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.07	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		1º
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.4.08	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
Dança	Elementos da linguagem	PR.EF15AR10.s.4.09	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. na construção do movimento dançado	
		PR.EF15AR10.d.4.10	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.4.11	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros.	
		PR.EF15AR13.d.1.12	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.d.1.13	Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Objetivo essencialmente procedimental	1º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR14.s.4.14	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	
		PR.EF15AR.n.4.15	Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.4.16	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais: reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos.	
	Processo de criação	PR.EF15AR21.s.4.17	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
		PR.EF15AR.n.4.18	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
		PR.EF15AR23.n.4.19	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens - <b>Bumba meu boi.</b>	
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.4.20	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.21	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas	Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.		
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.1.22	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
		PR.EF15AR04.d.1.02 3	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
		PR.EF15AR.n.1.24	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes,		

|

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.25	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		2º
		PR.EF15AR.n.4.26	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
Dança	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.4.27	Conhecer e vivenciar danças brasileiras dematriz africana, afro-brasileiras e indígenas.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características das danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR10.d.4.28	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos - parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.	
		PR.EF15AR12.s.1.29	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
Música	Processo de criação	PR.EF15AR12.d.1.30	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
		PR.EF15AR17.d.4.31	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e de noite.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR22.s.4.32	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.	
		PR.EF15AR.n.4.33	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.4.34	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	2º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR02.s.4.35	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
	Matrizes estéticas	PR.EF15AR03.s.4.36	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.37	Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		
		PR.EF15AR.n.4.38	Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.	
		PR.EF15AR.n.1.39	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.		
Dança	Contextos e Práticas	PR.EF15AR.n.4.40	Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.	2º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.41	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Processos de criação	PR.EF15AR10.d.4.42	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas em movimentos do cotidiano.	
		PR.EF15AR.n.4.43	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.44	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.		
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.4.45	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	
		PR.EF15AR.n.4.46	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.1.47	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.		2º
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.4.48	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais à s contemporâneas.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.4.49	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	3º
		PR.EF15AR.c.1.50	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.		
		PR.EF15AR08.d.4.51	Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.4.52	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Dança	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.4.53	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	3º
		PR.EF15AR09.s.4.54	Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.	
Música	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.4.55	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Paisagem sonora.	
	Materialidades	PR.EF15AR.n.4.56	Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR15.s.4.57	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	Notação e Registro	PR.EF15AR15.s.4.58	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Teatro	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.4.59	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterizaçãoda personagem), sonoplastia, adereços e outros.	3º
	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.4.60	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	<b>Jogos teatrais</b> : improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.4.61	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				fazendo relação com práticas cênicas.	
Artes integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.4.62	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.4.63	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
Artes integradas	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR.n.4.64	Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios .	3º
		PR.EF15AR26.d.4.65	Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.	
		PR.EF15AR26.d.4.66	Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.		

**ARTE - 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGO DO PARANÁ</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>TRIMESTRE</b>
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.5.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais tradicionais à scontemporâneas.	1º
		PR.EF15AR.n.5.02	Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.5.03	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, ser a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticastendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Matrizes estéticas e culturais.	PR.EF15AR03.s.5.04	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.5.05	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas com uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.06	Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas festas populares brasileiras.	1º
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR09.s.5.07	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
		PR.EF15AR10.s.5.08	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.5.09	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.5.10	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: conhecimento e vivencia.	
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.5.11	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros.	1º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR14.s.5.12	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR15.s.5.13	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.14	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
Teatro	Processo de criação	PR.EF15AR21.d.5.15	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	1º
		PR.EF15AR21.s.5.16	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR23.s.5.17	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: <b>Nosso grupo</b> : personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.	
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.1.18	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		2 <sup>a</sup>
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.5.19	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR09.d.1.20	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.		2º
	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.5.21	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR12.d.1.22	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.23	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.24	Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR12.d.1.25	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.26	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.		
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.5.27	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.	
	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.28	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações e criação de personagens sem estereótipos.	
Artes integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.29	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.5.30	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.5.31	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.	2º
		PR.EF15AR.n.5.32	Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.	Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais.	
	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.33	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação,		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais			experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		2º
		PR.EF15AR04.d.1.34	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		
	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.35	Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: cenas <b>religiosas e/ou Cenashistóricas.</b>	
		PR.EF15AR.n.5.36	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir algumas.	
		PR.EF15AR13.d.1.37	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.5.38	Identificar e refletir a música na mídia.	Música na mídia.	
	Materialidades	PR.EF15AR.n.5.39	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	
Teatro	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.40	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	2º
		PR.EF15AR.n.5.41	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.5.42	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e	Confeção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.		
Artes Visuais	Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.5.43	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	3º
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.44	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.45	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.		3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE	
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.46	Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.	Criação e realização de coreografias.		
		PR.EF15AR.n.1.47	Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.			
Música	Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.5.48	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.		
	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.49	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.		
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.50	Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	Indústria cultural das músicas.		3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE	
		PR.EF15AR18.s.5.51	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.		
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.5.52	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.		
	Processos de criação		PR.EF15AR20.s.5.53	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.		Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: <b>Eu e o ambiente.</b>
			PR.EF15AR20.d.5.54	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.		Jogos teatrais: objetos, figurinos, adereços.
			PR.EF15AR20.d.5.55	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.		Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.56	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	3º
		PR.EF15AR.n.5.57	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.58	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.5.59	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.5.60	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

## **Ciências**

O trabalho com a área de Ciências Natureza deve dar aos educandos a oportunidade de ampliação de suas curiosidades, incentivo a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos químicos e físicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e a tecnologia, tendo em vista o favorecimento da aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado. O ensino de Ciências deve possibilitar o desenvolvimento de projetos e ações que permitam ao aluno refletir sobre os conhecimentos aprendidos, tomar atitudes a fim de solucionar problemas do meio em que vive. Soluções que evidenciem a aplicação de conhecimentos e a manifestação de comportamentos preservacionistas, humanitários, fraternos e éticos.

As experiências despertam um grande interesse por parte dos alunos, além de propiciar uma situação excepcional que é aplicação das etapas do método científico, envolvendo desde a observação, hipóteses até a conclusão. É fundamental que toda experiência gere discussão e interpretação. A aula de Ciências deve ser sempre reflexiva, pois sempre existe a relação homem/meio ambiente e esta reflexão busca cada vez mais a qualidade de vida.

Estamos vivendo na era das tecnologias e temos acesso à informação muito mais rápido do que algum tempo atrás. A informática já faz parte da vida da maioria das pessoas, mas devemos considerar de que essa evolução tecnológica exige que estejamos abertos a mudanças e em constante busca em aprender. O uso da internet no ambiente escolar é um instrumento estimulante na aprendizagem e cabe ao professor orientar seus alunos a pesquisar com segurança, tornando-os autônomos e críticos dentro e fora da escola.

Atualmente, a constante presença da Ciência e da tecnologia no cotidiano das pessoas, vem interferindo no modo como assuntos referentes a estes temas são abordados em diferentes espaços da sociedade. Além disso, com os avanços da ciência, a influência da tecnologia e as implicações destas na sociedade, é necessário que a escola oportunize uma formação que permita o acesso à cultura científica e possibilitem ao estudante assumir responsabilidades, refletir e discutir, criticamente acerca da produção, construção social e utilização da tecnologia no dia a dia, conforme seu contexto social.

Em paralelo a necessidade de alfabetizar o aluno, os campos do saber

atribuídos às disciplinas dos anos iniciais no Ensino Fundamental devem gradativamente ampliar experiências que proporcionem novas formas de o aluno relaciona-se com o mundo. Na disciplina de Ciências, esse processo pode ocorrer por meio do desenvolvimento do letramento científico, que, conforme a BNCC explica, seria “a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais da Ciência”.

### **Metodologia e estratégia de Ensino**

O componente curricular de Ciências deve contemplar possibilidades de ler e debater temas: alimentos, medicamentos, combustíveis, lixo, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção de vida na terra, entre outros. Essa discussão deve pautar-se tanto por conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos, cumprindo assim o papel de desenvolvimento e formação integral dos alunos. Possibilitar acesso aos inúmeros conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e explicar como eles se articulam na construção dos saberes relacionados às demais disciplinas. Além disso, deve-se mesclar o aprendizado teórico com a prática, incluindo a realização gradativa dos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica, por meio de situações de aprendizagem que sejam desafiadoras estimulantes, interessantes que despertem a curiosidade científica dos alunos. O trabalho prático de investigação científica não deve se limitar somente a realizar manipulação dos objetos ou realização de experimentos em laboratório, que seguem uma sequência de atividades preestabelecidas e orientadas. Ao contrário, ele deve ser considerado elemento central na formação do aluno, possibilitando a ele questionar de maneira reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão do mundo que o cerca.

Uma estratégia para atingir esses propósitos é incentivar o aluno a pensar sobre problemas de seu interesse e a partir de então analisar como pode desenvolvê-los, seguindo as etapas de levantamento, análises e representação; comunicação; e intervenção.

## **Avaliação**

Quando o professor avalia a aprendizagem do aluno coleta dados que podem reorientar seu processo de ensino. O professor precisa ter clareza de que não é o único responsável pela aprendizagem dos alunos, por isso precisa incluir todos os que fazem parte do processo de aprendizagem, a começar pelo próprio aluno.

Avaliar inclui diagnosticar, o que implica verificar o que o aluno já sabe. É preciso também observar os alunos e fazer registros sobre habilidades que eles têm. Com esses dados o professor poderá planejar estratégias para desenvolver essas habilidades. Isso pode ser feito com base no que o aluno responde nas atividades propostas, nas opiniões que emitem, nos trabalhos em grupo, na realização de experimentos e também em provas escritas. É fundamental variar os instrumentos utilizados para avaliar o aluno, mas mais importante ainda é como eles serão utilizados. Quando o professor der um retorno para o aluno sobre a sua aprendizagem, através de um dos instrumentos utilizados, deve usar uma linguagem descritiva e não com juízo de valor. É preciso falar do trabalho feito e não do aluno. Dessa maneira, pode-se dizer o que foi atendido e o que faltou em determinado trabalho ou em determinada questão.

A Autoavaliação deve finalizar o processo avaliativo levando o aluno a perceber o que e como ele aprende.

CIÊNCIAS - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida evolução	Corpo humano	PR.EF01CI02.a.1.01	Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	Partes do corpo e suas funções. Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.	1º
		PR.EF01CI02.d.1.02	Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo.	
		PR.EF01CI02.d.1.03	Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.	
	Hábitos alimentares e de higiene	PR.EF01CI03.s.1.04	Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Hábitos de higiene pessoal e saúde.	
		PR.EF01CI.n.1.05	Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	Hábitos alimentares saudáveis.	
	Respeito à diversidade	PR.EF01CI04.s.1.06	Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Semelhanças e diferenças do corpo humano. Respeito às diferenças.	
	Terra Universo	Escalas de tempo	PR.EF01CI05.s.1.07	Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	
PR.EF01CI06.s.1.08			Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Atividades diurnas e noturnas de seres humanos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	PR.EF01CI.n.1.09	Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem.	2º
Terra e Universo	Sol como o astro que ilumina a Terra	PR.EF01CI.n.1.10	Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Sol como fonte natural de luz.  Importância do Sol para os seres vivos.	
		PR.EF01CI.n.1.11	Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Diferenças entre o dia e a noite.	
Matéria e energia	Características dos materiais	PR.EF01CI01.d.1.1 2	Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.	3º
		PR.EF01CI01.s.1.1 3	Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano	
		PR.EF01CI01.d.1.1 4	Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.	Estratégias de reutilização, reciclagem e descarte adequado dos materiais.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	PR.EF01CI01.d.1.15	Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.	3º
Matéria e energia	Noções de sustentabilidade	PR.EF01CI01.d.1.16	Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva, redução da geração de resíduos, entre outros.	
		PR.EF01CI01.d.1.17	Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).		

**CIÊNCIAS - 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>TRIMESTRE</b>
Vida e evolução	Cuidados com o corpo humano	PR.EF02CI.n.2.01	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.	1º
		PR.EF02CI.n.2.02	Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	Vacinação como prevenção de doenças.	
		PR.EF02CI.n.2.03	Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	Cuidados e respeito com o corpo humano.	
Matéria e energia	Prevenção de acidentes domésticos	PR.EF02CI03.a.2.04	Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	PR.EF02CI04.s.2.05	Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.	2º
		PR.EF02CI04.d.2.06	Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.	
		PR.EF02CI04.d.2.07	Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Ciclo de vida dos seres vivos. Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.	
		PR.EF02CI04.d.2.08	Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente. Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.).	
Terra e Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	PR.EF02CI.n.2.09	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc. Ambientes aquáticos e terrestres.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida evolução	Plantas	PR.EF02CI05.s.2.10	Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	2º
		PR.EF02CI06.s.2.11	Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções. Relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	
Terra Universo	Movimento aparente do Sol no céu	PR.EF02CI07.s.2.12	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Movimento aparente do Sol no céu. Sombra: no decorrer do dia.	
	O Sol como fonte de luz e calor	PR.EF02CI08.d.2.13	Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	O Sol como fonte de luz e calor. Importância do Sol para os seres vivos.	
		PR.EF02CI08.s.2.14	Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras e metálicas etc.).	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	PR.EF02CI01.s.2.15	Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	<p>Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.</p> <p>Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.</p>	3º
		PR.EF02CI02.s.2.16	Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	<p>Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.</p> <p>Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.</p>	
		PR.EF02CI02.d.2.17	Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.	
		PR.EF02CI.n.2.18	Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	PR.EF03CI04.s .3.01	Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).	1º
		PR.EF03CI05.s .3.02	Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Fases de desenvolvimento dos animais.	
		PR.EF03CI06.s .3.03	Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	
		PR.EF03CI06.d. 3.04	Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Semelhanças e diferenças entre os animais.	
Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio.					
Animais invertebrados: diversidade, características, relação com o homem e com o meio.					

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Biodiversidade	PR.EF03CI04.c.3.05	Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	2º
		PR.EF03CI04.c.3.06	Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.	
		PR.EF03CI.n.3.07	Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	Ações de degradação do ambiente e suas consequências.	
Terra e Universo	Características da Terra	PR.EF03CI07.s.3.08	Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.	
	Observação do céu	PR.EF03CI08.s.3.09	Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.	
	Usos do solo	PR.EF03CI09.s.3.10	Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Características do solo.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Usos do solo	PR.EF03CI10.s.3.11	Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	<p>Usos do solo.</p> <p>Relação do solo com as diversas atividades humanas.</p> <p>Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros.</p> <p>Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.</p>	2º

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CODIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Produção de som	PR.EF03CI01.a.3.12	Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção do som pelo ser humano.	3º
	Efeitos da luz nos materiais	PR.EF03CI02.s.3.13	Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Interação da luz com espelhos, objeto transparentes, translúcidos e opacos.	
	Luz: fonte natural e artificial	PR.EF03CI.n.3.14	Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	Fontes de luz natural e artificial.	
	Saúde auditiva e visual	PR.EF03CI03.s.3.15	Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva. Poluição sonora e Poluição visual Benefícios e perigos da exposição solar.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Pontos cardeais	PR.EF04CI09.s.4.01	Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon. Outros métodos de orientação: bússola, constelações, instrumentos de orientação por satélite, entre outros.	1º
		PR.EF04CI10.s.4.02	Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.		
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	PR.EF04CI11.s.4.03	Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Movimentos da Lua e da Terra. Estações do ano. Calendários em diferentes culturas.	
	Sistema Solar e seus planetas	PR.EF04CI.n.4.04	Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Característica dos planetas do Sistema Solar.	
PR.EF04CI.n.4.05		Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.		
Matéria e energia	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	PR.EF04CI.n.4.06	Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta. Importância da água para sociedade. Uso consciente e reuso da água.	
		PR.EF04CI.n.4.07	Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.		
		PR.EF04CI.n.4.08	Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Fontes de poluição da água.	
				Preservação dos recursos hídricos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Misturas	PR.EF04CI01.a.4.09	Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de misturas.	2º
	Transformações reversíveis e não reversíveis	PR.EF04CI02.s.4.10	Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações dos materiais quando expostos a diferentes condições.	
		PR.EF04CI03.s.4.11	Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Transformações reversíveis e não reversíveis dos materiais no cotidiano.	
Vida e evolução	Microorganismos	PR.EF04CI07.a.4.12	Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.	
		PR.EF04CI08.s.4.13	Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários. Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.	
	Célula – unidade básica dos seres vivos	PR.EF04CI.n.4.14	Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)	Célula como constituinte básico dos seres vivos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Cadeias alimentares	PR.EF04CI04.s.4.15	Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.  Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	3º
		PR.EF04CI04.d.4.16	Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar	
		PR.EF04CI05.s.4.17	Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia nos ecossistemas.	
		PR.EF04CI06.s.4.18	Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.	Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição.	
Terra e Universo	Solo: características e sua composição	PR.EF04CI.n.4.19	Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE		
Vida e evolução	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	PR.EF05CI.n.5.01	Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecido, órgão e sistema.	1º		
				Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções.			
	Sistemas do corpo humano	PR.EF05CI.n.5.02	Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	Integração entre os sistemas respiratório e circulatório. digestório, e			
	Nutrição do organismo			PR.EF05CI06.s.5.03		Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Corpo humano como um todo integrado.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Hábitos alimentares	PR.EF05CI08.a.5.0 5	Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorías) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis.  Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde.	1º
		PR.EF05CI09.s.5.0 6	Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc.  Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.	
Matéria e energia		PR.EF05CI1.n.5.07	Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano.	
Matéria e energia	Ciclo hidrológico	PR.EF05CI02.s.5.0 8	Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Ciclo hidrológico.  Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes.	2º
		PR.EF05CI03.s.5.0 9	Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Fontes de energia	PR.EF05CI04.s.5.10	Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Principais usos da água nas atividades cotidianas. Consumo consciente e sustentável dos recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera).	2º
		PR.EF05CI.n.5.11	Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	Fontes de energia (renováveis e não renováveis) e seus impactos no ambiente.	
		PR.EF05CI.n.5.12	Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).		
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	PR.EF05CI10.s.5.13	Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Principais constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.	
	Movimento de rotação da Terra	PR.EF05CI11.d.5.14	Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.	Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	
		PR.EF05CI11.s.5.15	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.		
	Periodicidade das fases da Lua	PR.EF05CI12.s.5.16	Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Lua. Fases da Lua.	
Instrumentos óticos	PR.EF05CI13.s.5.17	Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais	PR.EF05CI01.s.5.18	Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano.	3º
		PR.EF05CI01.d.5.19	Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.	
	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	PR.EF05CI05.d.5.20	Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	Noções de sustentabilidade.	
	Reciclagem	PR.EF05CI05.s.5.21	Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos.  Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.	

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

De acordo com BNCC e o Referencial Curricular a Educação Física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas. O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

As aulas de Educação Física devem contribuir para melhoria da autoestima das crianças, para a formação do caráter e da cidadania além de propiciar o desenvolvimento das habilidades físico–motoras. Para tal fim, é necessário dispor de profissionais competentes, hábeis, comprometidos e acima de tudo, que respeitem as fases de maturação de cada criança. E a escola deve ser como um centro de estudo, conhecimento e saber, tornando-se um ambiente pleno de exercício da cidadania contribuindo para a formação do indivíduo, pois o seu objetivo é colaborar na formação de pessoas para que possam ser críticos e participativos.

O trabalho de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, o contato com jogos e brincadeiras, que favorecem o despertar de novas experiências psicomotoras e que progressivamente se ampliam para níveis de competências cada vez mais complexos. Os objetos de conhecimento e respectivos objetos de aprendizagem estão organizados em seis unidades temáticas que serão abordadas durante os anos do Ensino Fundamental. Conforme a BNCC essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e práticas corporais de aventura. Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana e integral dos sujeitos construtores da sua própria história e cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e dos demais limites e possibilidades.

## **Metodologias e Estratégias de Ensino**

### **Brincadeira e jogos**

Utilizar os diferentes espaços da escola para que o movimentar-se seja incentivado através do brincar, o que estimula o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Aprimorar as suas habilidades motoras utilizando objetos, locomovendo-se, estabilizando-se e, dessa forma, compreendendo melhor seu corpo. Criar situações de jogos e brincadeiras, aprendendo a respeitar as regras, discutir, inventar, criar e transformar o mundo em que está inserido.

### **Esporte**

Apresentação das práticas esportivas, compreendendo as especificidades de cada um, discutindo a importância das normas e regras, prezando pelo trabalho coletivo, o respeito às diferenças.

### **Ginástica**

Apresentação de práticas corporais que explorem as possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e não a competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar, em aparelhos, de maneira individual e coletiva. Utilizar elementos básicos da ginástica como saltar, equilibrar, rotações, acrobacias, etc, refletindo sobre as estruturas corporais e as potencialidades e limites do corpo, e a promoção da saúde.

### **Dança**

Apresentar diferentes tipos de danças observando seus elementos constitutivos, gestos, espaços e ritmos, valorizando as diferentes culturas. Utilizar danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), recriando –as respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.

## **Luta**

Apresentar lutas presentes no contexto comunitário e regional, lutas de diversos países do mundo, utilizando empregos de técnicas e estratégias específicas para imobilizar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço por meio de ações de ataque e defesa. Diferenciar lutas de brigas, seguindo normas de segurança.

## **Avaliação**

A avaliação é uma etapa importante para investigar as habilidades dos alunos e também permite ao professor acompanhar o processo de aprendizagem e fazer também intervenções necessárias. Deve ter como objetivo diagnosticar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em aula, assim como servir de subsídio para o professor constatar se sua prática pedagógica foi realmente efetiva.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de precisão	PR.EF12EF05.a.1.01	<p>Experimental e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p>	<p>Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.</p>	1º
		PR.EF12EF06.a.1.02	<p>Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.1.03	Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão dentre outros.	2º
		PR.EF12EF02.c.1.04	Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		PR.EF12EF03.c.1.05	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		PR.EF12EF04.s.1.06	Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	PR.EF12EF07.a.1.07	Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF12EF08.a.1.08	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.		
		PR.EF12EF09.a.1.09	Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.		
		PR.EF12EF10.a.1.10	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.		
		PR.EF01EF.n.1.11	Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		PR.EF01EF.n.1.12	Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	PR.EF12EF11.a.1.13	Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.	3º
		PR.EF12EF12.a.1.14	Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de marca	PR.EF12EF05.a. 2.01	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem o desconhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento d	1º
		PR.EF12EF06.a. 2.02	Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	epeso, Remo, entre outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.2.03	Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.	2º
		PR.EF02EF.n.2.04	Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.		
		PR.EF12EF02.c.2.05	Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		PR.EF12EF03.c.2.06	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		PR.EF12EF04.s.2.07	Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	PR.EF12EF07.a.2.08	Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF02EF.n.2.09	Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.		
		PR.EF12EF08.a.2.10	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.		
		PR.EF12EF09.s.2.11	Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.		
		PR.EF12EF10.a.2.12	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.		
		PR.EF02EF.n.2.13	Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		PR.EF02EF.n.2.14	Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF11.a.2.15	Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras;	3º
		PR.EF12EF12.a.2.16	Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras.	

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF01.d. 3.01	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo,	1º
		PR.EF35.EF02.a .3.02	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	Ronkrã/Rökrã/Rokrá, Peikrã/Kopû-Kopû/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Busodentre outros.	
		PR.EF35EF03.d. 3.03	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube	
		PR.EF35EF04.d. 3.04	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	(Imbube), entre outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Lutas	Jogos de luta	PR.EF03EF.n.3.05	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Luta de dedos, "Rinha de Galo", Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outras.	1º
		PR.EF03EF.n.3.06	Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
		PR.EF03EF.n.3.07	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.		
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	PR.EF35EF05.a.3.08	Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros.	2º
		PR.EF35EF06.a.3.09	Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças do Brasil	PR.EF35EF09.a.3.1 0	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Forró, Arrocha, Samba de Soltinho, Pagode, Lambada, Xaxado, outras.  Frevo, Samba, Gafieira, Xote, entre	2º
		PR.EF35EF10.d.3.1 1	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.		
		PR.EF35EF11.d.3.1 2	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.		
		PR.EF35EF12.a.3.1 3	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.3.14	Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF35EF08.a.3.15	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		
		PR.EF03EF.n.3.16	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	PR.EF03EF.n.3.17	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.),entre outros.	3º
		PR.EF03EF.n.3.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		PR.EF03EF.n.3.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		PR.EF03EF.n.3.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	PR.EF35EF05.a. 4.01	Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.	1º
		PR.EF35EF06.a. 4.02	Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	PR.EF35EF13.a. 4.03	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.	1º
		PR.EF35EF14.a. 4.04	Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.		
		PR.EF35EF15.a. 4.05	Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	PR.EF35EF01.d.4.0 6	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, loiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outras.	2º
		PR.EF35EF02.d.4.0 7	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.		
		PR.EF35EF03.d.4.0 8	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio históricocultural na preservação das diferentes culturas.		
		PR.EF35EF04.d.4.0 9	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.4.10	Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	2º
		PR.EF35EF08.a.4.11	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		
		PR.EF04EF.n.4.12	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF09.a. 4.13	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê- Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras.  Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.	3º
		PR.EF35EF10.d. 4.14	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.		
		PR.EF35EF11.d. 4.15	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.		
		PR.EF35EF12.a. 4.16	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	PR.EF04EF.n.4.17	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		PR.EF04EF.n.4.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		PR.EF04EF.n.4.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		PR.EF04EF.n.4.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de invasão	PR.EF35EF05.a.5.0 1	Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby,	1º
		PR.EF35EF06.a.5.0 2	Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.	
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF13.d.5.0 3	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras.	1º
		PR.EF35EF14.d.5.0 4	Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.	
		PR.EF35EF15.a.5.0 5	Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	PR.EF35EF01.d.5.06	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bolaqueimada, Amarelinha, Jogosde perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabode guerra, Gude,loiô, Bilboque, PipaPião, entre outras.	2º
		PR.EF35EF02.d.5.07	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.		
		PR.EF35EF03.d.5.08	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		PR.EF35EF04.d.5.09	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças do Mundo	PR.EF35EF09.a.5.10	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Valsa, Tango, Bolero, Cha-Cha-Cha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo, entre outras.	2º
		PR.EF35EF10.d.5.11	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.		
		PR.EF35EF11.d.5.12	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.		
		PR.EF35EF12.a.5.13	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.5.1 4	Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF35EF08.a.5.1 5	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.		
		PR.EF05EF.n.5.16	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	PR.EF05EF.n.5.17	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		PR.EF05EF.n.5.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		PR.EF05EF.n.5.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		PR.EF05EF.n.5.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.		

## Ensino Religioso

O trabalho com o Ensino Religioso nos Anos Iniciais do ensino Fundamental não tem como objetivo defender ou professar determinada fé ou religião, e sim, desenvolver atitudes de diálogo, reflexão, compreensão e tolerância, quebrando paradigmas, preconceitos, resistências que possam estar presentes na sala de aula, oriundas do ambiente social do qual as crianças se originam. Diante de quadros cada vez mais assustadores de violência, banalização da vida, de posturas antiéticas, de corrupção, de desrespeito ao próximo, enfim, de condutas desumanas; há necessidade urgente da inserção de valores na educação. A aplicação de conteúdos deste componente curricular na sala de aula traz a oportunidade para o educador trabalhar com as crianças habilidades importantes que as auxiliam a perceber-se, conhecer-se e aceitar-se, para que elas possam, assim, perceber, conhecer e aceitar os outros, adquirindo atitudes de diálogos, compreensão, bondade, compaixão, respeito, entre outros valores em sua vida.

Dessa forma atendemos a Lei 9475/97, que dá direcionamentos ao artigo 33 da LDB nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, não anulando a fé nas tradições religiosas, mas trabalhando o pluralismo e a diversidade cultural presentes em nossa sociedade, coerente com o estado Laico.

O Ensino Religioso será trabalhado conforme a organização curricular do Paraná em consonância com as Competências Gerais da BNCC, atendendo os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as quatro matrizes religiosas que formam a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito a liberdade de consciência e de crença tanto individual e coletiva, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo

entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o direito a liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para Ensino Religioso na BNCC e, por conseqüência, presentes no Referencial curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB 93/94/96 e são propositivas ao indicar a importância de:

- 1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos, e éticos.
- 2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso de modo assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL 2017, pg. 435).

## **Metodologias e estratégias de Ensino**

Ao considerar as especificidades do componente curricular ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem primar pela garantia dos direitos de aprendizagem e estar em consonância com a legislação vigente que contemple as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo dessas tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além da ampliação de horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: “vivermos juntos e em paz com respeito e alteridade”.

## **Avaliação**

A avaliação deve ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento no processo de ensino aprendizagem.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	PR.EF01ER01.s.1.1	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).	1º
		PR.EF01ER02.s.1.2	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.		
	Imanência e Transcendência	PR.EF01ER03.a.1.3	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.		
		PR.EF01ER04.a.1.4	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	PR.EF01ER05.s.1.5	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
		PR.EF01ER06.s.1.6	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.		
	Lugares Sagrados	PR.EF01ER.n.1.7	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	
	Organizações Religiosas	PR.EF01ER.n.1.8	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
Símbolos Religiosos	PR.EF01ER.n.1.9	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	Símbolos religiosos naturais e construídos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	PR.EF01ER.n.1.10	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	3º
	Ritos e Rituais	PR.EF01ER.n.1.11	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Linguagens Sagradas	PR.EF01ER.n.1.12	Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	PR.EF02ER01.s.2.1	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.	1º
		PR.EF02ER02.s.2.2	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.		
		PR.EF02ER.n.2.3	Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).		
	Memórias e Símbolos	PR.EF02ER03.s.2.4	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).	Símbolos religiosos naturais e construídos.	
		PR.EF02ER04.s.2.5	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.		
	Símbolos Religiosos	PR.EF02ER05.s.2.6	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	PR.EF02ER06.s.2.7	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro da organização religiosa.	1º
		PR.EF02ER07.s.2.8	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.		
	Lugares Sagrados	PR.EF02ER.n.2.9	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	2º
		PR.EF02ER.n.2.10	Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.		
	Organizações Religiosas	PR.EF02ER.n.2.11	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Festas Religiosas	PR.EF02ER.n.2.12	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	PR.EF02ER.n.2.13	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
	Linguagens Sagradas	PR.EF02ER.n.2.14	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos	PR.EF03ER01.c.3.1	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).	1º
		PR.EF03ER02.s.3.2	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	PR.EF03ER.n.3.3	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	As organizações religiosas brasileiras.	2º
		PR.EF03ER.n.3.4	Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.		
	Práticas Celebrativas	PR.EF03ER3.s.3.5	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	As diferentes festas da religiosidade brasileira.	
		PR.EF03ER04.s.3.6	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.		
	Festas Religiosas	PR.EF03ER.n.3.7	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.		
	Ritos e Rituais	PR.EF03ER.n.3.8	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Indumentárias Religiosas	PR.EF03ER05.s.3.9	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
		PR.EF03ER06.s.3.10	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.		
	Linguagens Sagradas	PR.EF03ER.n.3.11	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	PR.EF04ER.n.4.1	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
	Organizações Religiosas	PR.EF04ER.n.4.2	Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa.	
	Ritos Religiosos	PR.EF04ER01.s.4.3	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
		PR.EF04ER02.a.4.4	(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).		
		PR.EF04ER03.s.4.5	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).		
PR.EF04ER04.s.4.6	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.				
Representações religiosas na arte.	PR.EF04ER05.s.4.7	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.	A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	3º	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	PR.EF04ER06.s.4.8	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade	3º
		PR.EF04ER07.s.4.9	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.	espaços de vivência.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	PR.EF05ER.n.5.1	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).  As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo.	1º
		PR.EF05ER.n.5.2	Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.		
		PR.EF05ER.n.5.3	Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.		
	Festas Religiosas	PR.EF05ER.n.5.4	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.		
	Linguagens Sagradas	PR.EF05ER.n.5.5	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.		
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	PR.EF05ER01.s.5.6	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
	Mitos nas organizações religiosas.	PR.EF05ER02.s.5.7	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.		
		PR.EF05ER03.s.5.8	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).		
	Ancestralidade e tradição oral.	PR.EF05ER04.s.5.9	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.		
		PR.EF05ER05.s.5.10	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.		
		PR.EF05ER06.s.5.11	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.		
					3º 283

## **Geografia**

A Base Nacional Comum curricular e o Referencial Curricular do Paraná, no ensino de Geografia, reforça a ideia de que é um componente curricular importante para a leitura de mundo, atribuindo sentido e entendimento da realidade. A proposta também tem como ideia-força da Educação Geográfica o pensamento espacial, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O documento expressa a relevância da contextualização ao apresentar para todo o Ensino Fundamental cinco eixos temáticos associados à necessidade de um ensino por investigação e significativo, com ênfase na aprendizagem dos conceitos e princípios geográficos.

Reforça a concepção de que a Educação Geográfica cumpre uma função social importante, como conhecimento que possibilita a compreensão da realidade, dos lugares onde se vive e das relações entre a sociedade e natureza. Apresenta-se, então, como um componente curricular fundamental para a leitura do território e das disputas globais, para entender os usos dos recursos naturais e suas implicações no ambiente e na produção industrial, e ainda, ampliando as abordagens a partir das recomendações da Declaração Internacional sobre a Educação Geográfica. Constitui, por tanto, um conhecimento que estrutura a leitura de mundo, na compreensão da formação espacial e desenvolvimento do pensamento espacial que promove a formação de cidadãos críticos.

## **Metodologias e Estratégias de Ensino**

É o momento também de desenvolver as bases da linguagem cartográfica, realizando atividades referentes a percursos e trajetos, incorporando as noções de escala, legenda e orientação, promovendo uma alfabetização geográfica, ou seja, criar condições para que as crianças leiam e interpretem o espaço geográfico e desta forma possam ler e interpretar a paisagem e o lugar, o território e a região. O estudo de um rio por exemplo, não pode limitar-se tão somente a um dos seus trechos, a nascente, a foz ou o médio curso. Enfim não basta apenas estudar suas águas. Assim, uma abordagem mais geral, com uma tomada mais ampla e global, pode ser considerada como ponto de partida, a partir do qual se busca chegar ao particular e pormenorizado.

Assim, há de se aliar o trabalho de Geografia e alfabetização através de projetos

interdisciplinares que promovam a articulação entre esses dois campos, onde a leitura e a escrita sejam instrumentos para pesquisar o mundo natural e social. Com isso algumas atividades podem nortear os trabalhos da Geografia tais como: atividades com textos e imagens, elaboração e leitura de mapas, pesquisa de campo, resolução de problemas, pesquisa, debate, entrevista, maquete, filmes, músicas, dramatização.

Contextualizar de forma problematizada, deve ser uma prática dos professores das séries iniciais nas aulas de geografia, isso não quer dizer que deve-se eleger esse ou aquele espaço para ser estudado, o bairro ou o município, por exemplo, mas eleger temas devidamente contextualizados e problematizados que levem o aluno a pensar e sentir o espaço em que vivem, onde são criadas condições para compreender o mundo contemporâneo, articulando o local com o global e outros níveis escolares, numa operação em que mobiliza o raciocínio espacial.

O conhecimento empírico do espaço é o primeiro estágio de desenvolvimento humano, servindo como fornecedor das primeiras referências espaciais para o desenvolvimento do ambiente vivido, o qual terá que desvendar durante toda a sua vida. Basta lembrar como o trajeto que fazemos de nosso trabalho até nossa casa está armazenado em nossa memória.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano dos conhecimentos geográficos as quais são: O sujeito e o seu lugar no mundo; Conexões em escalas; Mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidades de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construída a partir do espaço de vivência.

Em conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análises, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, regional e o global.

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações sócioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais

formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza ambientes e qualidades de vida objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com os aspectos humanos.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica: No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem. No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência. Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas. No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná; instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades políticoadministrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza. No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e

imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

## **Avaliação**

Portanto, o estudo coerente e comprometido da Geografia favorecerá a fomentação de uma consciência ambiental, social e solidária, não só ao aluno, mas a toda comunidade escolar. Este é um dos fins da educação, a construção de uma sociedade sustentável praticante de valores que promovam e humanizam a vida. Quando apresentamos a importância do estudo da Geografia para as crianças, estamos depositando esforços na construção de um espaço geograficamente mais humano, crítico e solidário.

Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

**GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>TRIMESTRE</b>
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1	Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços;	1º
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2	Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.	
		PR.EF01GE09.a.1.3	Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas simples;  Trajeto;  Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE01.a.1.4	Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Espaços de moradia e vivência;  Ambiente rural e urbano (campo e cidade);  Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, Ambiente e suas qualidades de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE11.s.1.9	Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convivência em diferentes lugares.	PR.EF01GE03.a.1.10	Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos.  Regras de convivência no trânsito.	3º
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	PR.EF01GE07.a.1.11  PR.EF01GE.n.1.12	Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.  Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	O trabalho e as profissões.  O trabalho na escola.	

**GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>TRIMESTRE</b>
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	PR.EF02GE08.a.2.1	Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.	1º
		PR.EF02GE09.a.2.2	Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.	
		PR.EF02GE10.s.2.3	Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Percepção espacial : pontos de referência, localização, organização e representação espacial.	
		PR.EF02GE.n.2.4	Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	PR.EF02GE01.a.2.5	Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação migratória e organização dentro do município.	2º
		PR.EF02GE02.s.2.6	Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.	
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	PR.EF02GE04.a.2.7	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.	
	Mudanças e permanências	PR.EF02GE05.a.2.8	Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).	
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(PR.EF02GE06.a.2.9)	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(PR.EF02GE11.a.2.10)	Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza;  Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais.	3º
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	PR.EF02GE.n.2.11	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	Condições dos espaços de vivência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	PR.EF02GE03.a.2.12	Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Comunicação;  Meios de Transporte;  Uso responsável dos meios de comunicação e transporte;  Regras de trânsito.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	PR.EF02GE07.a.2.13	Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano;  Problemas ambientais causados pela produção e extração industrial.	3º

**GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>TRIMESTRE</b>
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE07.a.3.1	Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	PR.EF03GE01.a.3.2	Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade;  O trânsito no município.	1º
		PR.EF03GE02.a.3.3	Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).	
		PR.EF03GE03.a.3.4	Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	PR.EF03GE04.a.3.5	Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	Paisagem Natural e Antrópica (modificada);  Componentes que atuam nos processos de modificação da paisagens.	2º
		PR.EF03GE.n.3.6	Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.	
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	PR.EF03GE05.a.3.7	Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria;  Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE06.a.3.8	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município;  Pontos Cardeais.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	PR.EF03GE08.s.3.9	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção e consumo;  Produção de lixo;  Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE09.s.3.10	Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas;  Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE10.s.3.11	Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia.	3º
		PR.EF03GE11.s.3.12	Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas.	



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	PR.EF04GE01.s.4.4	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.);	1º
	Processos migratórios no Brasil no Paraná.	PR.EF04GE02.c.4.5	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná.	
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	PR.EF04GE06.c.4.6	Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	Territórios étnico-culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	PR.EF04GE07.a.4.7	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	O trabalho no campo e na cidade.	2º
Conexões e escalas	Relação campo e cidade.	PR.EF04GE04.a.4.8	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.	Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas);  Matéria-prima e produtos;	
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo.	PR.EF04GE08.a.4.9	Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	Produção, circulação e consumo de produtos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e da natureza.	PR.EF04GE11.a..10	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.	3º
		PR.EF04GE.n.4.11	Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	(PR.EF04GE03.s.4.12	Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	<p>Poder executivo, legislativo e judiciário;</p> <p>Órgãos do poder público municipal;</p> <p>Canais de participação social no município;</p> <p>Trânsito seguro, direito e dever de todos.</p>	

**GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>TRIMESTRE</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	PR.EF05GE01.s.5.1	Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Urbanização e crescimento populacional do Paraná.  Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.	1º
	A divisão política administrativa do Brasil.	PR.EF05GE.n.5.2	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	Unidades Político-administrativas da Federação Brasileira (Estados);  Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia);  O Brasil no mundo;	
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	PR.EF05GE02.a.5.3	Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE03.a.5.4	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.	2º
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE04.a.5.5	Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	PR.EF05GE08.a.5.6	Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	PR.EF05GE09.a.5.7	Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.	2º
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE05.a.5.8	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho.	
		PR.EF05GE06.a.5.9	Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação;	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE07.c.5.10	Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	PR.EF05GE10.a.5.11	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	Impacto das ações humanas sobre a natureza.	
	Diferentes tipos de poluição.	PR.EF05GE11.a.5.12	Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem;  Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida.	PR.EF05GE12.a.5.13	Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade de vida como direito;  Canais de participação social e órgãos do poder público;  Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras.	3 <sup>o</sup>

## **História**

A base para o Ensino Fundamental expressa uma organização em torno da contextualização, da compreensão do tempo histórico, do reconhecimento de permanências e rupturas em processos que integram múltiplas experiências e escalas. Nos anos iniciais (1º ao 5º ano) a ênfase é posta nas experiências individuais e dos grupos próximos a realidade da criança.

Considerando as ações e relações humanas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo da História, destacamos que o passado é compreendido em sua articulação com outras estruturas temporais: presente e futuro. Sendo assim, as fontes históricas devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir de diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes (RÜSEN, 2015).

### **Metodologias e Estratégias de Ensino**

Para o ensino de História, o educador deve buscar estratégias que tornem a aula desafiadora, dinâmica e prazerosa, através de: pesquisa, estudo do meio, filmes, músicas, maquetes, dramatização, trabalho com textos e imagens, trabalho coletivo, jogos e brincadeiras, entrevistas e outros.

O professor deve estar consciente que os alunos não produzirão e nem darão detalhes ricos como os historiadores, e que isso só será possível com o estudo mais aprofundado sobre determinado tema abordado.

Ao trabalhar com História, é preciso ter clareza sobre quais os conteúdos contribuem para a compreensão da realidade e a formação de cidadãos conscientes e participativos. Assim, refletir sistematicamente sobre sua prática e sobre os resultados alcançados é tarefa primordial do professor para uma escolha consciente do caminho a ser seguido.

Ao promover o diálogo entre passado e presente, por meio de objetos e/ou fontes históricas selecionadas, constatamos que os mesmos atuam como mediadores entre os sujeitos e temporalidades distintas, uma vez que pensar e

discutir sobre realidades distantes e abstratas, torna-se possível mediante elementos que materializem e aproximem contextos presentes e passados.

Para tanto, é preciso considerar que a prática investigativa norteia constantemente o ensino de História, o qual deve instigar a pesquisa, propor desafios e questionamentos voltados aos objetos de estudo e fontes, contribuindo para que os estudantes, por meio de análises e discussões, levantem hipóteses, façam suas inferências e produções em direção ao conhecimento científico, destacando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, bem como a problematização dos fatos. Tais encaminhamentos podem envolver o estudo de documentos, fotografias, gravuras, pinturas, mapas, vídeos, músicas, objetos de acervos familiares e/ou institucionais, cartas, jornais, propagandas, literaturas, edificações, percursos, narrativas orais ou escritas, além de visitas técnicas pedagógicas a locais e percursos de história e memória que correspondam às problematizações e conteúdos referentes ao universo escolar. Dando a importância de viabilizar o pensamento histórico por meio de reflexões a respeito das vivências cotidianas do grupo estudado, abordando mudanças, permanências e rupturas. Esse processo contribui, tanto para a compreensão de mundo, quanto para a constituição de novos olhares sobre o meio e suas atuações de transformação.

### **Avaliação**

A avaliação escolar deve assumir uma função investigativa, orientadora e cooperativa. E que, para tanto, é preciso que o professor tenha clareza do processo, da abordagem dos objetivos estabelecidos

Assim, à medida que avançam os diálogos entre a história da criança, do adolescente e do jovem junto às fontes analisadas por meio dos encaminhamentos do professor(a) e de processos investigativos, temos o desenvolvimento do raciocínio histórico e a (re)significação do conhecimento, o que é reforçado por Cooper (2006), ao apontar que as bases do pensamento histórico podem e devem ser estabelecidas nos anos iniciais de escolaridade da criança, desenvolvendo a capacidade de pensar e argumentar sobre a ação dos sujeitos no tempo e no espaço.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	PR.EF01HI01.s.1.01	Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.	1º
		PR.EF01HI01.d.1.02	Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.		
		PR.EF01HI01.d.1.03	Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.		
		PR.EF01HI01.d.1.04	Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	Fases da vida.	
		PR.EF01HI01.n.1.05	Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.	Tempo histórico e tempo cronológico.	
		PR.EF01HI01.n.1.06	Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF01HI02.s.1.07	Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Narrativas familiares e comunitárias.	1º
		PR.EF01HI02.d.1.08	Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.		
		PR.EF01HI03.s.1.09	Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.	
		PR.EF01HI03.d.1.10	Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.		
		PR.EF01HI03.a.1.11	Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	Famílias e diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	PR.EF01HI05.s.1.12	Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	Contexto histórico e cultural do brincar.	2º
		PR.EF01HI05.a.1.13	Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	PR.EF01HI06.s.1.14	Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Histórico familiar e relações de convívio.	3º
		PR.EF01HI06.d.1.15	Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.		
		PR.EF01HI07.s.1.15	Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.		
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	PR.EF01HI04.s.1.16	Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.	
		PR.EF01HI04.s.1.17	Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.		
		PR.EF01HI04.d.1.18	Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.	
		PR.EF01HI04.d.1.19	Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	PR.EF01HI08.s.1.20	Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade.	3º
		PR.EF01HI08.d.1.21	Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.		
		PR.EF01HI08.d.1.22	Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.		
		PR.EF01HI08.d.1.23	Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	Histórico da edificação e da comunidade e escolar.	
		PR.EF01HI08.d.1.24	Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		
		PR.EF01HI08.a.1.25	Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	PR.EF02HI01.s.2.0 1	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaços e sociabilidade.	1º
		PR.EF02HI02.a.2.0 2	Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).		
		PR.EF02HI02.d.2.0 3	Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	Relações sociais em diferentes grupos e comunidades.	
		PR.EF02HI03.s.2.0 4	Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.		
		PR.EF02HI03.d.2.0 5	Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	Participação social.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF02HI04.s.2.05	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Narrativas familiares e comunitárias.	1º
		PR.EF02HI04.d.2.06	Conhecer elementos da própria história de vida.		
		PR.EF02HI04.d.2.07	Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade.	História de vida da criança, da família e da comunidade.	
		PR.EF02HI04.d.2.08	Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		PR.EF02HI04.d.2.09	Perceber a diversidade no contexto familiar.		
		PR.EF02HI04.d.2.10	Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).		
		PR.EF02HI04.d.2.11	Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.		
PR.EF02HI04.d.2.12	Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.				
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	PR.EF02HI05.s.2.13	Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.	2º
		PR.EF02HI05.d.2.14	Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural e cidadania no meio social.	
		PR.EF02HI05.d.2.15	Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	PR.EF02HI06.s.2.16	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmotempo e depois).	Tempo cronológico	2º
		PR.EF02HI07.s.2.17	Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.		
		PR.EF02HI07.d.2.18	Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempocronológico.		
		PR.EF02HI07.d.2.19	Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico	
		PR.EF02HI07.d.2.20	Estabelecer comparações entre passado e presente.		
		PR.EF02HI07.d.2.21	Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;		
		PR.EF02HI07.d.2.22	Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	PR.EF02HI08.s.2.23	Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas	3º
		PR.EF02HI09.s.2.24	Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		
		PR.EF02HI09.d.2.25	Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.		
		PR.EF02HI09.d.2.26	Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	PR.EF02HI10.s.2.27	Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.	3º
		PR.EF02HI10.d.2.28	Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.		
		PR.EF02HI10.d.2.29	Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.		
		PR.EF02HI11.s.2.30	Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Formação histórica e populacional da cidade.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI01.s.3.0 1	Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Formação histórica e populacional da cidade.	1°
		PR.EF03HI01.d.3.0 2	Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.		
		PR.EF03HI01.d.3.0 3	Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.		
		PR.EF03HI01.d.3.0 4	Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.		
		PR.EF03HI01.d.3.0 5	Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.	
		PR.EF03HI02.s.3.0 6	Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.		
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI02.d.3.0 7	Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.	319
		PR.EF03HI03.s.3.0 8	Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.		
		PR.EF03HI03.d.3.0 9	Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	PR.EF03HI04.s.3.10	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.	2º
		PR.EF03HI04.d.3.11	Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.		
		PR.EF03HI04.d.3.12	Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.		
		PR.EF03HI05.s.3.13	Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.		
		PR.EF03HI05.d.3.14	Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.		
		PR.EF03HI06.s.3.15	Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		
	PR.EF03HI06.d.3.16	Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.			
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	PR.EF03HI07.s.3.17	Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	População e diversidade cultural local.	
		PR.EF03HI07.d.3.18	Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	PR.EF03HI08.s.3.19	Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2º
		PR.EF03HI08.d.3.20	Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhancase diferenças.		
		PR.EF03HI08.d.3.21	Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.		
		PR.EF03HI08.d.3.22	Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.	
		PR.EF03HI08.d.3.23	Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.		
		PR.EF03HI08.d.3.24	Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.		
		PR.EF03HI08.d.3.25	Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.		
		PR.EF03HI08.d.3.26	Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.		
		PR.EF03HI08.d.3.27	Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	PR.EF03HI09.s.3.28	Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.	3º
		PR.EF03HI09.d.3.29	Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).		
		PR.EF03HI09.d.3.30	Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.		
		PR.EF03HI10.a.3.31	Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.		
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	PR.EF03HI11.s.3.32	Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	3º
		PR.EF03HI12.s.3.33	Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.		
		PR.EF03HI12.d.3.34	Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.		
		PR.EF03HI12.d.3.35	Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		PR.EF03HI12.d.3.36	Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.		
		PR.EF03HI12.d.3.37	Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		PR.EF03HI12.d.3.38	Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	PR.EF04HI01.s.4.01	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A humanidade na História.	1°
		PR.EF04HI01.d.4.02	Identificar-se como sujeito histórico.		
		PR.EF04HI02.s.4.03	Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).		
		PR.EF04HI02.d.4.04	Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.		
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	PR.EF04HI09.s.4.05	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.	
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	PR.EF04HI04.s.4.06	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Povos indígenas.	
		PR.EF04HI04.d.4.07	Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.		
		PR.EF04HI04.c.4.08	Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	PR.EF04HI03.s.4.09	Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.		
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	PR.EF04HI05.a.4.10	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2°
		PR.EF04HI05.d.4.11	Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	PR.EF04HI06.s.4.12	Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.	
		PR.EF04HI06.c.4.13	Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	PR.EF04HI07.s.4.14	Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.	2°
		PR.EF04HI07.d.4.15	Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		
		PR.EF04HI07.c.4.16	Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.		
		PR.EF04HI07.c.4.17	Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.		
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	PR.EF04HI08.s.4.18	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Comunicação e sociedade.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	PR.EF04HI10.a.4.19	Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.	Formação da sociedade brasileira/paranaense.	3º
		PR.EF04HI10.c.4.20	Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.		
		PR.EF04HI10.d.4.21	Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
	Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	PR.EF04HI11.s.4.22	Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira.	
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	PR.EF04HI11.c.4.23	Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).	Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.	
		PR.EF04HI11.c.4.24	Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	PR.EF05HI01.s.5.01	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.	1º
		PR.EF05HI01.d.5.02	Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.		
		PR.EF05HI01.d.5.03	Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.		
		PR.EF05HI01.d.5.04	Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.	
		PR.EF05HI01.c.5.05	Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.		
	PR.EF05HI01.c.5.06	Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.			
	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	PR.EF05HI02.s.5.07	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Formação, organização e estrutura do Estado.	
		PR.EF05HI02.d.5.08	Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.		
		PR.EF05HI02.d.5.09	Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	PR.EF05HI02.d.5.10	Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	Organização política e econômica no Brasil Colônia.	1º
		PR.EF05HI02.d.5.11	Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.		
		PR.EF05HI02.c.5.12	Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.		
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	PR.EF05HI03.a.5.13	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	Diversidade cultural dos povos antigos.	2º
		PR.EF05HI03.d.5.14	Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.		
		PR.EF05HI03.c.5.15	Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	Diversidade cultural no Paraná.	
		PR.EF05HI03.c.5.16	Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	PR.EF05HI04.s.5.17	Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.	
		PR.EF05HI04.d.5.18	Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.		
		PR.EF05HI04.d.5.19	Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.		
		PR.EF05HI04.d.5.20	Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	PR.EF05HI05.s.5.21	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais.	2°
		PR.EF05HI05.c.5.22	Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.		
		PR.EF05HI05.c.5.23	Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.		
		PR.EF05HI05.c.5.24	Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.		
		PR.EF05HI05.c.5.25	Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	PR.EF05HI06.s.5.26	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Comunicação e registros de memória.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	PR.EF05HI07.s.5.28	Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Comunicação e registros de memória.	26 3°
		PR.EF05HI07.d.5.29	Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.		
		PR.EF05HI08.s.5.30	Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).	
		PR.EF05HI08.d.5.31	Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		
		PR.EF05HI08.d.5.32	Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		
		PR.EF05HI09.s.5.33	Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.		
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	PR.EF05HI10.a.5.34	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.	
		PR.EF05HI10.d.5.35	Compreender o significado de tombamento histórico.		

## LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa deve levar em consideração alguns aspectos importantes para se trabalhar em sala de aula. Uma das questões que mais chamam a atenção é a consideração pela língua oral. Até então, havia uma preferência pela língua escrita, e a oralidade era tida como um reflexo dela. Além disso, não era dada a devida importância à fala.

Pensar no ensino de Língua Portuguesa significa pensar numa realidade que permeia todos os nossos atos cotidianos: a realidade da linguagem. Ela nos acompanha onde quer que estejamos e serve para articular não apenas as relações que estabelecemos com o mundo, como também a visão que construímos sobre o mundo. É via linguagem que nos constituímos enquanto sujeitos no mundo, é a linguagem que, com o trabalho, caracteriza a nossa humanidade, que nos diferencia dos animais. A atividade mental, própria do homem, é organizada pela linguagem. É ela que nos possibilita pensar nos objetos e a operar com eles na sua ausência. Essa capacidade de abstração, que também caracteriza o ser humano, só se tornou possível porque o homem, impelido pela necessidade de se organizar socialmente, construiu a linguagem, um conjunto de signos que são a representação do real.

Assim, o ensino da Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com as linguagens em suas diversas situações sociais, tendo em vista, seu uso e manifestações. O domínio da língua materna revela-se de fundamental importância para o acesso às demais áreas do conhecimento. Ela media o processo de ensino-aprendizagem, dotando o aluno de determinadas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O trabalho com a Língua Portuguesa deve ser planejado com finalidades definidas, para que o aluno adquira novos conhecimentos e venha a progredir na apropriação do saber já construído.

A Proposta Pedagógica Curricular de Língua Portuguesa contempla os Campos de Atuação: Campo da Vida Cotidiana, Campo Artístico-Literário, Campo da Vida Pública e Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimentos. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos conhecimentos historicamente construídos; da pesquisa como um princípio metodológico e parte do processo do aprendizado; da valorização das diferentes manifestações culturais; da abordagem das diferentes linguagens e os

conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das tecnologia de comunicação; do uso da argumentação nas práticas da oralidade da escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados, às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o respeito a si mesmo e ao outro, para a autonomia, prevendo o diálogo e a resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

### **Metodologia e Estratégias de Ensino**

O ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais requer que as aulas sejam inovadoras e dinâmicas, com o objetivo de favorecer o aprendizado, proporcionando aos educandos o prazer de aprender.

É fundamental que as atividades sejam significativas, que valorize os conhecimentos dos alunos e suas vivências, uma vez que, as oportunidades precisam ser adequadas para que os alunos descubram a leitura e a escrita como uma forma de prazer e interação social. Além disso, deve-se estimular o contato sistematizado com diferentes tipos e gêneros textuais com práticas que incentivem o aprendizado e o interesse da criança.

O texto deve ser a unidade central, partindo para os demais aspectos da língua materna, que serão estudados: análise lingüística/semiótica, gêneros textuais, variações da língua.

A Compreensão e valorização da escrita compreende o processo de alfabetização aliado ao letramento, ou seja, um depende do outro para a inserção da criança no mundo letrado. Para isso é necessário que o aluno compreenda os usos sociais da escrita, dominando de fato, as capacidades necessárias para o seu entendimento ao longo do ciclo de alfabetização. Já a Apropriação do Sistema de Escrita trata dos conhecimentos que os alunos necessitam assimilar para compreender as regras que orientam a leitura e a escrita no sistema alfabético, bem como, a ortografia na Língua Portuguesa. Por isso, o trabalho realizado pelo professor deve voltar-se para a diversidade e ao mesmo tempo, ser sistemático, articulado e sequencial. Essa forma de trabalho possibilitará aos alunos experiências de leitura e escrita diferenciadas, contribuindo para a ampliação de seus conhecimentos. O bom desempenho escolar depende do aprendizado da “Leitura”, pois a criança que adquire as capacidades propostas irá desenvolver competências cognitivas necessárias às demais áreas do conhecimento. O ato de ler ativa uma série de ações na mente do leitor. Por meio delas, ele extrai informações, faz inferências e amplia o vocabulário.

As estratégias de leitura são importantes para o desenvolvimento de uma mente leitora na criança. Este período é o momento mais propício para provocar situações que despertem a criança ao entusiasmo pela leitura, motivando-a para que adquira o fascínio pelo mundo letrado.

A competência leitora do aluno também é definida pela sua familiaridade em relação a textos propostos, o que por sua vez, é construído ao longo das oportunidades que lhes são oferecidas no ambiente escolar e em outros contextos.

A produção escrita deve ser contextualizada ao conhecimento da utilidade da escrita na vida individual e coletiva, além da apropriação de seus usos, de forma gradativa, sempre com vistas a sua ampliação e atualização.

O Desenvolvimento da oralidade é iniciado antes da chegada dos alunos no âmbito escolar, através da vivência e das experiências que adquiriram anteriormente. A linguagem é um elemento bastante relevante no cotidiano, pois se trata do principal instrumento de comunicação entre as pessoas. Para o desenvolvimento da linguagem oral, podem ser desenvolvidas em sala de aula: produções coletivas de texto, organização da rotina diária com os alunos, decisões coletivas sobre assuntos de interesses comuns.

O papel da escola consiste em oportunizar ao educando, o acesso às variedades linguísticas socialmente privilegiadas e que configuram a chamada “língua padrão”. Porém a escola não deve desprezar e nem desvalorizar os conhecimentos prévios ou a comunicação oral trazidos pelos alunos, pois se constituem em sua identidade e foram adquiridos ao longo das suas interações em família e em sociedade. Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais: planejamento e realização de entrevistas, debates, diálogos com autoridades, seminários, dramatizações, etc.

O trabalho do docente consiste em ampliar o repertório linguístico dos alunos, favorecendo-lhes o acesso à variedade de prestígio pois para muitos a escola talvez seja o único espaço onde terão essa oportunidade.

### **Avaliação**

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal

mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artísticoliterário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, conseqüentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

## **Sugestões de encaminhamentos:**

### **CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO** - Gêneros relacionados:

tirinhas, charges, memes, gifs, notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, editorial, carta de leitor, cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, de TV, notícias para rádios, TV ou vídeos; podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, roteiro de perguntas, comentários, jornais radiofônicos e televisivos, vlogs noticiosos, culturais e de opinião; discussões e debates, comentário, infográficos, cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio e de TV.

### **CAMPO DA VIDA PÚBLICA** - Gêneros relacionados:

enquetes e pesquisas de opinião, seminário, anotações, propostas/projetos culturais e ações de intervenção, seminário, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

### **CAMPO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA** - Gêneros relacionados:

enquetes e pesquisas de opinião, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, seminário, textos de divulgação científica, tabela, gráfico, ilustração, esquemas, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

### **CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO – LITERÁRIO** - Gêneros relacionados:

contos contemporâneos, minicontos (de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances canônicos; narrativas de enigma, narrativas de aventura; romances juvenis; biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; narrativas (de ficção científica, de suspense); audiobooks de textos literários diversos; podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais; poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, poema concreto etc.), ciberpoema; microrroteiros; lambe-lambes; texto dramático.

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.0 1	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.0 2	Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	PR.EF01LP03.a.1.0 3	Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.0 4	Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06	Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07	Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica)	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.1.0	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto do português do Brasil.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.1.1	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.1.2	Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13	Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14	Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15	Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
				digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	da finalidade do texto.			
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção	PR.EF12LP03.a.1.17	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.1.19	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20	Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.15LP04.a.1.21	Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22	Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X
Todos os Campos	Produção de textos (escrita	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.1.23	Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com	Revisão e reescrita de textos,	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
	compartilhada e autônoma)			a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação da ideias.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.1.24	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.1.25	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz	X	X	X

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
de Atuação				usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	.	.	.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.1.28	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.1.30	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.3 1	Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	PR.EF01LP23.a.1.3 2	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto oral.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	PR.EF01LP24.a.1.3 3	Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	PR.EF12LP17.a.1.3 4	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	PR.EF01LP21.a.1.3 5	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).	X		

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	PR.EF12LP08.a.1.36	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.			X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09.a.1.3 7	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.		X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.1.3 8	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.	X		

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP11.a.1.3 9	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.		X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.1.4 0	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estruturado texto oral.	PR.EF12LP13.a.1.4 1	Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.1.4 2	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.1.4 3	Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.1.4 4	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	PR.EF01LP16.a.1.4 5	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de equadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF01LP17.a.1.4 6	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	PR.EF01LP18.a.1.47	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, com apropriação da forma de organização desses textos.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) e recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.	X	X	

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contextode produção).	PR.EF01LP20.a.1.49	Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	PR.EF12LP04.a.1.50	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	PR.EF12LP05.a.1.51	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.1.52	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.1.5 3	Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.1.5 4	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF01LP25.a.1.55	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	PR.EF01LP26.a.1.56	Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.1.57	Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.1.58	Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PREF15LP15.a.1.59	Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA – 1.º – ENSINO**

<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PREF15LP16.a.1.60	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PREF15LP17.a.1.61	Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PREF15LP18.a.1.62	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

**CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA - 1.º - ENSINO**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PREF15LP19.a.1.63	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PREF12LP01.a.2.01	Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.2.02	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção	PR.EF12LP03.a.2.03	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.2.04	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.2.05	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.2.06	Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.2.07	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	PR.EF15LP05.a.2.08	Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (que escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente	Planejamento e produção do texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.2.09	Rer, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.2.10	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.2.11	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.2.12	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.2.13	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.2.14	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.2.15	Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.2.16	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	PR.EF02LP01.a.2.17	Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF02LP02.a.2.18	Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF02LP03.a.2.19	Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	PR.EF02LP04.a.2.20	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Convenções da língua; Sílabas e scanônicas e complexas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	PR.EF02LP05.a.2.21	Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	Sons nasais.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	PR.EF02LP06.a.2.22	Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação grafema: princípio acrofônico.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	PR.EF02LP07.a.2.23	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	Categorização gráfica: traçado correto das letras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF02LP08.a.2.24	(Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	PR.EF02LP09.a.2.25	Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Pontuação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	PR.EF02LP10.a.2.26	Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo).	PR.EF02LP11.a.2.27	Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grau do substantivo.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF12LP17.a.2.28	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e pesquisa autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF02LP20.a.2.29	Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	PR.EF02LP21.a.2.30	Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de texto	PR.EF02LP22.s.2.31	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Adequação ao tema.	PR.EF02LP23.a.2.32	Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	Unidade temática.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.	PR.EF02LP24.a.2.33	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	PR.EF02LP25.a.2.34	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.	Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	PR.EF12LP08.a.2.3 5	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09 a.2.36	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.2.37	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	PR.EF12LP11.a.2.3 8	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.2.39	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.		X	X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.2.40	Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.2.41	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.2.42	Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.2.43	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.		X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF02LP18.a.2.44	Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF02LP19.a.2.4 5	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade na exposição das ideias.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	PREF12LP04 a.2.46	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	PR.EF12LP05 a.2.47	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.2.48	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.2.49	Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.	Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.2.50	Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF02LP12.a.2.51	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	Identificação do tema/assunto do texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	PR.EF02LP13.a.2.52	Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.	Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	PR.EF02LP14.a.2.53	Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	PR.EF02LP15.a.2.54	Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	PR.EF02LP16.a.2.55	Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	PR.EF02LP17.a.2.56	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial..	Coesão sequencial.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.2.57	(EF12LP18)Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.2.58	(EF12LP19) Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.2.59	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.2.60	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.2.61	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.2.62	(EF15LP18) Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.2.63	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)	Contação de história.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF02LP26.a.2.64	(EF02LP26) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	PR.EF02LP27 a.2.65	(EF02LP27) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TR I	3º TRI .
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas.	PR.EF02LP28 a.2.66	(EF02LP28) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF02LP29 a.2.67	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos).		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01	Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03	Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04	Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05	Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06	Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.3.08	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10	Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.3.12	Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13	Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14	Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16	Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	PR.EF03LP04.a.3.17	Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF03LP05.a.3.18	Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	PR.EF03LP06.a.3.19	Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20	Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	PR.EF03LP08.a.3.21	Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal enominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	PR.EF03LP09.a.3.22	Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	PR.EF03LP10.a.3.23	Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	PR.EF35LP02.a.3.25	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.3.26	Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27	Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28	Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.35LP06.a.3.29	Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.3.30	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31	Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32	Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.3.33	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.3.34	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.3.35	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.3.36	Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.3.37	Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	PR.EF03LP24.a.3.38	Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Compreensão de relatos de pesquisas.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	PR.EF03LP25.a.3.39	Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos outabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF03LP26.a.3.40	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.3.41	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.3.42	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.3.43	Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.3.44	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45	Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46	Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	PR.EF03LP20.a.3.47	Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48	Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	PR.EF03LP22.a.3.49	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	PR.EF03LP23.a.3.50	Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.		X	X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.3.51	Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.3.52	Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.		X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.3.53	Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP11.a.3.54	Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP12.a.3.55	Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	PR.EF03LP13 a.3.56	Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	PR.EF03LP14 a.3.57	Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	PR.EF03LP15 a.3.58	Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	PR.EF03LP16 a.3.59	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos instrucionais.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	PR.EF03LP17 a.3.60	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15 a.3.61	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.3.62	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombramento etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.3.63	Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.3.64	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico - Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
Campo Artístico - Literário	Oralidade	Performances orais; Estruturados gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66	Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X
Campo Artístico - Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.3.67	Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico - Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.3.68	Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X
Campo Artístico - Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.3.69	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	PR.EF35LP24.a.3.70	Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.3.71	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.3.72	Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.3.73	Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28. a.3.74	Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta da palavra.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.3.75	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76	Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.3.77	Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.4.01	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.4.02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposição antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.4.03	Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.4.04	Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.4.05	Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.4.06	Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.4.07	Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.4.08	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.4.09	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.4.10	Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.4.11	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.4.12	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.4.13	Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.4.14	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.4.15	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.4.16	Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.4.17	Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.4.18	Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, a capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.EF35LP06.a.4.19	Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.4.20	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.4.2 1	(EF35LP08) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.4.22	Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.4.23	Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.4.24	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.4.25	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.4.26	Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	PR.EF35LP14.a.4.27	Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF04LP01.a.4.28	Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	PR.EF04LP02.a.4.29	Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF04LP03.a.4.30	Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF04LP04.a.4.31	Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF04LP05.a.4.32	Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF04LP06.a.4.33	Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	PR.EF04LP07.a.4.34	Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.		X	X

CAMPO SDE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LANGUAGE M	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	PR.EF04LP08.a.4.35	Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	PR.EF35LP17.a.4.36	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.4.37	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.4.38	Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.4.39	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF04LP19.a.4.40	Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF04LP20.a.4.41	Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	PR.EF04LP21.a.4.42	Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF04LP22.a.4.43	Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PR.EF04LP23.a.4.44	Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF04LP24.a.4.45	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF04LP25.a.4.46	Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.4.47	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Consistência argumentativa.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	Pr.EF35LP16.a.4.48	Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	PR.EF04LP14.a.4.49	Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.	Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	PR.EF04LP15.a.4.50	Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	Distinção entre fato e opinião.	X	X	
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	PR.EF04LP16.a.4.51	Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	PR.EF04LP17.a.4.5 2	Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.	X	X	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	PR.EF04LP18.a.4.5 3	Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores e jornais radiofônicos ou televisivos.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.4.54	Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	PR.EF04LP09.a.4.55	Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	PR.EF04LP10.a.4.56	Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	PR.EF04LP11.a.4.57	Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	PR.EF04LP12.a.4.58	Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo.		X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	PR.EF04LP13.a.4.59	Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção de textos injuntivos adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	PR.EF15LP15.a.4.60	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.4.61	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

CAMPO SDE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LANGUAGE M	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.4.62	Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.4.63	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.4.64	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçon de história.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.4.65	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.4.66	Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.4.67	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.4.68	Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.4.69	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.4.70	Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.4.71	Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.4.72	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.4.73	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.4.74	Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.4.75	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF04LP26.a.4.76	Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	Observação da forma de composição de poemas concretos.			X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	PR.EF04LP27.a.4.77	Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.			X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.5.01	Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a.5.02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.5.03	Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04 a.5.04	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.5.05	Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.5.06	Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.5.07	Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.5.08	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.5.09	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.5.10	Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.5.11	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.5.12	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.5.13	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPO SDE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LANGUAGE M	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.5.14	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.5.15	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.5.16	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	PR.EF35LP04.a.5.17	Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.5.18	Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	PR.EF35LP06.a.5.19	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.5.20	Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.5.21	Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Recursos de coesão e coerência.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.5.22	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.5.23	Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.5.24	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística..	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	PR.EF35LP12.a.5.25	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF35LP13.a.5.26	Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.5.27	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	PR.EF05LP01.a.5.28	Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF05LP02 a.5.29	Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Polissemia.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF05LP03 a.5.30	Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	X	X	X

CAMPO SDE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LANGUAGE M	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF05LP04 a.5.31	Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto evírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas ,parênteses.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais.	PR.EF05LP05.a.5.32	Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	Identificação de tempos verbais do modo indicativo.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF05LP06.a.5.33	Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	PR.EF05LP07.a.5.34	Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras.	PR.EF05LP08.a.5.35	Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, o conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e substantivos derivados.	X	X	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.5.36	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.5.37	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.5.38	Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.5.39	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	PR.EF05LP22.a.5.40	Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.	X		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF05LP23.a.5.41	Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	PR.EF05LP24.a.5.42	Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	PR.EF05LP26.a.5.43	Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, sua produções às normas da escrita padrão.	Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PE.EF05LP27.a.5.44	Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo de Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.5.45	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: consistência argumentativa.		X	X
Campo de Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.5.46	Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	

<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	PR.EF05LP15.a.5.47	Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	Leitura e compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão.	X	X	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	PR.EF05LP16.a.5.48	Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	PR.EF05LP17.a.5.49	Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.			X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	PR.EF05LP18.a.5.50	Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.	Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	PR.EF05LP19.a.5.51	Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.	Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	PR.EF05LP20.a.5.52	Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	PR.EF05LP21.a.5.53	Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.			X

<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>CÓDIGOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDO(S)</b>	<b>1º TRI</b>	<b>2º TRI</b>	<b>3º TRI</b>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.5.54	Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	PR.EF05LP09.a.5.55	Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	PR.EF05LP10.a.5.56	Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	X	X	

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	PR.EF05LP11.a.5.57	Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	PR.EF05LP12.a.5.58	Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral.	PR.EF05LP13.a.5.59	Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	Planejamento e produção oral de resenha.			X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	PR.EF05LP14.a.5.60	Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.5.61	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.5.62	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.5.63	Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.5.64	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.5.65	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçãõ de história.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formaçãõ do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.5.66	Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles semilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formaçãõ do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.5.67	Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.5.68	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.5.69	Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.5.70	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.5.71	Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico - Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.5.7 2	Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X
Campo Artístico - Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.5.7 3	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X

CAMPO SDE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LANGUAGE M	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.5.74	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.5.75	Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.5.76	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico - Literário	Oralidade	Performances orais	PR.EF05LP25.a.5.7.7	Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	X	X	X
Campo Artístico - Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF05LP28.a.5.7.8	Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			

## **Matemática**

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações<sup>27</sup>. Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

As Unidades Temáticas<sup>28</sup>, são divididas em: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As Unidades Temáticas devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento<sup>29</sup> são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem

Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordados no ensino da Matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestadas, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da Matemática.

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

### **Metodologia e estratégia de ensino**

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino a linguagem matemática estabelecida convencionalmente. Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264). É também

o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se, nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas em uma ação que leva em consideração, além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de 30 Entende-se que a adaptação dos conteúdos matemáticos não é sinônimo de exclusão destes, mas trata-se de investir na elaboração de estratégias e recursos didáticos, pensar em processos e instrumentos de avaliação, em espaços e tempos diferenciados e outros aspectos, para torná-los acessíveis elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando, assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático. As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve, no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e, assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes

momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

## **Avaliação**

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva. O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008)

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número de Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA01.s.1.01	Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. O conceito de número e a sua função social.	1º
		PR.EFO1MA01.d.1.02	Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	
		PR.EFO1MA01.d.1.03	Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.		
		PR.EFO1MA01.d.1.04	Expressar hipóteses a respeito da escrita determinado número utilizando-se de algarismos. de um		
		PR.EFO1MA01.n.1.05	Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções. Agrupamentos na base 2 e na base 3.	
		PR.EFO1MA02.s.1.06	Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA02.n.1.07	Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.		
		PR.EFO1MA02.n.1.08	Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número de Sistema numeração de Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.09	Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números naturais: relação de ordem.  Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20).  Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).	1º
		PR.EFO1MA02.d.1.10	Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.	
		PR.EFO1MA03.s.1.11	Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA03.d.1.12	Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	
		PR.EFO1MA03.d.1.13	Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)  Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA06.a.1.1 4	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.	1º
		PR.EFO1MA06.d.1.1 5	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Regularidades  Padrões figurais e numéricos  Padrões regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	PR.EFO1MA09.s.1.1 6	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	
		PR.EFO1MA09.d.1.1 7	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EFO1MA10.s.1.1 8	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	
		PR.EFO1MA10.d.1.1 9	Reconhecer os primeiros termos de uma seqüência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço	PR.EFO1MA11.s.1.20	Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização espacial :direita, esquerda, em frente e atrás.	1º
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	PR.EFO1MA15.s.1.21	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida.	
				Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.	
	Medidas de tempo	PR.EFO1MA16.a.1.22	Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	
PR.EFO1MA16.d.1.23					Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Tabelas e Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.2 4	Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	1º
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.2 5	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EFO1MA22.d.1.2 6	Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.		
		PR.EFO1MA22.d.1.2 7	Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		
Números e álgebra	Regularidades	PR.EFO1MA22.s.1.2 8	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	2º
	Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais				

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.30	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.  Agrupamentos: base 5 e base 10.	2º
		PR.EFO1MA02.n.1.31	Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.	
		PR.EFO1MA02.n.1.32	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).	
		PR.EFO1MA05.d.1.33	Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.		
		PR.EFO1MA05.d.1.34	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EFO1MA05.d.1.35	Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.36	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	2º
		PR.EFO1MA09.d.1.37	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EFO1MA07.s.1.38	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EFO1MA08.s.1.39	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EFO1MA13.s.1.40	Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.	521
		PR.EFO1MA13.n.1.41	Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas.	
		PR.EFO1MA13.n.1.42	Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	PR.EF01MA15.s.1.43	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros.	2º
		PR.EF01MA15.n.1.44	Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.	
	Medidas de capacidade	PR.EF01MA15.n.1.45	Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.	
		PR.EF01MA15.n.1.46	Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.		
		PR.EF01MA17.s.1.47	Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.		
	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.n.1.48	Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.	
		PR.EF01MA17.d.1.49	Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.		
		PR.EF01MA17.n.1.50	Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EF01MA22.s.1.51	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	
Números e álgebra	Números ordinais	PR.EF01MA02.n.1.52	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).	2º
	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.53	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.	
		PR.EF01MA04.d.1.54	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.	
		PR.EF01MA02.n.1.55	Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.	
		PR.EF01MA04.d.1.56	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente.	
		PR.EF01MA04.n.1.57	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável <sup>34</sup> e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.	
		PR.EF01MA04.d.1.58	Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.		
		PR.EF01MA05.s.1.59	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA05.n.1.60	Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: localização e representações na reta numérica.	2º	
		PR.EF01MA05.n.1.61	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.		
		PR.EF01MA07.n.1.62	Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).		
		PR.EF01MA08.a.1.63	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.		
	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.64	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.		524
				Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.		
				Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.		
		PR.EF01MA08.n.1.65	Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Noções de dobro e metade.		

MATEMÁTICA – 1º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana e espacial.	PR.EF01MA14.n.1.66	Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.	2º
		PR.EF01MA14.n.1.67	Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.	
		PR.EF01MA14.d.1.68	Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.	
		PR.EF01MA14.d.1.69	Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.70	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro. Identificação de cédulas e moedas.	
	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.71	Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	
		PR.EF01MA17.s.1.72	Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		
Tratamento da informação	Noções de acaso	PR.EF01MA20.s.1.73	Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.74	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	3º
		PR.EF01MA04.d.1.75	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF01MA04.d.1.76	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação.	
		PR.EF01MA04.d.1.77	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.	
		PR.EF01MA05.s.1.78	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).	
		PR.EF01MA05.d.1.79	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF01MA02.n.1.80	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EFO1MA06.a.1.8 1	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.	3º
		PR.EFO1MA06.d.1.8 2	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EF01MA07.s.1.83	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração	PR.EF01MA08.s.1.84	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF01MA08.a.1.85	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.86	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	3º
				Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
				Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF01MA11.d.1.87	Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.	
		PR.EF01MA11.d.1.88	Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.		

MATEMÁTICA - 1º - ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.89	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.	3º
		PR.EF01MA19.n.1.90	Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.		
		PR.EF01MA19.n.1.91	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.		
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EF01MA22.s.1.92	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	<p>Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.</p> <p>Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.</p>	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.0 1	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais.	1º
		PR.EF02MA01.n.2.0 2	Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.		
		PR.EF02MA01.n.2.0 3	Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	A função social do número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 4	Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relação entre quantidade e número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 5	Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 6	Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.07	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. Composição e decomposição de números naturais.	1º
		PR.EF02MA01.n.2.08	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.09	Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas.	
		PR.EF02MA02.n.2.10	Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca). Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.	
		PR.EF02MA03.n.2.11	Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.1 2	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	1º
		PR.EF02MA07.d.2.1 3	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF02MA05.d.2.1 4	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição.	
		PR.EF02MA06.a.2.1 5	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.1 6	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.1 7	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização Espacial: pontos de referência.	
		PR.EF02MA12.n.2.1 8	Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.		
		PR.EF02MA12.n.2.1 9	Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.2 0	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.	1º
		PR.EF02MA18.n.2.2 1	Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	Medidas de tempo: aspectos históricos.	
		PR.EF02MA18.d.2.2 2	Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA18.d.2.2 3	Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF02MA19.s.2.2 4	Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.2 5	Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.2 6	Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA22.s.2.2 7	Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.	1º
		PR.EF02MA22.n.2.2 8	Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.		
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.29	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.  Comparação e ordenação de números naturais.	2º
		PR.EF02MA01.n.2.3 0	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 1	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.3 2	Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA04.n.2.3 3	Contar (de forma ascendente e descendente <sup>36</sup> ) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	Número Natural: ordem ascendente e descendente.	2º
		PR.EF02MA01.n.2.3 4	Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números naturais: pares e ímpares.	
		PR.EF02MA04.a.2.3 5	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	Composição e decomposição de números naturais.	
		PR.EF02MA04.n.2.3 6	Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.		
		PR.EF02MA09.s.2.3 7	Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Sequências de Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.38	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.  Estratégias pessoais de cálculo.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.d.2.3 9	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.	2º
		PR.EF02MA05.d.2.4 0	Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF02MA06.a.2.4 1	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.4 2	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	
	Sequências figurais e numéricas.	PR.EF02MA10.s.2.4 3	Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.	
		PR.EF02MA11.s.2.4 4	Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF02MA14.s.2.4 5	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	Geometria Espacial :características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	2º
		PR.EF02MA14.d.2.4 6	Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).		
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.s.2.47	Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Conceito de Medidas.  Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA16.n.2.4 8	Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	Histórias das medidas e função social.	
		PR.EF02MA16.d.2.4 9	Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.	
		PR.EF02MA16.d.2.5 0	Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.		

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.n.2.5 1	Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas.	2º
		PR.EF02MA17.n.2.5 2	Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA17.n.2.5 3	Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.		
		PR.EF02MA17.d.2.5 4	Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.		
		PR.EF02MA17.n.2.5 5	Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Função social do termômetro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.s.2.5 6	Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EF02MA23.n.2.5 7	Ler e compreender legendas em diferentes situações.	Legendas.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Número naturais.	PR.EF02MA01.n.2.58	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	2º
	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.59	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	
		PR.EF02MA07.d.2.60	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF02MA05.d.2.61	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração.	
		PR.EF02MA05.d.2.62	Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF02MA06.a.2.63	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA06.n.2.6 4	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	2º
		PR.EF02MA01.n.2.6 5	Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.	
		PR.EF02MA05.n.2.6 6	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração.	
	Números naturais: (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.6 7	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	
		PR.EF02MA07.n.2.6 8	Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Números ordinais	PR.EF02MA01.n.2.6 9	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).	Números ordinais.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF02MA15.s.2.7 0	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).	2º
		PR.EF02MA15.d.2.7 1	Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.		
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.7 2	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA18.d.2.7 3	Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF02MA18.d.2.7 4	Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.		
		PR.EF02MA19.s.2.7 5	Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.7 6	Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.7 7	Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Eventos aleatórios: probabilidade	PR.EF02MA21.d.2.7 8	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.	2º
		PR.EF02MA23.n.2.7 9	Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	
Números e álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.8 0	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	3º
		PR.EF02MA07.n.2.8 1	Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	PR.EF02MA08.a.2.8 2	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte.	
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.8 3	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.	
		PR.EF02MA12.n.2.8 4	Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.	

MATEMÁTICA – 2º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA13.s.2.85	Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Elaboração de roteiros e plantas baixas.	3º
		PR.EF02MA13.d.2.86	Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	Representação de percursos.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF02MA20.s.2.87	Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF02MA20.d.2.88	Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas).	
		PR.EF02MA20.d.2.89	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.n.2.90	Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.0 1	Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
		PR.EF03MA01.d.3.0 2	Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		PR.EF03MA01.n.3.0 3	Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		PR.EF03MA01.d.3.0 4	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF03MA01.d.3.0 5	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF03MA01.d.3.0 6	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	
		PR.EF03MA02.s.3.0 7	Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF03MA02.d.3.0 8	Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF03MA02.d.3.0 9	Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF03MA03.s.3.10	Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	1º
		PR.EF03MA05.s.3.11	Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.	
		PR.EF03MA05.d.2.12	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
		PR.EF03MA05.d.3.13	Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$ ) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo: compensação.	
		PR.EF03MA05.d.3.14	Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	Algoritmos para resolver adições e subtrações.	
		PR.EF03MA06.a.3.15	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF03MA07.a.3.1 6	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular.	1º
		PR.EF03MA08.a.3.17	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.  Estratégias de Cálculo Mental: divisão.	
	Sequências numéricas	PR.EF03MA10.s.3.1 8	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Geometria espacial e plana	PR.EF03MA13.s.3.1 9	Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
		PR.EF03MA13.d.3.2 0	Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
		PR.EF03MA13.d.3.2 1	Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.22	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas.	1º
				Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.	
				Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.	
				Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.	
Tratamento da informação	Dados	PR.EF03MA26.s.3.2 3	Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.	
	Tabelas				
	Gráficos	PR.EF03MA26.d.3.2 4	Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição e multiplicação	PR.EF03MA07.a.3.25	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: adição e multiplicação.	2º
				Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF03MA08.a.3.26	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	
				PR.EF03MA03.d.3.27	
PR.EF03MA03.d.3.28	Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.	Algoritmos para resolver multiplicações.			

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências figurais e numéricas	PR.EF03MA02.n.3.2 9	Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	2º
		PR.EF03MA10.s.3.30	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
				Sequências de números naturais. Descrição das regras observadas.	
		PR.EF02MA11.s.2.3 1	Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF03MA12.s.3.32	Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	
				Pontos de referência.	
		PR.EF03MA13.n.3.3 3	Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas) de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF03MA17.s.3.3 4	Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não-padronizada: comprimento, massa e capacidade.	2º
		PR.EF03MA17.d.3.3 5	Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.		
		PR.EF03MA17.d.3.3 6	Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.	
		PR.EF03MA17.d.3.3 7	Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.	Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.	
		PR.EF03MA17.d.3.3 8	Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.		
		PR.EF03MA18.s.3.3 9	Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.s.3.4 0	Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.	
		PR.EF03MA19.d.3.4 1	Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.	
		PR.EF03MA19.d.3.4 2	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.n.3.4 3	Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.		

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA27.s.3.44	Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.  Noções de frequência.	2º
		PR.EF03MA28.n.3.45	Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF03MA04.s.3.46	Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).	
		PR.EF03MA04.d.3.47	Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.		
		PR.EF03MA04.d.3.48	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.		
		PR.EF03MA09.s.3.49	Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF03MA09.d.3.5 0	Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).	2º
		PR.EF03MA09.d.3.5 1	Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		PR.EF03MA09.d.3.5 2	Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		PR.EF03MA09.d.3.5 3	Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	PR.EF03MA14.s.3.5 4	Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	2º
		PR.EF03MA14.d.3.55	Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base etc.).	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais.  Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		PR.EF03MA14.d.3.5 6	Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.	
		PR.EF03MA15.s.3.57	Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas.  Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA23.s.3.5 8	Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: relações entre horas e minutos.	2º
		PR.EF03MA23.d.3.5 9	Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.		
		PR.EF03MA23.d.3.6 0	Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.		
		PR.EF03MA23.d.3.6 1	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		PR.EF03MA23.n.3.6 2	Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.		
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA28.s.3.6 3	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.6 4	Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	3.º
		PR.EF03MA01.d.3.6 5	Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
		PR.EF03MA01.n.3.6 6	Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		PR.EF03MA01.d.3.6 7	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF03MA01.d.3.6 8	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF03MA01.d.3.6 9	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades.	
		PR.EF03MA02.s.3.7 0	Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF03MA02.d.3.7 1	Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF03MA02.d.3.7 2	Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.		

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição e subtração.	PR.EF03MA06.a.3.73	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	3º
Números e álgebra	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF03MA07.a.3.74	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
		PR.EF03MA08.a.3.75	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.	
	Relação de igualdade	PR.EF03MA11.s.3.76	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.	
		PR.EF03MA11.d.3.77	Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?)	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF03MA16.s.3.7 8	Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: Congruência.	3º
		PR.EF03MA16.d.3.7 9	Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF03MA24.s.3.80	Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
				Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 1	Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	História do dinheiro no Brasil.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 2	Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.	
		PR.EF03MA24.d.3.8 3	Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 4	Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.	

MATEMÁTICA – 3.º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área	PR.EF03MA21.s.3.85	Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.	3º
		PR.EF03MA21.d.3.86	Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.	
Tratamento da informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	PR.EF03MA25.s.3.87	Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Noções de acaso.	
				Espaço amostral.	
				Eventos aleatórios.	

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.01	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal.	1º
		PR.EF04MA01.d.4.02	Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Sistema de numeração Romano	PR.EF04MA01.d.4.03	Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Sistema de numeração Romano.	
	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.d.4.04	Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.	
		PR.EF04MA01.d.4.05	Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).		

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)  Números naturais: (multiplicação)  Problemas de contagem: raciocínio combinatório  Números naturais: Sequências numéricas.  Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA03.s.4.06	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.	1º
		PR.EF04MA03.n.4.07	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA03.d.4.08	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.  Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	
		PR.EF04MA03.s.4.09	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.	
		PR.EF04MA06.s.4.10	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	
		PR.EF04MA06.d.4.11	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA11.s.4.12	Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.	

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF04MA07.s.4.13	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	1º
	Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF04MA07.d.4.14	Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA12.s.4.15	Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades.	
	Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)				
		PR.EF04MA13.s.4.16	Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF04MA16.s.4.17	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	1º
		PR.EF04MA16.d.4.18	Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	
		PR.EF04MA16.d.4.19	Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.	
		PR.EF04MA17.d.4.20	Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação.	
		PR.EF04MA17.d.4.21	Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.s.4.2 2	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.	1º
		PR.EF04MA22.n.4.2 3	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.	
		PR.EF04MA22.n.4.2 4	Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		PR.EF04MA22.d.4.2 5	Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.	
				Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA27.s.4.2 6	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	
				Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.	

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA03.s.4.27	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	2º
				Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.	
	Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão)	PREF04MA03.s.4.28	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	
				Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA06.s.4.29	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	
	PR.EF04MA06.d.4.30	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.		

55

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA08.s.4.31	Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	2º
		PR.EF04MA09.s.4.32	Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ , $1/100$ e $1/100$ ) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais na forma fracionária: $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ , $1/100$ e $1/100$ .	
		PR.EF04MA09.d.4.33	Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.		
		PR.EF04MA09.d.4.34	Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.		
		PR.EF04MA09.d.4.35	Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.	Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.	
		PR.EF04MA09.n.4.36	Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.	

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA09.n.4.37	Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	Equivalência de frações: $1/2$ e $2/4$ , $1/3$ e $2/6$ , $1/5$ , $2/10$ e $1/10$ e $10/100$ .	2º
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA09.d.4.38	Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	Comparação de frações unitárias mais usuais.	
	Números naturais (divisão)				
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA09.n.4.39	Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF04MA17.n.4.40	Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.	
		PR.EF04MA17.d.4.41	Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.		
		PR.EF04MA17.d.4.42	Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento  Medidas de Tempo	PR.EF04MA20.n.4.43	Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições.  Relações entre medidas de comprimento como números racionais na forma fracionária e decimal.	2º
		PR.EF04MA20.d.4.44	Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	Medidas de comprimento: perímetro.	
		PR.EF04MA20.d.4.45	Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.	
		PR.EF04MA20.d.4.46	Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.		
		PR.EF04MA20.n.4.47	Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de comprimento.	
		PR.EF04MA20.d.4.48	Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro.	
		PR.EF04MA22.s.4.49	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).	
		PR.EF04MA22.d.4.50	Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora etc.).		

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF04MA26.s.4.51	Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Noções de acaso.	2º
				Espaço amostral.	
				Eventos aleatórios.	
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA02.a.4.52	Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$ ), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	2º
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA02.d.4.53	Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).		
	Números racionais				
	Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.54	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.		
		PR.EF04MA05.s.4.55	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.56	Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.	2º
		PR.EF04MA05.d.4.57	Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$ ).		
		PR.EF04MA05.d.4.58	Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$ ).		
		PR.EF04MA05.d.4.59	Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$ ).		
		PR.EF04MA05.d.4.60	Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$ , dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).		

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA05.d.4.61	Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).	Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.	2º	
		PR.EF04MA05.d.4.62	Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.			
		PR.EF04MA05.d.4.63	Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.			
		PR.EF04MA05.d.4.64	Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$ ).			
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	Números racionais	PR.EF04MA10.s.4.65	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.
			PR.EF04MA10.s.4.66	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.		
		Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA10.s.4.67	Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.
			PR.EF04MA10.s.4.68	Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.		Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas.
			PR.EF04MA10.s.4.69	Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.		

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)  Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)  Números racionais  Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA10.s.4.70	Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.	Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.	2º
		PR.EF04MA10.s.4.71	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	
				Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.	
				Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.	
Geometrias	Geometria plana  Noções de ângulos: retos e não retos	PR.EF04MA18.s.4.72	Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: Ângulos retos e não retos.	
		PR.EF04MA18.d.4.73	Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	Medida de ângulo: o grau como unidade de medida.	
		PR.EF04MA18.d.4.74	Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado.		

MATEMÁTICA – 4º – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade  Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA25.a.4.75	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	2º
		PR.EF04MA25.d.4.76	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	
				Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	
				Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	
		PR.EF04MA20.n.4.77	Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.	
		PR.EF04MA20.d.4.78	Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.		
PR.EF04MA20.d.4.79	Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.  Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade  Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA20.d.4.80	Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro.	2º
		PR.EF04MA20.n.4.81	Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.d.4.82	Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.n.4.83	Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal.	
		PR.EF04MA25.a.4.84	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.	
				Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	
PR.EF04MA25.d.4.85	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.			
		Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.			
		Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisas estatísticas Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.86	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	2º
		PR.EF04MA28.d.4.87	Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.		
		PR.EF04MA28.d.4.88	Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF04MA28.d.4.89	Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA06.s.4.90	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	3º
		PR.EF04MA06.d.4.91	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA07.s.4.92	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	
		PR.EF04MA07.d.4.93	Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA08.s.4.94	Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas deregistro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	3º
		PR.EF04MA14.s.4.95	Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Relações de igualdade entre dois termos.	
		PR.EF04MA15.s.4.96	Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	
		PR.EF04MA03.n.4.97	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de lógica.	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF04MA19.s.4.98	Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Geometria plana: simetria de reflexão.	
		PR.EF04MA19.d.4.99	Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área	PR.EF04MA21.s.4.100	Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).	3º
		PR.EF04MA21.d.4.101	Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.		
	Medidas de temperatura	PR.EF04MA21.d.4.102	Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Relações entre medidas de área e perímetro.	
		PR.EF04MA21.d.4.103	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	Problemas envolvendo comparação de áreas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área  Medidas de temperatura	PR.EF04MA23.s.4.104	Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.	3º
		PR.EF04MA23.d.4.105	Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.		
		PR.EF04MA23.n.4.106	Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	
				Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.	
PR.EF04MA24.n.4.107	Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária.	Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.108	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	3º
		PR.EF04MA28.d.4.109	Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.		
		PR.EF04MA28.d.4.110	Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF04MA28.n.4.111	Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.		
					579

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA01.s.5.01	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal. Números naturais: comparação e ordenação. Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	1º
		PR.EF05MA01.d.5.02	Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA01.n.5.03	Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.		
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA02.n.5.04	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.	
	PR.EF05MA02.d.5.05	Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais: composição e decomposição.		
	PR.EF05MA02.d.5.06	Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.	Números racionais: valor posicional (décimo, centésimo e milésimo).		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA02.d.5.0 7	Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	Números racionais: relações entre frações e números decimais.	1º
		PR.EF05MA02.d.5.0 8	Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.		
		PR.EF05MA02.d.5.0 9	Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos.	
	Números racionais (adição e subtração)	PR.EF05MA02.d.5.1 0	Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).	
		PR.EF05MA03.a.5.1 1	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.		
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA03.d.5.1 2	Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.	Representações de fração na forma mista.	
		PR.EF05MA03.d.5.1 3	Identificar situações em que as frações são utilizadas.	A função social das frações e dos números decimais.	
		PR.EF05MA04.a.5.1 4	Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	Frações equivalentes.	
	PR.EF05MA04.d.5.1 5	Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.			
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA04.d.5.1 6	Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA04.d.5.1 7	Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.	Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica.	1º
		PR.EF05MA05.s.5.1 8	Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	
		PR.EF05MA07.s.5.1 9	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	
	Números racionais (adição e subtração)	PR.EF05MA07.d.5.2 0	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	
		Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA07.n.5.2 1	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	
	PR.EF05MA07.n.5.2 2		Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.		
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA07.d.5.2 3	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA07.d.5.2 4	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA08.s.5.25	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais.	1º
		PR.EF05MA08.n.5.26	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA08.d.5.27	Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.		
		PR.EF05MA08.d.5.28	Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.		
		PR.EF05MA08.n.5.29	Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF05MA16.a.5.3 0	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones - classificação e planificações.	1º
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF05MA19.s.5.3 1	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais.	
		PR.EF05MA19.n.5.3 2	Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração.	
		PR.EF05MA19.n.5.3 3	Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.		
		PR.EF05MA19.d.5.3 4	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF05MA22.s.5.3 5	Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Noções básicas de eventos aleatórios.	
	Dados	PR.EF05MA24.s.5.3 6	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Dados, tabelas e gráficos.	
	Tabelas				
s	PR.EF05MA24.d.5.3 7	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.			
Gráficos					

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA07.s.5.38	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	2º
		PR.EF05MA07.d.5.39	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	
		PR.EF05MA07.n.5.40	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos.	
		PR.EF05MA07.d.5.41	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA07.d.5.42	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA08.s.5.4 3	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	2º
		PR.EF05MA08.n.5.4 4	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.		
		PR.EF05MA08.d.5.4 5	Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.		
		PR.EF05MA08.d.5.4 6	Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.		
		PR.EF05MA07.n.5.4 7	Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	
		PR.EF05MA08.n.5.4 8	Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.		
		PR.EF05MA09.s.5.4 9	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Plano cartesiano Coordenada geográficas.	PR.EF05MA14.s.5.50	Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes.	2º
		PR.EF05MA14.d.5.51	Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.		
		PR.EF05MA14.n.5.52	Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.		
		PR.EF05MA14.d.5.53	Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).		
		PR.EF05MA15.s.5.54	Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	
				Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante).	
		PR.EF05MA15.n.5.55	Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	
PR.EF05MA15.n.5.56	Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral. Bidimensionalidade			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de Temperatura	PR.EF05MA19.s.5.57	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	2º
				Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias.	
				Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios.	PR.EF05MA23.s.5.58	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Noções de probabilidade.	2º
	Noções de probabilidade				
	Dados	PR.EF05MA24.s.5.59	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	
Gráficos	PR.EF05MA24.d.5.60	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	2º	
Tabelas					
Textos					

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais e Porcentagem	PR.EF05MA03.a.5.6 1	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Frações: relação parte/todo.	2º
		PR.EF05MA03.s.5.62	Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.	Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000	
				Problemas envolvendo equivalência de frações.	
		PR.EF05MA06.s.5.6 3	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Estratégias de cálculo: mental e pessoal.	
				Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.	
		PR.EF05MA06.d.5.6 4	Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.		
		PR.EF05MA06.n.5.6 5	Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.	Textos que apresentam informações expressas em porcentagem.	
		PR.EF05MA06.d.5.6 6	Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.	Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).	
PR.EF05MA06.n.5.6 7	Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$ )	Relações entre porcentagem, números decimais e frações.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA17.s.5.68	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Geometria plana: Ângulos.	2º
		PR.EF05MA17.n.5.69	Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.	
				Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade  Medidas de tempo	PR.EF05MA19.s.5.70	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Porcentagem no contexto de medidas.	
		PR.EF05MA19.s.5.71	Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio.	
				Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas.  Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculo envolvendo intervalos de tempo).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados	PR.EF05MA24.s.5.7 2	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	2º
	Gráficos				
	Tabelas	PR.EF05MA24.d.5.7 3	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	
	Textos				
Números e álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade	PR.EF05MA10.s.5.7 4	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade Noção de equivalência.	3º
		PR.EF05MA11.s.5.7 5	Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.	
		PR.EF05MA12.s.5.7 6	Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Proporcionalidade direta entre duas grandezas.	
		PR.EF05MA13.s.5.7 7	Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA18.s.5.7 8	Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Congruência de ângulos.	3º
		PR.EF05MA18.d.5.7 9	Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.	Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.	
		PR.EF05MA18.d.5 80	Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.		
		PR.EF05MA18.d.5.8 1	Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.		
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume	PR.EF05MA19.s.5.8 2	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.		
		PR.EF05MA19.d.5.8 3	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.		
	Medida de valor	PR.EF05MA20.s.5.8 4	Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Perímetro de polígonos.	
		PR.EF05MA20.d.5.8 5	Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.	Relações entre medidas de área e perímetro.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Grandezas e medidas	Medida de área	PR.EF05MA21.s.5.8 6	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos).	3º	
		PR.EF05MA21.n.5.8 7	Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.			
		PR.EF05MA21.d.5.8 8	Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.			
	Medidas de volume	Medida de valor	PR.EF05MA19.n.5.89	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.		Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.  Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.
			PR.EF05MA19.n.5.90	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).		Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.  Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.  Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados	PR.EF05MA24.s.5.91	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento	3º
	Gráficos				
	Tabelas	PR.EF05MA24.d.5.92	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	
	Textos				

## **Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes:**

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo gerar nela ansiedades e insegurança.

Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de educação infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos e momentos de recreação que os envolva aos demais alunos do ensino fundamental.

Essas ações ajudarão ao desenvolvimento de forma positiva frente às futuras mudanças, garantindo a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está na transição de Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os finais. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento à nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes instituições (municipal e estadual).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão concluir uma etapa e iniciar outra, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

<b>Educação Infantil</b>	<b>Ensino Fundamental</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa.</li> <li>- Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo.</li> <li>- Desenvolvimento de um portfólio do aluno, com parecer descritivo, que ficará a disposição do professor do primeiro ano, onde terá conhecimento do desenvolvimento do seu aluno.</li> <li>- A transição se inicia de forma gradual, a partir do quarto bimestre da Educação Infantil III. Neste momento, as crianças participam de atividades típicas do Ensino Fundamental, e tem também a oportunidade de interagir com os alunos desse ciclos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte exige o mesmo comprometimento da atual.</li> <li>- Interação entre os docentes do 5º e 6º anos para que não haja ruptura de valores e se mantenha, mesmo que temporariamente, a forma e organização de trabalho.</li> <li>-Dar continuidade ao trabalho com situações concretas.</li> <li>- Fixação da rotina de horários de aula.</li> <li>- Uso de semana de provas pelos professores do 5º ano.</li> <li>- Incentivo a prática de pesquisas, trabalhos em grupo com exposições aos alunos da escola e da comunidade escolar.</li> <li>- Encontros Pedagógicos entre as equipes pedagógicas de ambas as escolas para repasse de informações e documentações dos alunos.</li> </ul>

# CALENDÁRIO



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021 ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 5022/2020 - GS/SEED

Instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Município: SENGÉS

Telefone: ( 43 ) 3567-3170

Janeiro							Fevereiro							Março							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6			
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27	
24	25	26	27	28	29	30	28							28	29	30	31				
31																					
1 - Ano Novo							16 - Carnaval							01 - Feriado Municipal							
Abril							Maio							Junho							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3						1			1	2	3	4	5		
4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	
11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	
25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				
							30	31													
3 - Paixão 4 - Páscoa 21 - Tiradentes							1 - Dia do Trabalho							3 - Corpus Christi							
Julho							Agosto							Setembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4	
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31					26	27	28	29	30			
12 - N. S. Aparecida 15 - Dia do Professor							2 - Finados							7 - Independência							
							15 - Proclamação da República							08 - Dia Consagração Imaculada Conceição							
														19 - Emancipação Política do PR							
														25 - Natal							
Outubro							Novembro							Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2			1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31		
31																					
12 - N. S. Aparecida 15 - Dia do Professor							2 - Finados							08 - Dia Consagração Imaculada Conceição							
							15 - Proclamação da República							19 - Emancipação Política do PR							
														25 - Natal							

Férias
Semana Pedagógica
Planejamento
Início e término das aulas
Recesso
Conselho de Classe - Contra Turno
Conselho de Classe Final - 17/12
Feriados
Sábado Letivo


Ano Letivo	
1º sem.	102 dias
2º sem.	98 dias
<b>Total</b>	<b>200 dias</b>

AVALIAÇÃO BIMESTRAL	
1º Trimestre - 08/02 a 19/05 - 66 dias	
2º Trimestre - 20/05 a 08/09 - 68 dias	
3º Trimestre - 09/09 a 17/12 - 66 dias	
<b>TOTAL - 200 DIAS</b>	

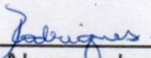
Férias/Recessos Discentes	
MÊS	DIAS
Janeiro	31
Fevereiro	10
Julho	9
Dezembro	10
Outros	4
<b>Total</b>	<b>64</b>

Férias/Recesso/Docentes	
MÊS	DIAS
Janeiro	31
Fevereiro	5
Julho	7
Dezembro	10
Outros	4
<b>Total</b>	<b>57</b>

## MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>Escola Municipal do Campo "Marechal Deodoro da Fonseca" Ed. Inf. Ens. Fund.</b> <b>Bairro Pinhalzinho– Sengés – Paraná</b> <b>CEP 84.220-000</b> <b>e-mail: educacaosenges@gmail.com</b> <b>Telefone: (43) 3567-3170</b>			
<b>NRE: 30 – WENCESLAU BRÁZ</b>	<b>MUNICÍPIO: 2650 – SENGÉS</b>		
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: INEP – 41059263    SERE – 185</b> <b>ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "MAL. DEODORO DA FONSECA". E. I. E. F.</b>			
<b>ENDEREÇO: BAIRRO DO PINHALZINHO</b>			
<b>FONE: (43) 3567 – 3170</b>			
<b>ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS</b>			
<b>CURSO (2001): EDUCAÇÃO INFANTIL</b>			
<b>TURNO: TARDE</b>	<b>C.H. TOTAL DO CURSO:</b> 1600 h	<b>DIAS LETIVOS ANUAIS: 200</b>	
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022</b>	<b>FORMA: SIMULTÂNEA</b>		
<b>OFERTA: INFANTIL 4 e 5 ANOS</b>		<b>ORGANIZAÇÃO: ANUAL</b>	
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRA</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>		
<b>4 horas/dia</b>	<b>20 horas/semana</b>		

Sengés, 22 de setembro de 2021.

  
Alessandra Rodrigues

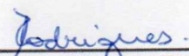
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca” Ed. Inf. Ens. Fund.  
 Bairro Pinhalzinho– Sengés – Paraná  
 CEP 84.220-000  
 e-mail: educacaosenges@gmail.com  
 Telefone: (43) 3567-3170



NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:		Código INEP: 41059263		Código SERE: 185	
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “MARECHAL DEODORO DA FONSECA” E.I.E.F					
ENDEREÇO: BAIRRO PINHALZINHO					
FONE: (43) 3567 - 3170					
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS					
CURSO (nº do código): 3º – 4044 4º e 5º – 4036					
TURNO: MANHÃ		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA		
ORGANIZAÇÃO <sup>2</sup> : ANUAL					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)			3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE <sup>3</sup>			1	1	1
CIÊNCIAS			1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA <sup>3</sup>			1	1	1
ENSINO RELIGIOSO <sup>4</sup>			1	1	1
GEOGRAFIA			1	1	1
HISTÓRIA			1	1	1
LÍNGUA INGLESA <sup>5</sup>			2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA			6	6	6
MATEMÁTICA			6	6	6
Total de horas relógio semanais <sup>6</sup>			20h	20h	20h

Sengés, 22 de setembro de 2021.

  
 Alessandra Rodrigues

<sup>1</sup> Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

<sup>2</sup> A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).


<sup>3</sup> Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

<sup>4</sup> Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

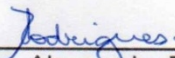
<sup>5</sup> Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componente curricular.

<sup>6</sup> Serão ofertadas, 04 aulas por dia de 60 minutos.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

<b>Escola Municipal do Campo “Marechal Deodoro da Fonseca” Ed. Inf. Ens. Fund.                  Bairro Pinhalzinho– Sengés – Paraná                  CEP 84.220-000                  e-mail: educacaosenges@gmail.com                  Telefone: (43) 3567-3170</b>							
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ			MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:		Código INEP: 41059263		Código SERE: 185			
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “MARECHAL DEODORO DA FONSECA” E.I.E.F							
ENDEREÇO: BAIRRO PINHALZINHO							
FONE: (43) 3567 - 3170							
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS							
CURSO (nº do código): 1º, 2º – 4044							
TURNO: TARDE		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200			
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA				
ORGANIZAÇÃO <sup>2</sup> : ANUAL							
<b>COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)</b>		<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>				
ARTE <sup>3</sup>		1	1				
CIÊNCIAS		1	1				
EDUCAÇÃO FÍSICA <sup>3</sup>		1	1				
ENSINO RELIGIOSO <sup>4</sup>		1	1				
GEOGRAFIA		1	1				
HISTÓRIA		1	1				
LÍNGUA INGLESA <sup>5</sup>		2	2				
LÍNGUA PORTUGUESA		6	6				
MATEMÁTICA		6	6				
<b>Total de horas relógio semanais<sup>6</sup></b>		<b>20h</b>	<b>20h</b>				

Sengés, 22 de setembro de 2021.

  
 \_\_\_\_\_  
 Alessandra Rodrigues

<sup>1</sup> Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

<sup>2</sup> A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

<sup>3</sup> Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

<sup>4</sup> Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

<sup>5</sup> Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componente curricular.

<sup>6</sup> Serão ofertadas, 04 aulas por dia de 60 minutos.

## MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL


<b>Escola Municipal do Campo "Doutor Wenceslau Braz" Ed. Inf. Ens. Fund.</b>		
<b>Bairro dos Alves – Sengés – Paraná</b>		
<b>CEP 84.220-000</b>		
<b>e-mail: educacaosenges@gmail.com</b>		
<b>Telefone: (43) 3567-3170</b>		
<b>NRE: 30 – WENCESLAU BRÁZ</b>		<b>MUNICÍPIO: 2650 – SENGÉS</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: INEP – 41059557 SERE – 142</b>		
<b>ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO "DR. WENCESLAU BRAZ". E. I. E. F.</b>		
<b>ENDEREÇO: BAIRRO DOS ALVES</b>		
<b>FONE: (43) 3567 – 3170</b>		
<b>ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS</b>		
<b>CURSO (2001): EDUCAÇÃO INFANTIL</b>		
<b>TURNO: MANHÃ</b>	<b>C.H. TOTAL DO CURSO: 1600 h</b>	<b>DIAS LETIVOS ANUAIS: 200</b>
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022</b>	<b>FORMA: SIMULTÂNEA</b>	
<b>OFERTA: INFANTIL 4 e 5 ANOS</b>		<b>ORGANIZAÇÃO: ANUAL</b>
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRA</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>	
<b>4 horas/dia</b>	<b>20 horas/semana</b>	



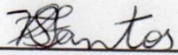
Sengés, 22 de setembro de 2021.

Rosilene Fernandes Santos

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

<p><b>Escola Municipal do Campo “Doutor Wenceslau Braz” Ed. Inf. Ens. Fund.</b>                  Bairro dos Alves – Sengés – Paraná                  CEP 84.220-000                  e - mail: educacaosenges@gmail.com                  Telefone: (43) 3567-3170</p>						
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ			MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código INEP: 41059557		Código SERE: 142				
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “DOUTOR WENCESLAU BRAZ” E.I.E.F						
ENDEREÇO: BAIRRO DOS ALVES						
FONE: (43) 3567 - 3170						
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS						
CURSO (nº do código): 1º, 2º e 3º Ano – 4044 4º e 5º Ano – 4036						
TURNO: MANHÃ		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA			
ORGANIZAÇÃO <sup>2</sup> : ANUAL						
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	
ARTE <sup>3</sup>	1	1	1	1	1	
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1	
EDUCAÇÃO FÍSICA <sup>3</sup>	1	1	1	1	1	
ENSINO RELIGIOSO <sup>4</sup>	1	1	1	1	1	
GEOGRAFIA	1	1	1	1	1	
HISTÓRIA	1	1	1	1	1	
LÍNGUA INGLESA <sup>5</sup>	2	2	2	2	2	
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6	
MATEMÁTICA	6	6	6	6	6	
<b>Total de horas relógio semanais<sup>6</sup></b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	

Sengés, 22 de setembro de 2021.

  
 Rosilene Fernandes Santos

<sup>1</sup> Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

<sup>2</sup> A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

<sup>3</sup> Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

<sup>4</sup> Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

<sup>5</sup> Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componente curricular.

<sup>6</sup> Serão ofertadas, 04 aulas por dia de 60 minutos.

### **Referencias Bibliográficas**

**BNCC NA PRÁTICA Equipe Educacional FTD**

**REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino Fundamental Paraná 2018.**